



MATERIAIS SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL ALINHADOS À BNCC



Curadoria de obras para **ajudar professores e gestores a planejar e refletir sobre a prática**



APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sabemos que a implementação de um novo currículo traz muitos desafios para a gestão do cotidiano, para o planejamento de contextos de aprendizagem e para o desenvolvimento de documentações pedagógicas que apoiam a reflexão, o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, bem como sua comunicação.

Os processos de formação continuada, assim como os momentos de estudos e reflexões, quando amparados por materiais de qualidade e que dialogam com a prática, são importantes para nos apoiar frente aos desafios do cotidiano e das práticas pedagógicas.

Pensando nesse contexto, selecionamos um conjunto de materiais para apoiar coordenadores pedagógicos e professores em suas ações compartilhadas ou pessoais de estudos e reflexões sobre a prática.

Para este semestre, iniciando neste mês tão especial que comemora e valoriza a importância do professor, selecionamos alguns grandes temas que contribuem para a compreensão dos princípios e conceitos que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil e de todos os currículos que estão alinhados a ela. São eles:

1. Professor:
parceiro, mediador e pesquisador
2. Eixos das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira
3. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar, conhecer-se
4. Campos de experiências:
Escuta, fala, pensamento e imaginação
5. Campos de experiências:
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
6. Campos de experiências:
Traços, sons, cores e formas
7. Campos de experiências:
Corpo, gestos e movimentos
8. Campos de experiências:
O eu, o outro e o nós



Os materiais foram selecionados considerando critérios de alinhamento à BNCC, utilizando como referência o **documento produzido em parceria com o Instituto Reúna** para apoiar a análise das Obras do PNLD 2022 da Educação Infantil. Também procuramos garantir representatividade da diversidade de territórios brasileiros e, sempre que possível, exemplos de contextos de aprendizagem.



Todos os materiais apresentados nesta publicação estão disponíveis também em:

bit.ly/para-implementar

Para cada grande tema, temos um conjunto de materiais. Para cada material, uma ficha técnica que o apresenta, traz informações sobre seu alinhamento com a BNCC, dicas sobre os momentos em que pode ser usado para apoiar a prática pedagógica e contextos de formação.

Desejamos a todos ótimos estudos!



SUMÁRIO











TEMA

1

PROFESSOR:
PARCEIRO,
MEDIADOR E
PESQUISADOR

.....



.....



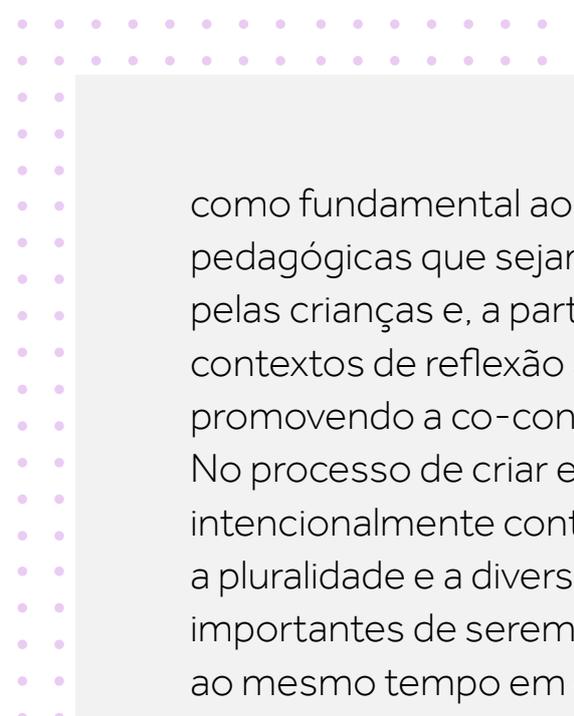
APRESENTAÇÃO DO TEMA

PROFESSOR: PARCEIRO, MEDIADOR E PESQUISADOR

O professor é essencial para garantir que a organização do cotidiano e os contextos de aprendizagem possam ser coerentes com os princípios e conceitos que fundamentam a proposta de organização curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil. Esse arranjo envolve a articulação, nas práticas pedagógicas, das Competências Gerais, com os eixos estruturantes, os Campos de experiências e os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. É a articulação entre esses elementos que criará condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam sendo protagonistas de seu processo de aprendizagem e atribuindo sentido e valor para suas descobertas.

Na infância, as crianças estão vivendo suas primeiras experiências de descoberta do mundo. A proposta de construir conhecimento por meio de descobertas está diretamente relacionada com a compreensão do papel do professor





como fundamental ao oportunizar práticas pedagógicas que sejam vividas como experiências pelas crianças e, a partir delas, potencializar contextos de reflexão a partir das experiências, promovendo a co-construção de conhecimentos. No processo de criar essas práticas, considera intencionalmente contextos que promovam a pluralidade e a diversidade das experiências importantes de serem vividas pelas crianças, ao mesmo tempo em que garante condições para que elas possam estar efetivamente engajadas no processo de descoberta que estão fazendo.

A escuta atenta do professor, apoiada pela documentação pedagógica, é fundamental para garantir que suas atuações possam contribuir para as aprendizagens das crianças. Escutar e documentar, nesse contexto, envolve não somente o ato de ouvir mas também de observar, registrar fazendo uso de diferentes linguagens, refletir, interpretar e tomar decisões.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos valorizar e apoiar os professores na compreensão de seu importante papel em garantir no cotidiano escolar os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e também apoiar os coordenadores pedagógicos no planejamento de contextos formativos junto à sua equipe de professores.





Fichas técnicas dos materiais

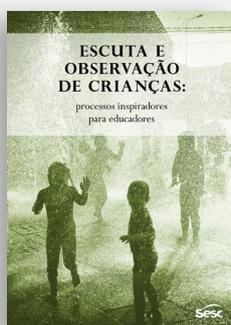


ESCU TA E OBSERVAÇÃO DE CRIANÇAS: PROCESSOS INSPIRADORES PARA EDUCADORES

Organizado por Adriana Friedmann. Produzido pelo Centro de Pesquisa e Formação Sesc, 2018.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/escuta-e-observação



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a organizadora:

Adriana Friedmann é doutora em Antropologia pela PUC SP, Mestre em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação da UNICAMP e Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da USP.

É cofundadora da Aliança pela Infância (aliancapelainfancia.org.br/), criadora e coordenadora do Mapa da Infância Brasileira e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento (www.nepsid.com.br/). Atualmente, Adriana desenvolve pesquisas com crianças, formando especialistas em escuta de crianças.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Centro de Pesquisa e Formação Sesc:

O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc é uma unidade voltada à reflexão crítica e à produção de conhecimentos nos Campos da educação, arte, gestão e mediação culturais. Para conhecer mais acesse:

centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Escutar as crianças de forma genuína é uma das ações mais importantes do professor. E, neste contexto, escutar é muito mais do que ouvir!

Essa publicação que escolhemos para apoiar vocês, coordenadores e professores a compreender e refinar a escuta no cotidiano junto com as crianças, é uma coletânea de artigos/depoimentos, escritos por profissionais com trajetórias próprias - educadoras, professoras, gestoras, artistas e uma arquiteta - que se dispuseram a refletir sobre a criança, sobre a infância e sobre suas próprias práticas. Cada um deles percorreu seu próprio processo em formatos de reflexões, ensaios poéticos e relatos de exercícios de pesquisa.

Os textos nos convidam a (re)conhecer as crianças nas suas singularidades e a entender que é no ato de observar, escutar, dar voz às crianças e propiciar espaços de expressão, que compreendemos a diversidade de culturas e linguagens infantis e valorizamos as crianças como atores sociais.

Ao longo de cada artigo/depoimento, Adriana Friedmann coloca observações, comentários e referências paralelas com o propósito de apontar conceitos, temáticas e iluminar os processos dos pesquisadores de crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

O olhar cuidadoso às crianças e suas infâncias abordado na publicação, apoiam o professor a compreender e valorizar a importância de escutar, observar e registrar as vivências, experiências e aprendizagens das crianças, ações destacadas na BNCC como um dos papéis do professor da Educação Infantil: “realizar a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens, por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos).”



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Por se tratar de um material teórico não é possível identificar explicitamente a relação dos textos com os Campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, porém as pesquisas das crianças e suas infâncias foram desenvolvidas em escolas, creches, museus, comunidades indígenas, centros de convivência, acampamentos, centros de arte e cultura, e trazem contextos que podem nos inspirar a planejar práticas pedagógicas que valorizem as investigações, interações e brincadeiras a partir de uma escuta genuína das crianças.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Desenvolver a escuta e o olhar atento às crianças, seus interesses e suas necessidades de aprendizagem é fundamental para o professor da Educação Infantil. Os relatos e pesquisas deste livro podem ajudar nesse desafio, uma vez que em todos eles, os autores/pesquisadores puderam promover experiências de diálogos, dar voz às singularidades das experiências individuais e ao mesmo tempo trazer o papel do professor em tornar visível e instigar o universo da pesquisa com crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por se tratar de uma material que inspira o olhar e a escuta atenta dos professores a partir de registros feitos por outros profissionais, sugerimos o uso dos textos como forma de sensibilização e ampliação do repertório dos professores sobre como observar, registrar, refletir e analisar, elementos fundamentais no processo de Documentação Pedagógica. Para tanto é possível:

- Usar os textos ou parte deles para iniciar encontros formativos como forma de sensibilização e provocação para abordar a importância da escuta e da Documentação Pedagógica.
- Trabalhar os textos como inspiração para produção de Documentações Pedagógicas.

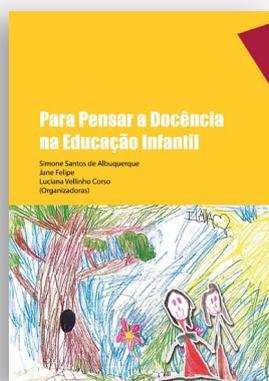


PARA PENSAR A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Organizado por Simone Santos de Albuquerque, Jane Felipe e Luciana Vellinho Corso. Editora Evangraf, 2019.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/docencia-EI



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre as organizadoras:

Simone Santos de Albuquerque é graduada em Pedagogia Anos Iniciais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRSG), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pelotas e Doutora em Educação pela UFRGS. Atualmente é Professora Associada da Faculdade de Educação da UFRGS, atuando no Departamento de Estudos Especializados na área de Educação Infantil.

Jane Felipe é graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e possui Pós Doutorado na área de Cultura Visual, pela



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Universidad de Barcelona. Atualmente é Professora titular aposentada da Faculdade de Educação da UFRGS.

Luciana Vellinho Corso é graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação pela Flinders University of South Australia e Doutora em Educação pela UFRGS. Atualmente é Professora Associada do Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Programa de Pós Graduação em Educação.

Sobre a publicação:

Desenvolvida pela área de Educação Infantil da Faculdade de Educação da UFRGS, que é constituída atualmente de oito professoras/es com formação em diversas áreas do conhecimento - pedagogia, letras, psicologia, artes. Atuaram como docentes nas duas edições do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, em parceria com o Ministério da Educação.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Refletir sobre a formação docente, inicial e continuada, considerando os avanços das legislações e das produções científicas sobre a etapa da Educação Infantil é fundamental para que possamos revisar as práticas pedagógicas buscando coerência com os princípios e conceitos que escolhemos, enquanto sociedade, para garantir às crianças seus direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Escolhemos essa publicação por apresentar 15 artigos que discorrem e refletem sobre questões, conceitos, tensões e consensos que permeiam a Educação Infantil na contemporaneidade com o objetivo de contribuir para a formação docente na Educação Infantil. A publicação abrange temas fundamentais como: diversidade, questões étnico-raciais e racismo, scripts de gênero, sexualidade, corpo, diferentes linguagens na infância, literatura, teatro, ludicidade na era digital, propostas pedagógicas e qualidade na Educação Infantil.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências



RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta de coletânea dos artigos do livro tem como referência a concepção de criança presente nas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil corroborada pela BNCC.

Um de seus artigos “Que desafios e perspectivas a Base Nacional Comum Curricular traz à Educação Infantil?”, foi escrito pela Profa. Dra. Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, pesquisadora e referência da área da Educação Infantil e uma das autoras da BNCC.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os artigos da publicação abordam múltiplos saberes e fazeres necessários para responder com qualidade, e efetivamente, às demandas do cotidiano das instituições de Educação Infantil a partir de um olhar para as crianças, a prática pedagógica e a profissão docente. Neste contexto, princípios e conceitos que embasam uma proposta de organização curricular por Campos de experiências são apresentados e discutidos ao longo dos diferentes artigos.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A publicação é composta por 15 artigos com temas variados que apoiam o fazer do professor no dia a dia com as crianças, ajudando a pautar o fazer pedagógico pela escuta e olhar atento às crianças, para conhecê-la e com elas tecer aventuras de conhecimento.

Por se tratar de um livro com diversos artigos relacionados à Educação Infantil, pode ser utilizado por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo a partir dos interesses referentes aos temas.

Indicamos dois textos específicos para oportunizar reflexões que apoiam a construção da concepção do papel do professor como parceiro, mediador e pesquisador:

“A cada dia a vida na escola com as crianças pequenas nos coloca novos desafios”, Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn.

A partir da leitura deste texto é possível refletir sobre as práticas pedagógicas cotidianas, buscando identificar:

- Como a organização do cotidiano pode apoiar a aprendizagem das crianças?
- Qual o papel do professor na organização da rotina?
- Como considerar as práticas sociais e as culturas infantis como parte do currículo?

“Que desafios e perspectivas a Base Nacional Comum Curricular traz à Educação Infantil?”, Zilma de Moraes Ramos de Oliveira.

A partir da leitura deste artigo, que abre essa publicação, é possível organizar um contexto formativo com a intenção de promover a compreensão sobre as implicações da proposta de organização curricular da BNCC na prática e na organização de situações educativas mediadoras da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças. E assim, buscar viabilizar os direitos de todas as crianças, desde o seu nascimento.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES



PARÂMETROS NACIONAIS DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

APOIANDO CONTEXTOS DE INTERAÇÕES, BRINCADEIRAS E LINGUAGENS PROMOTORES DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Desenvolvido pela Escola de Educadores, com a autoria da especialista em Educação, Dra. Beatriz Ferraz.

Iniciativa do Movimento Pela Base e da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, com apoio da Undime, 2020



LINK DO MATERIAL



bit.ly/do-parametros-ei



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a autora:

Beatriz Ferraz é psicóloga (PUC-SP), Mestre em Educação (PUC-SP) e Doutora em Educação (USP), com especialização em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Universidade de Harvard (Boston/Estados Unidos), em Introdução à pedagogia pikleriana pela Fundação Lóczy pela criança (Budapeste/Hungria) e em A cotidianidade nas escolas de Reggio Emilia pelo Centro Internacional Loris Malaguzzi (Reggio Emilia, Itália). É fundadora e Diretora Executiva da Escola de Educadores, espaço de formação, consultoria e produção de conhecimento em educação, com especialização na etapa da Educação Infantil.

Sobre as organizações:

Undime

A União dos Dirigentes Municipais de Educação é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1986 e que reúne gestores dos 5.570 municípios brasileiros. A Undime atua em diversas frentes da educação pública. Para saber mais, consulte: undime.org.br/

Movimento Pela Base

É um grupo não governamental e apartidário de pessoas, organizações e entidades que desde 2013 se dedica à causa da construção e implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio. Para saber mais, consulte:

movimentopelabase.org.br/

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Atua desde 2007 pela causa da primeira infância, trabalhando pela melhora da qualidade de vida de crianças até 6 anos, em especial as mais vulneráveis. Para saber mais, consulte: www.fmcsv.org.br/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A coerência entre Parâmetros e indicadores de qualidade com currículo e práticas pedagógicas é fundamental para garantir as transformações necessárias para o alcance dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Escolhemos essa publicação por ela ter sido elaborada justamente com esse propósito: dialogar com os



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

professores, apoiando-os a compreender porque esses são os parâmetros e indicadores de qualidade que o Brasil construiu, compreender como a Base Nacional Comum Curricular pode contribuir para um planejamento curricular centrado na criança e em suas experiências e como esses princípios podem ser trabalhados no cotidiano e nas práticas pedagógicas.

Os “Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil”, produzido em 2006, foram revistos e atualizado em 2018, buscando um alinhamento com os “Indicadores da Qualidade na Educação Infantil”, produzidos em 2009, após a promulgação das Diretrizes Curriculares da EI e com a BNCC, homologada em 2017.

Com o objetivo de apoiar o professor na tradução dessas referências em práticas efetivas, esta publicação apresenta as concepções e conceitos fundamentais que dão base para os princípios e parâmetros de duas, das oito áreas focais dos Parâmetros Nacionais:

- Área 4: Currículos, interações e práticas pedagógicas;
- Área 7: Espaços, materiais e mobiliários.

A escolha por traduzir essas duas áreas é justificada pelas evidências que indicam que a qualidade das interações é o fator de maior impacto nas aprendizagens das crianças e implica ter: um currículo intencional adequado à faixa etária, práticas pedagógicas centradas nas crianças, relações de qualidade, além de materiais, brinquedos, livros, objetos e infraestrutura como geradores de oportunidades de aprendizagem.

A publicação está organizada em três partes:

- A primeira apresenta os Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil;
- A segunda reúne evidências que promovem contextos de qualidade para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil;
- A terceira aborda os princípios e parâmetros das áreas focais mencionadas.

Para cada parâmetro ou conjunto de parâmetros, há um exemplo de um contexto que apoia a identificação dos mesmos em situações práticas do cotidiano da Educação Infantil.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

Ao explicar os parâmetros a partir de exemplos práticos, esta publicação incorpora os marcos trazidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEIs) e pela BNCC da etapa da EI, reforçando e dando coerência aos princípios que fundamentam práticas promotoras de qualidade. Entre eles, destacamos:

- Concepção de criança
- Concepção de aprendizagem, desenvolvimento e ensino Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- Eixos estruturantes das práticas pedagógicas: Interações e brincadeira
- Organização curricular por Campos de experiências
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os exemplos práticos trazidos nesta publicação foram criados ou adaptados a partir de diferentes origens:

- Documentações de professores da Educação Infantil, buscando aproximar o contexto descrito para as concepções e marcos conceituais propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e na Base Nacional Comum Curricular.
- Documentações inspiradas em experiências nacionais e internacionais.

Em algumas das práticas há a identificação dos potenciais Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em jogo na proposta descrita.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As documentações que são apresentadas ao longo da publicação podem apoiar os professores no planejamento do cotidiano e de práticas pedagógicas coerentes com os parâmetros e indicadores de qualidade e alinhadas com os princípios e conceitos de uma proposta de organização curricular por Campos de experiências.

É possível estudar essa publicação individualmente, em grupo ou mesmo consultar pontualmente as práticas apresentadas associadas a cada parâmetro como apoio para o planejamento intencional do professor.

Como sugestão indicamos a leitura, análise e reflexão das práticas trazidas para exemplificar os princípios da área focal 4 “Currículos, interações e práticas pedagógicas”:

- 4.1) Campos de experiências: multiplicidade de experiências e linguagens (páginas 23 a 32)
- 4.2) Qualidade das interações (páginas 33 a 78)
- 4.3) Intencionalidade pedagógica - (páginas 79 a 88)
- 4.4) Observação, planejamento, documentação e reflexão das práticas pedagógicas e dos aprendizados das crianças - (páginas 89 a 99)



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

É possível também utilizar esse material como base para estudos e aprofundamento nas formações continuadas dos professores. Algumas sugestões de temas de estudo que este material pode apoiar:

- Identificação, estudo e reflexão sobre os princípios e os parâmetros da qualidade da Educação Infantil.
- Análise e reflexão sobre a prática do professor a partir dos exemplos trazidos com foco na intencionalidade pedagógica, as interações de qualidade e o planejamento de contextos promotores de aprendizagens das crianças.
- Análise e reflexão sobre documentação pedagógica.
- Análise e reflexão sobre a importância da organização dos espaços, tempos e materiais.

Por se tratar de um documento que apoia a compreensão de alguns dos parâmetros de qualidade da Educação Infantil, esse material pode também apoiar as ações de monitoramento e avaliação da qualidade da Educação Infantil de escolas e redes de ensino.



REVISTA "EM ABERTO": PEDAGOGIA DO COTIDIANO NA (E DA) EDUCAÇÃO INFANTIL, 2017

Desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Organizadores: Rodrigo Saballa de Carvalho e Paulo Sergio Fochi.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/pedagogia-do-cotidiano



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre os organizadores

Rodrigo Saballa de Carvalho é Licenciado em Pedagogia, Especialista em Gestão da Educação (UFRGS), Mestre em Educação (UFRGS), Doutor em Educação (UFRGS) e Pós-Doutor em Educação (UFPEL). Atualmente é Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Professor da área de Educação Infantil do Curso de Pedagogia da mesma Universidade.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Paulo Sergio Fochi é Licenciado em Pedagogia (Unopar), Mestre em Educação na linha Estudos sobre Infância (UFRGS), Doutor em Educação (USP) e Especialista em Educação Infantil (Unisinos) e em Gestão e Organização de Escola (Unopar) Atualmente é Professor do curso de Pedagogia e Coordenador e do curso de especialização em Educação Infantil da Unisinos é também coordena o OBECI - Observatório da Cultura Infantil.

Foi um dos quatro consultores e redatores para a construção do documento da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Criada em 1981, a revista *Em Aberto* é uma publicação monotemática, com periodicidade quadrimestral, cuja finalidade é estimular e promover a discussão de questões atuais e relevantes da educação brasileira. Comemorando sua centésima edição, a revista dedica todo seu conteúdo para reflexões em torno da etapa da Educação Infantil.

O significado que tem essa iniciativa já seria o bastante para selecionarmos essa publicação! Porém, gostaríamos ainda de destacar outros aspectos que também contribuíram para essa seleção.

A revista apresenta um interessante panorama de estudos que oferecem possibilidades para pensarmos na proposição de uma pedagogia do cotidiano nas instituições de Educação Infantil. Os temas abordados nos convidam a pensar como o cotidiano pode ser uma forma de estruturar o trabalho pedagógico e reconhecer a especificidade do currículo para essa etapa da educação básica.

Entre os diferentes temas apresentados, destacam-se:

Na seção “Enfoque”, o artigo “Pedagogia do cotidiano: reivindicações do currículo para a formação de professores”, é o texto condutor da publicação. Nele são identificados aspectos que podem servir de referência para a formação de professores de crianças pequenas a partir da análise de um conjunto de relatórios de estágio na área de Educação Infantil, em que professores consideram a vida cotidiana catalisadora das experiências de aprendizagem das crianças.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Na seção “Pontos de Vista”, são apresentados artigos de renomados pesquisadores nacionais e internacionais que vêm se dedicando à temática do cotidiano em suas interfaces com a educação de crianças, são eles:

- “As aprendizagens cotidianas: os cuidados pessoais das crianças como gesto curricular”, focaliza o momento da retirada de fraldas na escola de Educação Infantil.
- “O ambiente na educação infantil e a construção da identidade da criança”, defende a importância de que as crianças participem da construção dos ambientes escolares, considerando seu alto componente simbólico e sua característica de constituidores de identidades.
- “Nota crítica sobre a composição de pedagogias para a educação infantil”, análise crítica das bases educacionais e pedagógicas da Educação Infantil, contextualiza a partir da dimensão social e cultural da criança, da infância e de sua educação.
- “Repetições e diferenças em cotidianos na/da/com a educação infantil”, discute a organização curricular dos espaços-tempo do cotidiano da Educação Infantil.
- “Os bebês no cotidiano da creche: ação social, corpo e experiência”, defende a premissa de que os bebês, por meio de sua ação social, deixam marcas no cotidiano da educação e defende que o corpo é um dos principais componentes de suas próprias ações sociais.
- “Pedagogia-em-Participação: a documentação pedagógica no âmago da instituição dos direitos da criança no cotidiano”, apresenta os diferentes papéis da documentação pedagógica, em especial o seu papel nos processos de desenvolvimento profissional e de autorregulação da função docente, de modo a garantir os direitos da criança no cotidiano pedagógico.
- “Por uma visão triangulada dos direitos em creche: análise com base no manifesto epistolar de Malaguzzi”, discute possibilidades pedagógicas em instituições de educação e os cuidados.
- “Trabalho de projeto no cotidiano da pré-escola: do que se está falando?”, discute a noção de experiência, ato reflexivo e ato intencional, em um projeto desenvolvido com uma turma de pré-escola e suas interfaces com a vida cotidiana.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Na seção “Espaço Aberto” há na íntegra a entrevista “Um laboratório da maravilha: marcas do cotidiano para a construção de uma pedagogia que acolhe o universo das crianças”, com Gianfranco Staccioli (Università degli Studi Firenze) e Penny Ritscher (Centri di Esercitazione ai Metodi dell’Educazione Attiva – Cemea). Nela é abordada a relação do cotidiano com o currículo, a formação de professores, e o bem-estar global das crianças na creche e pré-escola.

Demais seções presentes na revista:

- Resenhas – Expõe análise crítica de obras que discutem aspectos relevantes do tema.
- Bibliografia Comentada – Apresenta um levantamento bibliográfico acerca do tema.

Para visitar o site “Em aberto”, acesse:

www.emaberto.inep.gov.br



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiência



RELAÇÃO COM A BNCC

Os artigos, entrevistas e demais textos presentes nesta edição defendem o cotidiano como uma dimensão que imprime sua marca na vida social das crianças e entendem como necessária a construção e operacionalização de uma pedagogia do cotidiano no trabalho desenvolvido com crianças de 0 a 5 anos de idade na Educação Infantil. Esta defesa está fundamentada na definição de criança como sujeito de direitos e na concepção de currículo adotada pela BNCC (que segue as indicações atribuídas pelas DCNEI) e que consideram o cotidiano um catalisador das experiências de aprendizagem vivenciadas pelas crianças diariamente nas instituições.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A seleção e produção dos textos da revista têm como eixo central a pedagogia do cotidiano, que compreende o trabalho com os Campos de experiências de modo interligado e circular, em que sentir, pensar e comunicar são considerados processos interdependentes, como promotores de aprendizagens das crianças. Dessa forma, os diversos textos podem apoiar a reflexão do professor sobre o seu fazer pedagógico a partir da proposta de organização curricular por Campos de experiências.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os artigos presentes nesta publicação apresentam e refletem sobre conceitos e princípios que embasam a organização do cotidiano e o planejamento de práticas pedagógicas, podendo ser usados como fontes de estudos e inspiração para o planejamento intencional dos professores.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por se tratar de um documento que apresenta textos teóricos com variados temas relacionados à Educação Infantil, pode ser utilizado por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo a partir dos interesses referentes aos temas.

Indicamos dois textos específicos com propostas de reflexões que apoiam a construção da concepção do papel do professor como parceiro, mediador e pesquisador:

“Um laboratório da maravilha: marcas do cotidiano para a construção de uma pedagogia que acolhe o universo das crianças” (páginas 159 a 166). A partir da leitura desta entrevista, os professores podem refletir sobre suas próprias práticas pedagógicas buscando identificar:

- Qual imagem de criança que revelam e como consideram a importância das relações afetivas para o desenvolvimento e aprendizagens das crianças;



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- Como consideram a aprendizagem por meio da exploração, observação, brincadeira e interação;
- Qual o papel do professor na organização do tempo e do espaço, proporcionado desafios, interações e favorecendo diversas experiências.

“Pedagogia do cotidiano: reivindicações do currículo para a formação de professores” (páginas 23 a 42). A partir da leitura deste artigo é possível promover contextos formativos nos quais, professores e demais educadores, possam compreender e refletir sobre:

- A concepção da pedagogia do cotidiano com foco na promoção da ação social das crianças, na valorização das múltiplas linguagens infantis e no reconhecimento dos contextos de vida coletiva nos quais se situam as crianças dentro das instituições;
- A concepção de currículo e o desafio do professor em articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos socialmente produzidos; ou seja, de planejar práticas cotidianas que coloquem as crianças, suas pesquisas, experimentações, descobertas, invenções e teorizações, no centro deste planejamento.

QUEM ESTÁ NA ESCUTA?

DIÁLOGOS, REFLEXÕES E TROCAS DE ESPECIALISTAS QUE DÃO VEZ E VOZ ÀS CRIANÇAS

Idealizado pelo “Mapa da Infância Brasileira”, 2016.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/diálogosEI



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a organizadora:

Mapa da Infância Brasileira (MIB) é uma plataforma colaborativa que foi idealizada pela educadora e antropóloga Adriana Friedmann, criadora e coordenadora do NEPSID (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento). A iniciativa tem o propósito de promover a união de forças para que ações, projetos e as pesquisas relativas à área da infância não fiquem fragmentadas mas sim reunidas em um espaço de troca e de comunicação.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Uma proposta de organização curricular organizada em Campos de experiências, tal como propõe a BNCC da etapa da EI, necessariamente considera a criança sujeito de direitos e plena de potencial e auto iniciativa para aprender e se desenvolver. Organizar um cotidiano e práticas pedagógicas que considerem as crianças protagonistas em seus processos de aprendizagem envolve ouvir, observar e dialogar com o universo da criança. Esse é justamente o propósito desta publicação e por isso selecionamos ela para fazer parte desta iniciativa.

A publicação reúne uma coletânea de textos de diversos pesquisadores, que atuam em diferentes áreas, em forma de entrevista, relatos, pesquisas e narrativas:

- “Retrato em positivo”. Uma entrevista com Manuel Jacinto Sarmiento, professor em Sociologia da Infância da Universidade do Minho, de Portugal na qual o autor aborda a representação da infância e das crianças, a participação infantil na cidade e a urgência em estabelecer uma relação recíproca, de fala e de escuta, entre adultos e crianças.
- “A arte de adentrar labirintos infantis”. Texto de Adriana Friedmann no qual propõe, por meio de uma narrativa poética, a escuta das crianças como uma viagem ao território da infância, descobrindo os universos infantis repletos de linguagens, costumes, sabores, cheiros, músicas, danças, brincadeiras, histórias e paisagens.
- “Poética da infância”. Texto de Severino Antônio e Katia Tavares, no qual os autores defendem que as crianças, principalmente as pequenas, exercitam espontaneamente um pensamento mitopoético, em que tudo fala, assim como se transforma em tudo.
- “Tessituras de vínculos em campo”. Texto de David Reeks e Renata Meirelles no qual são relatados os encontros com as crianças do Brasil marcados pelo espontâneo, num banho de rio ou compartilhando brincadeiras.
- “Narrativas do olhar (notas de um diário)”. Texto de Gabriela Romeu, no qual a pesquisadora empresta olhos de diferentes personagens da literatura para experimentar escutar longe e espiar além, provocando deslocamentos e desestabilizando certezas nos processos.
- “Cartografia de uma escuta sensível”. Texto de Lindalva Souza, com colaboração de Júlia Noda, Lisian Lasmar e Rita Camargo, no qual encontramos uma composição de pequenos relatos sobre a potência criadora das crianças em seus desenhos, maquetes, objetos e gestos.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiência



RELAÇÃO COM A BNCC

Os textos presentes na publicação, trazem um olhar sensível para quem é essa criança, como ela aprende e como interage com o mundo, apoiando os professores na compreensão da concepção de criança presente nas DCNEI e na BNCC: “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009).



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A coletânea de experiências relatadas nos textos da publicação, desenvolvidas em escolas e comunidades de diferentes cidades do Brasil e do Mundo, podem apoiar os professores no planejamento de contextos de aprendizagens considerando os cinco Campos de experiências da BNCC.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os textos e experiências apresentadas na publicação podem ser utilizados para inspirar o planejamento do professor na construção de um cotidiano e de práticas pedagógicas que garantam os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por se tratar de uma material que inspira o olhar e a escuta atenta dos professores, sugerimos o uso desta publicação como forma de estudo e aprofundamento, bem como para o planejamento de contextos formativos, sobre o olhar e a escuta atenta do professor para a criança e a infância. Compartilhamos algumas sugestões a partir de alguns dos textos da publicação:

- O texto “A arte de adentrar labirintos infantis”, de Adriana Friedmann, pode apoiar reflexões em torno da diversidade do universo infantil brasileiro e apoiar o planejamento de contextos de aprendizagem que ampliem e valorizem essa diversidade.
- Os relatos trazidos na “Cartografia de uma escuta sensível” podem fazer parte de encontros formativos apoiando e inspirando os professores nas diferentes formas de documentar as vivências e experiências que observam e escutam das crianças.



TEMA 2

EIXOS DAS
PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS:
INTERAÇÕES E
BRINCADEIRAS



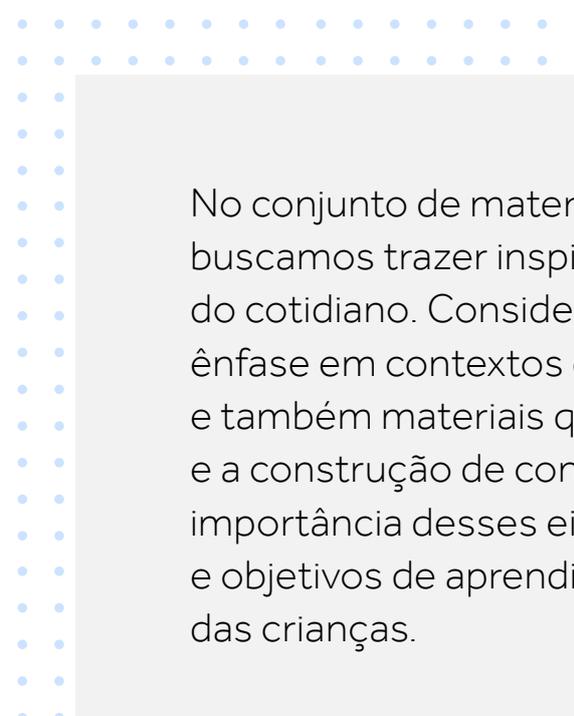
APRESENTAÇÃO DO TEMA

EIXOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E BRINCADEIRA

Pesquisas recentes têm comprovado que práticas pedagógicas que promovem a aprendizagem e o desenvolvimento na etapa da Educação Infantil são aquelas que respeitam e valorizam a forma peculiar da criança se expressar e aprender sobre o mundo, a cultura, as pessoas, as relações e sobre si mesmas. Essa aprendizagem se dá por meio de brincadeiras, de experiências provocadoras de investigação, permeadas por interações de qualidade e por relações de vínculo seguras e estáveis.

As [Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil \(DCNEI\)](#) bem como os [Parâmetros e Indicadores de Qualidade](#) consideram as interações e a brincadeira como eixos estruturantes da prática pedagógica. E a [BNCC](#) da etapa da Educação Infantil referenda essa diretriz ao descrever os eixos como experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, com os objetos e a natureza, possibilitando aprendizagens, desenvolvimento e socialização.





No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano. Consideramos propostas com ênfase em contextos de brincadeiras e interações e também materiais que favoreçam uma reflexão e a construção de contextos formativos sobre a importância desses eixos na garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Fichas técnicas dos materiais



APRENDIZAGEM POR MEIO DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Editora da publicação: Angela Pyle.

Plataforma Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/aprendizagem-jogos



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a editora

Angela Pyle é professora assistente no departamento de psicologia aplicada e desenvolvimento humano do Ontario Institute for Studies in Education (OISE), da Universidade de Toronto, Canadá. Sua pesquisa enfoca o desenvolvimento infantil e o papel da brincadeira na aprendizagem das crianças. Atualmente, dirige o Play Learning Lab no Instituto de Estudos da Infância Dr. Eric Jackman, do OISE.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a plataforma

A plataforma Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância é uma ferramenta de referência produzida pelo Centro de Excelência para o Desenvolvimento na Primeira Infância (em francês, CEDJE) e pela Rede Estratégica de Conhecimentos sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância (em francês, RSC-DJE), com o objetivo de promover a acessibilidade e a difusão dos melhores conhecimentos sobre o desenvolvimento das crianças pequenas. Para conhecer a plataforma, acesse:

www.encyclopedia-crianca.com/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A compreensão sobre a importância do brincar nas aprendizagens e no desenvolvimento das crianças é fundamental para que os professores valorizem e planejem brincadeiras no cotidiano e nos contextos de aprendizagem.

Escolhemos esta publicação por apresentar dois aspectos essenciais para compreender a importância dos jogos e brincadeiras na aprendizagem das crianças:

- Jogos e brincadeiras devem ser inerentes ao ambiente escolar pois favorecem que as crianças aprendam em situações nas quais estão mentalmente ativas e interagindo com materiais de forma significativa, oportunizando o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, cognitivas e autorregulatórias.
- Evidências comprovam que a brincadeira livre e a brincadeira dirigida contribuem diferentemente para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

A publicação é organizada a partir de diferentes artigos escritos por especialistas e pesquisadores internacionais. A plataforma também disponibiliza um folheto informativo que oferece uma versão abreviada, com o essencial dos conhecimentos em um nível de linguagem adaptado aos diversos leitores, especialmente os familiares e cuidadores de crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

A brincadeira é considerada na BNCC como um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Compreender as diferenças entre o brincar livre e as situações nas quais o professor organiza contextos nos quais as crianças aprendem brincando apoia o docente no seu planejamento intencional.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Considerando que a brincadeira é um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, compreender como as crianças aprendem e se desenvolvem em contextos de brincadeiras apoia que o professor planeje propostas entrelaçando jogos e brincadeiras com os Campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Todos os Campos de experiências incluem brincar e brincadeira em suas concepções e alguns deles os explicitam nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimento

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A publicação está organizada em torno de artigos teóricos que apresentam dados de pesquisas sobre a aprendizagem por meio das brincadeiras. Pode ser utilizado para apoiar professores no planejamento de práticas pedagógicas que envolvam o brincar e a brincadeira, enriquecendo o olhar para as aprendizagens em jogo e para estratégias de apoio à aprendizagem das crianças.

Por se tratar de uma publicação com diversos artigos sobre como os jogos e as brincadeiras podem apoiar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, pode ser utilizado por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo a partir dos interesses referentes aos diferentes conteúdos enfatizados em cada artigo.

Compartilhamos algumas sugestões:

- Estudar e refletir sobre a brincadeira como eixo estruturante da prática pedagógica e como ela deve entrar no dia a dia da escola a partir dos artigos: “Definição de aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras” e “Aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras e desenvolvimento social”
- Promover uma reflexão sobre as aprendizagens na brincadeira livre e dirigida a partir da leitura dos artigos: “O papel das brincadeiras de faz-de-conta no desenvolvimento da autorregulação” e “Como as brincadeiras dirigidas promovem a aprendizagem na primeira infância”
- Refletir sobre o desenvolvimento cognitivo a partir dos jogos e brincadeiras, a partir dos artigos: “Desenvolvimento cognitivo na aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras” e “Brincando de aprender matemática”

O folheto disponível para baixar em PDF pode ser um ótimo material para uso em reunião com familiares e comunidade.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

BRINCADEIRA DE CRIANÇA: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Produção: Ministério da Educação, por meio da
Secretaria de Educação Básica, 2012.

Parceria: UNICEF



LINK DO MATERIAL



bit.ly/brinquedos-e-brincadeiras



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre o UNICEF

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recebeu da Assembleia Geral da ONU o mandato de defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes, ajudar a atender suas necessidades básicas e criar oportunidades para que alcancem seu pleno potencial. O UNICEF é guiado pela Convenção sobre os Direitos da Criança e é o principal defensor global de meninas e meninos.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Bebês e crianças são sujeitos ativos e curiosos e aprendem e se desenvolvem por meio de brincadeiras e em contextos de interações responsivas. O professor tem um papel fundamental em organizar propostas nas quais, por meio de uma escuta e observação atenta, organiza espaços e materiais que fazem a diferença na qualidade das brincadeiras e das interações.

Escolhemos esta publicação pois reúne, conforme a faixa etária, bebês (0 a 1 ano e meio) e crianças bem pequenas (1 ano e meio a 3 anos), dezenas de dicas de atividades, brinquedos e brincadeiras que valorizam as singularidades das crianças e apoiam aprendizagens fundamentais a partir da garantia do direito de brincar.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências



RELAÇÃO COM A BNCC

A brincadeira é considerada na BNCC como um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na publicação, é possível identificar vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Segundo propõe a BNCC, a organização por Campos de experiências é uma forma de dar intencionalidade para as práticas pedagógicas e colocar a criança no centro do seu processo de aprendizagem, uma vez que organiza e integra brincadeiras, investigações e interações que acontecem no cotidiano escolar.

Nas propostas de brinquedos, brincadeiras e interações com os bebês e crianças apresentadas no material, muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento podem ser identificados, aqui destacamos os principais:

• Bebês

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

• Crianças bem pequenas

O eu, o outro e o nós

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Traços, sons, cores e formas

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Ao apresentar um conjunto de atividades, brinquedos e brincadeiras, este material pode apoiar os professores no planejamento de ricas e diversas propostas de práticas pedagógicas.



POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES

Por ser um material que apresenta um rico acervo de brincadeiras e brinquedos é possível usá-lo como referência e inspiração para o planejamento de contextos de brincadeiras. E posteriormente, para reflexão, em contextos formativos, sobre como essas brincadeiras e as interações oportunizadas favoreceram aprendizagens.

Outra possibilidade que sugerimos é o uso do material como forma de integrar escola e família, uma vez que muitas das propostas também podem acontecer em casa.

BRINCAR:

POR QUE AS BRINCADEIRAS DEVERIAM SER PARTE DA VIDA DE TODAS AS CRIANÇAS?

Editora da publicação: Angela Pyle.

Plataforma Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância



LINK DO MATERIAL



bit.ly/brincar-para-crianças



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a editora

Angela Pyle é professora assistente no departamento de psicologia aplicada e desenvolvimento humano do Ontario Institute for Studies em Education (OISE), da Universidade de Toronto, Canadá.. Sua pesquisa enfoca o desenvolvimento infantil e o papel da brincadeira na aprendizagem das crianças. Atualmente ela dirige o Play Learning Lab no Dr. Eric Jackman Instituto de Estudos da Infância.

Sobre a plataforma

A plataforma Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância é uma ferramenta de referência produzida pelo Centro de Excelência para o Desenvolvimento na Primeira Infância (em francês, CEDJE) e pela Rede Estratégica de Conhecimentos sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância (em francês, RSC-DJE), com o objetivo de promover a acessibilidade e a difusão dos melhores conhecimentos sobre o desenvolvimento das crianças pequenas. Para conhecer a plataforma, acesse:

<https://www.encyclopedia-crianca.com/>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

As brincadeiras são um fenômeno universal e brincar é um direito das crianças. São atividades espontâneas, gratificantes e divertidas que proporcionam inúmeras aprendizagens importantes para a vida, como por exemplo: colaboração, conhecimentos, linguagem, criatividade e confiança.

Escolhemos esta publicação pois seus artigos discorrem sobre essas inúmeras aprendizagens e habilidades que a brincadeira favorece, em especial aquelas referentes à alfabetização inicial, a saber:

- Aprender por meio da brincadeira
- Por que brincar = Aprender
- Potencial do brincar no desenvolvimento inicial da alfabetização
- A brincadeira e o desenvolvimento da alfabetização precoce
- O programa de ensino e a brincadeira no desenvolvimento na primeira infância



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Campos de experiências: escuta, fala, pensamento e imaginação.

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e a BNCC, as interações e brincadeiras favorecem que as crianças realizem descobertas e construam conhecimentos sobre si, os outros, o mundo social e natural.

Ainda que o documento não traga a relação direta com a BNCC da Educação Infantil, os artigos apresentados apoiam o professor a compreender como a brincadeira pode favorecer a construção de conhecimentos com sentido e significado pelas crianças.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Por trazer o tema das aprendizagens e habilidades para a alfabetização inicial em seus mais diversos artigos, é possível identificar muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presentes no Campo “escuta, fala, pensamento e imaginação” dos grupos etários de crianças bem pequenas e crianças pequenas.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os diferentes textos que compõem o material apoiam o planejamento do professor para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para a alfabetização inicial das crianças na etapa da Educação Infantil.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Este material pode ser utilizado em estudos pessoais e análises coletivas em contextos formativos.

Compartilhamos algumas sugestões:

- Estudar e refletir sobre como a brincadeira apóia aprendizagens fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças a partir dos artigos: "Aprender por meio da brincadeira" e "Por que brincar = Aprender"
- Promover reflexões sobre as aprendizagens relativas à alfabetização inicial a partir das brincadeiras a partir da leitura dos artigos: "Potencial do brincar no desenvolvimento inicial da alfabetização" e "A brincadeira e o desenvolvimento da alfabetização precoce".

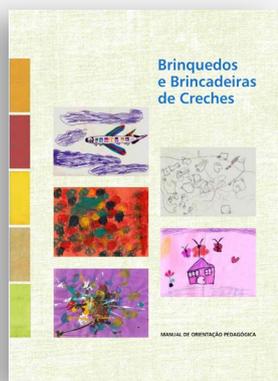
BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DE CRECHE: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Realizado pelo Ministério da Educação, com apoio do UNICEF, 2012.

Autoras: Tizuko Kishimoto e Adriana Freyberger



LINK DO MATERIAL



<https://bit.ly/brinquedos-creche>



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre as autoras

Tizuko Kishimoto é Pedagoga, com doutorado e pós-doutorado em educação, tem vários livros publicados sobre assuntos relacionados a jogos, brincadeiras e Educação Infantil. Atualmente, é professora titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), e exerce as funções de coordenadora do *Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (Labrimp)* e do *Museu da Educação e do Brinquedo (MEB)*.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Adriana Freyberger é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado na mesma área, doutorado em Educação na Faculdade de Educação da USP e com pós-doutorado em Braga, na Universidade do Minho, na área de pedagogias da infância. Foi assessora do Programa PROINFANCIA.

Sobre o UNICEF

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recebeu da Assembleia Geral da ONU o mandato de defender e proteger os direitos de crianças e adolescentes, ajudar a atender suas necessidades básicas e criar oportunidades para que alcancem seu pleno potencial. O UNICEF é guiado pela Convenção sobre os Direitos da Criança e é o principal defensor global de meninas e meninos.

A brincadeira de alta qualidade faz a diferença na experiência da criança atual e futura, contribuindo de forma única para sua formação integral. A alta qualidade da brincadeira é o resultado da intencionalidade do adulto, que ao implementar os eixos interações e brincadeira, procura oferecer autonomia às crianças, para a exploração dos brinquedos e recriação da cultura lúdica. Essas são as palavras das autoras que nos deixam convictas da relevância da escolha desta publicação para apoiar coordenadores e professores em suas práticas pedagógicas.

A publicação está organizada em 5 módulos:

1. Brincadeira e interações nas diretrizes curriculares para a Educação infantil
2. Brinquedos, brincadeiras e materiais para bebês (0 a 18 meses)
3. Brinquedos, brincadeiras e materiais para crianças pequenas (1 ano e meio a 3 anos e 11 meses)
4. Organização do espaço físico, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas
5. Critérios de compra e uso dos brinquedos e materiais para as Instituições de Educação Infantil.

A publicação se apresenta como um manual com a finalidade de orientar a seleção, organização e uso de brinquedos e brincadeiras nas creches, apontando formas de organizar



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

o espaço, tipos de atividades, conteúdos e diversidade de materiais que no conjunto constroem valores para uma Educação Infantil de qualidade.

O documento aborda, a partir dos 5 módulos destinados ao trabalho do professor, as muitas questões sobre a prática pedagógica com bebês e crianças bem pequenas, como por exemplo:

- os interesses e necessidades das crianças de diferentes segmentos étnicos, sociais e culturais estão sendo contemplados na prática?
- como é possível utilizar um conjunto de brincadeiras que seja, ao mesmo tempo, adequado individualmente e, também, a todo agrupamento de crianças?
- como acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico em conjunto com as famílias?



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiência



RELAÇÃO COM A BNCC

O documento tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e considera a criança o centro do planejamento pedagógico, assim como corroborou a BNCC da Educação Infantil.

Expõe formas de organizar espaços, tipos de atividades, materiais e conteúdos, e reforça a ideia de que é por meio das relações e práticas cotidianas que a criança forma sua identidade pessoal e coletiva, e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade por meio da qual produz cultura.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Ainda que o documento tenha sido publicado antes da BNCC, todo seu conteúdo é pautado nas DCNEIs, destacando o trabalho pedagógico a partir das interações e brincadeiras considerando a integração das diversas experiências que as crianças precisam vivenciar nas creches e escolas.

A forma como o documento aborda a intencionalidade do adulto e apresenta os exemplos de brinquedos, brincadeiras, materiais e interações com bebês e crianças bem pequenas apoia o planejamento do professor considerando os Campos de experiências pois apresenta um conjunto diverso de propostas organizadas em 12 tópicos, a saber:

1. conhecimento de si e do mundo
2. linguagens e formas de expressão
3. narrativas e gêneros textuais orais e escritos
4. a brincadeira e o conhecimento do mundo matemático
5. brincadeiras individuais e coletivas
6. brincadeiras livres: cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar
7. brincadeiras e vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, para favorecer a identidade e a diversidades
8. brincadeiras: mundo físico e social, o tempo e a natureza
9. brincadeiras com música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura
10. brincadeiras, biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais
11. brincadeiras e manifestações de tradições culturais brasileiras
12. brincadeira e tecnologia



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os módulos II e III, trazem um conjunto de exemplos de práticas, sustentadas por conceitos e princípios que podem apoiar o planejamento do professor. Já o módulo IV pode apoiar na organização dos espaços e materiais que oportunizam brincadeiras de alta qualidade.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Este material pode ser utilizado tanto em estudos de formação continuada como para o planejamento do professor. Algumas sugestões:

- O módulo I pode ser utilizado em contextos formativos com os professores com o objetivo de ampliar seus conhecimentos sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica bem como para refletir sobre como é possível organizar um cotidiano garantindo o entrelaçamento entre os Campos de experiências.
- O módulo IV pode ser utilizado pela equipe da gestão escolar como forma de refletir e apoiar um processo de reorganização dos espaços da escola para promover uma Educação Infantil de qualidade.
- O módulo V pode ser utilizado pela gestão da escola, para que, de forma democrática, sejam escolhidos os brinquedos e materiais a serem ofertados às crianças.



VÍDEOS: "O FAZER DO BEBÊ" E "BEBÊ INTERAGE COM BEBÊS"

Publicado pelo Centro de Investigação sobre o Desenvolvimento e Educação (CINDEDI)



LINK DO MATERIAL



"O fazer do bebê":
youtu.be/0clhyAbhDKQ

"Bebê interage com bebês":
youtu.be/2V_0VZOB80g



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês

Sobre o Centro de Investigação sobre o Desenvolvimento e Educação

O CINDEDI é um centro de pesquisa instalado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), da Universidade de São Paulo (USP). É formado por um grupo de docentes, alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos, oriundos da Psicologia, Pedagogia, Medicina, Filosofia, dentre outros. Pautado por uma proposta de permanente articulação entre teoria e prática, colabora na produção de um acervo de material científico-didático composto por eventos, livros e vídeos com vistas à socialização do conhecimento produzido nas pesquisas e à formação de profissionais.



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A BNCC da Educação Infantil reforça a ideia de especificidade do processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 3 anos ao organizar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em três grupos de faixas etárias: bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Essa organização colocou um foco inédito nos bebês e crianças bem pequenas.

Para apoiar o trabalho dos professores de bebês, selecionamos dois vídeos que apresentam as especificidades da interação e do fazer do bebê.

Vídeo: Bebê Interage com Bebês: Aborda as características das interações entre bebês e a necessidade do olhar atento do adulto nessas situações como mediador, apoiando as conquistas do desenvolvimento, garantindo contextos seguros e promotores de aprendizagens.

Vídeo: O fazer do bebê: Reflete sobre as possibilidades de interação no espaço coletivo infantil, propiciado pelo berçário de uma creche e apresenta interações dos bebês com os adultos, companheiros, objetos e espaços, discutindo principalmente a função do adulto como mediador. Aborda a exploração e a brincadeira como elementos fundamentais para as crianças se desenvolverem, construindo seus conhecimentos, a linguagem e a si próprias como sujeitos.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

Considerar as especificidades dos bebês, especialmente suas formas de interagir com o outro, com o espaço e com os materiais, apoia o fazer e o olhar do professor para as diversas aprendizagens que os bebês constroem na relação com o outro. Segundo a BNCC, “ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.”



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Todos os Campos de experiências incluem contextos de interações de qualidade em suas concepções e, em alguns deles, há o destaque para esses contextos nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

Corpo, gestos e movimento

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Por serem dois vídeos que trazem falas de especialistas intercaladas com imagens de bebês interagindo e brincando, é possível o uso desse material em formação de professores para a compreensão das especificidades deste grupo etário e conseqüentemente para a construção de contextos de aprendizagens para os bebês.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

O vídeo: **"Bebê Interage com Bebê?"** pode ser utilizado para ampliar a compreensão dos professores sobre como os bebês interagem com seus pares e qual o papel do adulto para apoiar seu desenvolvimento e aprendizagens. A partir do vídeo, é possível propor que professores façam um exercício de observação e análise das interações entre os bebês de seu grupo, buscando compreender quais experiências e saberes revelam, e quais ações intencionais podem ser realizadas para dar continuidade a suas experiências e aprendizagens.

O vídeo: **"O fazer do bebê"** pode ser utilizado como apoio ao professor na organização dos espaços e materiais que favorecem as interações e as brincadeiras dos bebês.

GUIA: IDEIAS DE PARQUINHOS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Elaborado com o apoio da Fundação Bernard van Leer, 2019.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/ideias-parquinhos



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a Fundação Bernard van Leer

É uma fundação que acredita que dar a todas as crianças um bom começo na vida é tanto a coisa certa a fazer, quanto a melhor forma de construir sociedades saudáveis, prósperas e criativas. A partir desta crença, busca desenvolver e compartilhar o conhecimento de experiências que funcionam no desenvolvimento da primeira infância. Para saber mais acesse:

<https://bernardvanleer.org/pt-br/about-us/>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

As pesquisas em neurociência mostram que a primeira infância é um período fundamental no desenvolvimento cerebral. As primeiras experiências das crianças, ou seja, os vínculos que elas criam com seus pais e cuidadores e seus primeiros aprendizados, afetam profundamente seu posterior desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social.

Escolhemos este guia para compartilhar com vocês pois além de trazer ideias práticas para projetar parquinhos para crianças de 0 a 3 anos, contribuindo com espaços externos promotores de interações e brincadeiras, também apresenta as etapas de desenvolvimento infantil das crianças de 0 a 3 anos de idade, e como esse conhecimento pode ajudar na construção de ambientes desafiadores e que respeitem como os bebês e as crianças aprendem: brincando e interagindo.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências: corpo, gesto e movimento.



RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta de organização de parquinhos, parte da ideia de que as crianças aprendem e se desenvolvem a partir das brincadeiras e das interações de qualidades, eixos estruturantes da prática pedagógica presentes na BNCC.

Segundo o documento: *“Para o bom desenvolvimento do cérebro, interação prazerosa com os bebês é essencial. Conversas sensíveis e carinhosas, brincadeiras e ambientes que incentivem o brincar são primordiais.”*



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Todos os Campos de experiências incluem contextos de brincadeiras e interações de qualidade em suas concepções e, em alguns deles, há o destaque para esses contextos e também para as aprendizagens que podem ser construídas a partir da interação com a natureza, nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Corpo, gestos e movimento

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Um aspecto interessante do material é a relação entre as características do desenvolvimento infantil e a organização dos espaços para potencializar as aprendizagens e desenvolvimento dos bebês e crianças. Portanto, é possível utilizar o conteúdo do guia para a observação atenta dos bebês e crianças bem pequenas e, a partir delas, analisar a melhor forma de qualificar os espaços e materiais nos diferentes contextos de aprendizagens oportunizados.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Este guia, além de apoiar de maneira prática a elaboração de ambientes desafiadores para bebês e crianças bem pequenas, apresenta sua justificativa em estudos da neurociência e o desenvolvimento das crianças na primeira infância, sendo portanto um ótimo material de estudo para professores de creche. Algumas sugestões:

- Parte 1 - leitura e reflexão sobre a relação entre os estudos da neurociência e como as crianças aprendem e se desenvolvem.
- Partes 2 e 3 - leitura e estudo para apoiar a observação das crianças e bebês com foco em seu desenvolvimento e a partir dessa observação, pensar em como organizar os espaços e materiais para potencializar suas aprendizagens e apoiar seu desenvolvimento

Este material também pode ser utilizado pela gestão escolar como apoio para organização de espaços coletivos nas instituições.

VÍDEO: O BRINCAR NA EDUCAÇÃO NOS TEMPOS ATUAIS

Especialista: professora Tizuko Morchida Kishimoto

Produção: PIBID-UFMS, transmitido ao vivo em 9/08/2021.



LINK DO MATERIAL



www.youtube.com/watch?v=6o_OLzo1Bqo



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas

Sobre a autora

Tizuko Kishimoto é Pedagoga, com doutorado e pós-doutorado em educação, tem vários livros publicados sobre assuntos relacionados a jogos, brincadeiras e educação infantil. Atualmente é Professora titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), e exerce as funções de coordenadora do *Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (Labrimp)* e do *Museu da Educação e do Brinquedo (MEB)*.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Para saber mais sobre o [Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência \(PIBID\) na UFMS](#), acesse: pibid.ufms.br/

Para acessar outras conferências e aulas abertas do canal do PIBID, acesse: bit.ly/yt-pibid



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Pensar na importância do papel do brincar para educar a criança implica em compreender quem é a criança, como ela aprende, como o professor ensina, e também pensar nos espaços, nos materiais, nos processos colaborativos e no protagonismo da criança e do professor.

Neste vídeo que selecionamos para compartilhar com vocês, a professora Tizuko faz uma apresentação com foco no professor de Educação Infantil, abordando a importância do brincar para apoiar sua prática e as reflexões sobre:

- O que é o brincar
- Brincar em contextos formais e informais
- Criança aprender brincando
- Brincar e o/a professor/a na Educação Infantil: interações e práticas pedagógicas

A fala da professora começa no minuto 8 até 1 hora e 10 minutos. Após esse tempo ela responde às perguntas feitas pelos participantes.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



A professora Tizuko, logo no início de sua fala, destaca o que diz as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** sobre os eixos estruturantes da prática pedagógica e traz reflexões e conceitos importantes que apoiam na compreensão sobre como as crianças aprendem brincando e interagindo. Além disso, apresenta exemplos de currículos e propostas pedagógicas nacionais e internacionais para exemplificar sua fala.

A brincadeira é considerada na BNCC como um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Compreender as diferenças entre o brincar livre e as situações nas quais o professor organiza contextos nos quais as crianças aprendem brincando apoia o professor no seu planejamento intencional.

Todos os Campos de experiências incluem contextos de interações e brincadeiras de qualidade em suas concepções e, em alguns deles, há o destaque para esses contextos nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimento

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ainda que seja uma conferência em vídeo, a forma como a professora Tizuko apresenta os conceitos e reflexões sobre o brincar para educar crianças, trazendo exemplos práticos, apoiam o planejamento do professor.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Apesar de ser um vídeo longo, de aproximadamente 2 horas, é possível trabalhar com ele em contextos formativos dividindo-o em partes. No início de sua apresentação, a professora Tizuko traz um slide descrevendo os pontos que irá abordar e ao final, faz uma retomada sistematizando tudo o que foi trabalhado ao longo da apresentação. A partir deste contexto, sugerimos alguns temas que podem ser considerados em contextos formativos:

- O que é o brincar. No vídeo a professora traz uma reflexão sobre o conceito de brincar, brinquedos e brincadeiras.
- Brincar em contextos formais e informais. No vídeo há a apresentação de exemplos reais de brincadeiras formais e informais.
- A relação entre o brincar e as aprendizagens que oportuniza. Tizuko apresenta algumas abordagens curriculares de diversos lugares no Brasil e no mundo articulando o que as crianças estão aprendendo, as concepções por trás das propostas apresentadas e o papel do professor na organização dos espaços e nas brincadeiras.
- O brincar é para todos. Durante toda a sua apresentação, a professora traz considerações sobre a importância da educação inclusiva a partir da garantia do brincar para todas as crianças.

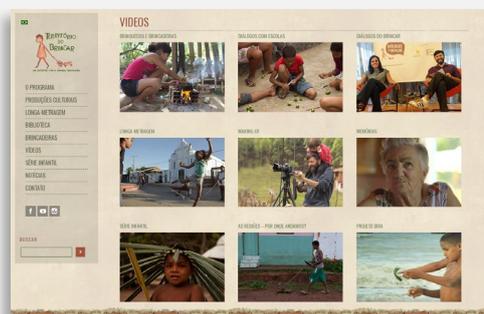
PROGRAMA: TERRITÓRIO DO BRINCAR

Documentaristas: Renata Meirelles e David Reeks

Correalização: Alana



LINK DO MATERIAL



territoriodobrincar.com.br/videos-categorias/



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre os documentaristas

Renata Meirelles é Mestre em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), idealizadora do projeto Bira (Brincadeiras Infantis da Região Amazônica) e do projeto Território do Brincar. Autora dos livros Giramundo e outros brinquedos e brincadeiras dos meninos do Brasil, vencedor do Prêmio Jabuti em 2008.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

David Reeks é graduado em Sociologia pela State University of New York. Codirigiu, captou e editou os vídeos dos projetos Território do Brincar e Bira – Brincadeiras Infantis da Região Amazônica. Dirigiu o filme “Disque Quilombola”, por intermédio de edital do MinC. É vencedor de prêmios em festivais nacionais e internacionais.

Sobre o Alana:

O Alana é uma organização de impacto socioambiental que promove o direito e o desenvolvimento integral da criança e fomenta novas formas de bem viver. Para saber mais, acesse: <http://www.alana.org.br/>



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A compreensão sobre a importância da brincadeira nas aprendizagens e no desenvolvimento das crianças é fundamental para que os professores valorizem e planejem brincadeiras no cotidiano e nos contextos de aprendizagem.

Escolhemos este site por disponibilizar uma série de mini vídeos de crianças, de diversas regiões do Brasil, com diferentes idades, brincando, se expressando e interagindo.

Esses mini vídeos fazem parte do longa metragem “Território do brincar”. Durante dois anos os documentaristas Renata Meirelles e David Reeks visitaram diferentes comunidades (rurais, indígenas, quilombolas, grandes metrópoles, sertão e litoral) e, nesse percurso, olharam para as crianças fora do contexto escolar buscando apreender e compreender como elas vivenciam suas infâncias, brincam e se expressam quando estão em liberdade e são as protagonistas das narrativas que criam e das experiências que vivem.

No site, é possível acessar tanto os vídeos como fotos e publicações que nasceram desse projeto. Nesta curadoria indicamos os vídeos presentes nas seções:

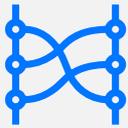
- Vídeo: Brinquedos e brincadeiras
- Vídeo: série infantil



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se



RELAÇÃO COM A BNCC

A brincadeira é considerada na BNCC como um dos eixos estruturantes da prática pedagógica e o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Proporcionar que as crianças possam brincar livremente contando com uma observação e escuta atenta do professor é fundamental para garantir as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Compreender como as crianças aprendem e se desenvolvem em contextos de brincadeiras apoia que o professor planeje propostas entrelaçando jogos e brincadeiras com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Os vídeos sugeridos mostram diferentes brinquedos e brincadeiras de crianças de diferentes regiões do Brasil apresentadas por elas mesmas, e a depender da escolha que o professor faça, muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, dos diversos campos de experiências, podem ser oportunizados. Selecionamos alguns para que possam tomar como referência:

O eu, o outro e o nós

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimento

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Os mini vídeos estão organizados por tipo de brincadeira ou brinquedo em uma determinada região do Brasil, e são as próprias crianças, que a partir de suas falas, gestos e expressões ensinam como se brinca. Neste contexto, pode ser utilizado junto com a turma de crianças, em uma proposta de conhecer como as crianças de outros lugares brincam, aprender com elas e aprender também sobre suas próprias brincadeiras tradicionais, envolvendo familiares e membros da comunidade.



**POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES**

São muitos os mini vídeos que podem ser utilizados com as crianças em contextos compartilhados com seus professores. Por exemplo:

- O Vídeo "CASINHAS NO VALE DO JEQUITINHONHA" - MG, mostra crianças do Vale do Jequitinhonha criando e recriando uma brincadeira de casinha: limpam, constroem, enfeitam, cozinham, arrumam a casa.... O professor pode assistir ao vídeo com suas crianças provocando um diálogo sobre as semelhanças e diferenças entre essa brincadeira de casinha e a que elas costumam fazer. Depois pode convidá-las a, a partir do vídeo, incrementar as suas próprias brincadeiras.
- No vídeo AMARELINHA – SÃO GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS, MG, meninas dessa região mostram as regras desse jogo no qual a pedra percorre espaços marcados pelos dias da semana. Essa pode ser uma forma diferente de jogar amarelinha. Aproveite esse vídeo para que suas crianças possam aprender com crianças de outras idades e regiões.

Essas são algumas dicas de como utilizar esses mini vídeos em situações compartilhadas com as crianças. Sugerimos que você navegue por outros vídeos para escolher aquele que considerar mais pertinente para o seu grupo. Uma outra sugestão é produzir , junto com sua turma, mini vídeos de suas brincadeiras para compartilhar com outras crianças da escola, da sua cidade, da sua região...

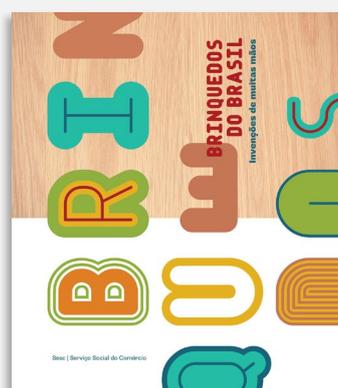
BRINQUEDOS DO BRASIL: INVENÇÕES DE MUITAS MÃOS

Editora: Sesc | Serviço Social do Comércio
Departamento Nacional, 2018.

Pesquisa e Texto de Adriana Klisys



LINK DO MATERIAL



bit.ly/brinquedos-brasil



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a autora

Adriana Klisys é psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, é diretora da Caleidoscópio Brincadeira e Arte, uma empresa de consultoria em educação e cultura que acredita nas atividades relacionadas com o desenvolvimento da capacidade de criar e agir criativamente – manifestações da essência humana – e no seu grande potencial de transformação social.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Parece urgente arejar a discussão de um currículo para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, que considere o brincar em sua diversidade e riqueza de propostas: a interação, o espaço e os recursos lúdicos (brinquedos industrializados, artesanais, materiais não estruturados que se prestam à brincadeira). Incrementar a qualidade do brincar na escola é também cuidar do elo entre crianças, brinquedos e brincadeiras. É com essa citação desta publicação que destacamos o motivo de o escolher como parte da curadoria deste projeto.

A publicação defende que os brinquedos artesanais façam parte da escola, ampliando as possibilidades do brincar e a construção de brinquedos pelos professores, crianças e comunidade educativa.

O material apresenta um acervo lúdico de diferentes brinquedos acompanhados de propostas de criação dos mesmos pelas crianças, considerando o seu potencial cultural, educativo e relacional.

O acervo apresenta brinquedos de todas as regiões do Brasil, a partir de diferentes artesãos que os conceberam, bem como curiosidades e formas de uso.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpos, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



RELAÇÃO COM A BNCC

Todo o material apoia o professor a oportunizar contextos de aprendizagens nos quais as crianças tenham a oportunidade de conhecer diferentes culturas, produzir brinquedos, brincar e interagir com outras crianças e adultos tal como preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na BNCC da Educação Infantil.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Todos os Campos de experiências incluem contextos de brincadeiras, interações e relações com as culturas em suas concepções e, em alguns deles, há o destaque para esses contextos nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

O material concebe a escola como lugar de aprofundamento da cultura, e a partir deste princípio, compreende que cabe a ela ampliar a oportunidade de realizar atividades com brinquedos de norte a sul do país, feitos com uma diversidade de materiais, texturas, cores, cheiros e a especial qualidade de trazer a marca forte de quem os produziu. Além disso, propõe a produção de brinquedos pelas crianças em parceria com outras crianças e adultos, para serem utilizados em suas brincadeiras.

A depender das propostas que serão planejadas pelas professoras a partir desse material, alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimentos da BNCC podem ser oportunizados. Destacamos os seguintes:

O eu, o outro e o nós

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimento

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Por ser um material que apresenta um rico acervo de brinquedos “feitos à mão” relacionados às diversas regiões do Brasil a partir de seus criadores, é possível o uso desse material para:

- Ampliação do repertório dos professores em relação aos diferentes brinquedos das diversas regiões do Brasil, bem como de artistas e artesãos que os fabricam.
- Apoio no planejamento de contextos de produção de brinquedos pelas crianças a partir da apreciação das imagens dos brinquedos desses artesãos.
- Planejamento de contextos de aprendizagem que envolvam conhecer diferentes culturas por meio de seus artistas, artesãos, brinquedos e brincadeiras.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

A cada apresentação de um brinquedo, o livro apresenta sua imagem e o contexto no qual ele foi produzido pelo artesão. Em alguns momentos apresenta também curiosidades sobre o brinquedo ou mesmo seu produtor. Essas informações podem ser utilizadas tanto pelo professor, para ampliar seu repertório, quanto na relação com as crianças. Para isso, o professor pode ampliar sua pesquisa, trazer imagens, vídeos ou mesmo os próprios brinquedos, para que as crianças possam apreciar, manipular e explorar esse material como inspiração para suas produções.

É possível também, em uma escola, a partilha das produções das crianças de diferentes turmas, convidando as crianças a produzirem uma exposição, organizarem uma grande brincadeira, etc.

Utilizar esse material em momentos de interação entre escola e família também pode ser uma opção, uma vez que muitos dos brinquedos indicados precisam de um apoio do adulto para ser confeccionado.



TEMA 3

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:
BRINCAR, EXPLORAR,
EXPRESSAR, CONVIVER,
PARTICIPAR, CONHECER-SE



APRESENTAÇÃO DO TEMA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: BRINCAR, EXPLORAR, EXPRESSAR, CONVIVER, PARTICIPAR, CONHECER-SE

A BNCC da etapa da EI apresenta seis direitos que apoiam o professor a compreender como as crianças aprendem e a planejar o cotidiano e os contextos de aprendizagem.

Os direitos expressos da BNCC são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. É muito importante que o professor conheça cada um deles, valorizando no dia a dia a forma peculiar da criança de construir sentido e significado sobre o mundo, as pessoas, as relações e, nesse processo, construir sua identidade.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que:

- considerem situações de brincadeira nas quais as crianças escolhem seus parceiros, atribuem sentido e significado para os objetos e constroem enredos e personagens;



- garantam ações de exploração pelas crianças de forma que possam ampliar seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: artes, escrita, ciência e tecnologia;
- garantam possibilidades de as crianças expressarem suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos por meio de diferentes linguagens;
- promovam a convivência entre as crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, nas quais elas se expressem por meio de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- garantam momentos de participação ativa das crianças, nos quais elas se expressam por meio de diferentes linguagens, elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- criem oportunidades de as crianças construírem sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.



Fichas técnicas dos materiais



CADERNO BRINCAR, VOL.1.: PROPOSTAS DE REFLEXÃO SOBRE BRINCADEIRAS E PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Organizado por Tizuko Morchida Kishimoto. Produzido pela Associação Nova Escola.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/caderno-brincar-vol1



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a organizadora:

Tizuko Morchida Kishimoto: Pedagoga, com doutorado e pós-doutorado em educação, tem vários livros publicados sobre assuntos relacionados a jogos, brincadeiras e Educação Infantil. Atualmente é Professora titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), e exerce as funções de coordenadora do *Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (Labrimp)* e do *Museu da Educação e do Brinquedo (MEB)*.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a Associação Nova Escola:

A Nova Escola é um negócio social de Educação e a marca mais reconhecida por professores de Educação Básica no Brasil. Desenvolve produtos, serviços e conteúdos que valorizam os professores, facilitam seu dia a dia e apoiam sua carreira. Foi a idealizadora do projeto “Planos de Aula” cuja ação foi a criação de materiais online e gratuitos, para sala de aula, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Todo o conteúdo dos planos foi elaborado por uma equipe de professores com experiência no ensino em escolas públicas e privadas, de todas as regiões do País. São mais de 7000 planos para professores da Educação Infantil, todos alinhados à BNCC. Para acessar os planos: planosdeaula.novaescola.org.br/educacao-infantil



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

O brincar é um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento presentes na proposta da BNCC da etapa da Educação Infantil, bem como a brincadeira e as interações são propostos como eixos que devem ser considerados nas práticas pedagógicas.

Escolhemos esta publicação para compartilhar com vocês pois, além de fazer referência direta aos eixos das práticas pedagógicas, também nos ajuda a compreender como, ao criarmos contextos no cotidiano escolar que envolvem brincadeiras, promovemos uma educação inclusiva, e garantimos que as crianças possam aprender por meio de situações que respeitam seus direitos: convivendo, brincando, participando, explorando, se expressando e conhecendo-se.

A professora Tizuko Kishimoto foi a curadora dos textos que fazem parte dessa publicação. Em suas palavras, com intenção de colaborar na formação dos profissionais de Educação Infantil, essa obra destina-se a divulgar o foco do brincar como parte das ações de inclusão escolar e tem como desafio a busca de aproximações e pontos de chegada. Deseja-se unir o brincar, a infância e a educação respeitando direitos à diferença e à igualdade.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

São oito artigos que compõem a publicação e todos são apresentados por Tizuko no texto de introdução. Resumimos aqui cada um deles para que vocês possam conhecer e fazer uso deles a partir de suas demandas e necessidades.

- **Infância e diferença na escola**, Maria Teresa Eglér Mantoan. O artigo esclarece que a palavra diferença, utilizada na área da Educação Especial, pode ampliar a exclusão. A autora discute o conceito, exemplificando como a produção da identidade e da diferença permeia as práticas de inclusão. Esclarece também que propor direitos iguais é diferente de tornar iguais as crianças, por enquadrá-las em identidades a elas atribuídas.
- **Música da Cultura Infantil: seu significado e importância**, Lydia Hortélio. A autora concebe a Música como uma das modalidades da cultura infantil no vasto campo das manifestações da criança. Lydia esclarece o significado da Música como fruto de experiências, que fincam raízes potencializando a criatividade.
- **A organização do espaço e suas relações com o brincar**, Maria da Graça Souza Horn, evidencia o papel do adulto na organização do espaço para favorecer o brincar.
- **Brincar e imaginar: para todo mundo e para a vida inteira**, Maria Walburga dos Santos e Cleonice M. Tomazzetti. Trata da imaginação, da capacidade simbólica característica do ser humano que está no cerne do ato lúdico, pois não se brinca sem pensar, sem imaginar.
- **Brincar e as tecnologias na Educação Infantil**, Maria do Carmo Kobayashi e Wagner Antonio Junior. Os autores discutem a legislação brasileira que dá suporte ao direito do brincar e adentram na história para mostrar como a tecnologia dos brinquedos é antiga. Refletem sobre a importância de considerarmos as tecnologias da informação e da comunicação deste século, oportunizando a circulação da tradição das brincadeiras infantis em novos formatos, como recursos que a criança utiliza para partilhar códigos culturais de seu tempo.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **A cultura, a brincadeira e as culturas infantis**, Maria Carmen Silveira Barbosa e Sandra Simonis Richter. As autoras colocam uma questão inicial: “A brincadeira ocupa espaço na cultura dos adultos ou se insere na das crianças?”. A partir desta provocação, discorrem sobre a importância de valorizarmos a infância e a escuta das crianças, gerando novos saberes. Ressaltam que, durante a brincadeira, os brincantes nutrem-se na cultura do adulto, recriando a cultura infantil e lúdica, o que evidencia o papel mediador dos códigos culturais, dos objetos e das interações humanas como base que alimenta o lúdico.
- **Uma cidade que respeita as diferenças**, Maria Salete de Moura Torres e Daniele Vanessa Klosinski. As autoras descrevem a realidade que implantou políticas públicas relacionadas à inclusão de crianças da Educação Especial nas salas da Educação Infantil, na cidade de Erechim, no RS, na qual, partindo do princípio de Todos na Escola – Respeito às Diferenças, a cidade abraçou o desafio de criar uma “cidade que respeita a diferença”.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos estruturantes da prática pedagógica:
brincadeira e interações

Campos de experiências



RELAÇÃO COM A BNCC

A riqueza desta publicação é única para identificarmos o entrelaçamento entre os princípios e os conceitos das DCNEIs com a BNCC. Podemos perceber como, na prática, a visão de criança potente e competente para aprender se mescla com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitam a brincadeira e as interações como eixos das práticas pedagógicas. Revela-se um cotidiano que integra os diferentes Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento nos diversos contextos de aprendizagem que podem ser organizados pelos professores junto às crianças.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os diferentes artigos que compõem a publicação nos apoiam a compreender, por meio de exemplo de situações retratadas e também de discussões teóricas, como, em um cotidiano intencionalmente planejado, é possível garantir aprendizagens às crianças integrando os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Para exemplificar, citamos o exemplo trazido por Tizuko sobre o texto da autora Lydia Hortélio, no qual ela aborda a riqueza em se trabalhar com o registro da voz das crianças. Segundo a autora, ao documentar a voz das crianças expressa em suas brincadeiras é possível evidenciar como elas criam uma cultura que integra “música, palavra, movimento e o outro”, formando um todo que não se separa.

Considerando a amplitude da diversidade de conteúdos abordados nos oito artigos que compõem a publicação, consideramos que é possível abarcar com seu estudo, reflexões para o planejamento de práticas pedagógicas que consideram todos os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A publicação pode apoiar o planejamento de diferentes propostas a serem realizadas com as crianças a partir dos diferentes Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento com um olhar de integração entre eles, e, ao mesmo tempo, garantindo às crianças seus direitos de conviver, brincar, participar, se expressar, explorar e conhecer-se.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

A publicação oferece uma riqueza de estudos, reflexões e apoio ao planejamento de contextos formativos por meio do foco na importância do brincar como direito e eixo de práticas pedagógicas. Ressalta um olhar para contextos que promovam uma educação inclusiva e, ao mesmo tempo, apresenta inspirações de contextos nos quais as crianças aprendem sendo respeitadas em seus direitos e por meio de experiências e vivências que são fundamentais para o seu pleno desenvolvimento.

O texto de introdução da curadora da publicação já nos dá muitas dicas de perguntas e provocações que podem nortear estudos e reflexões. A leitura dos textos selecionados agrega outras ideias.

Compartilhamos com vocês algumas perguntas que foram formuladas ao longo da publicação e outras criadas por nós, que podem servir de disparadores de reflexões envolvidas em encontros de formação junto aos professores.

- Aprende-se brincando? Artigo de introdução: *Brincar é para todos: um tema em oito abordagens.*
- O que entendemos por cultura lúdica e como a compreensão deste conceito nos ajuda a planejar contextos de brincadeiras e interações que promovam objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? Artigo de introdução: *Brincar é para todos: um tema em oito abordagens.*



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- Quais significações sobre a infância e o lúdico prevalecem nas escolas de Educação Infantil? Crianças da Educação Especial incluídas nas salas têm direito à diferença na igualdade dos direitos? Artigo: *Infância e diferença na escola*.
- Como a organização dos espaços e materiais podem apoiar as crianças a desenvolverem habilidades, estratégias, linguagem oral e escrita? Artigo: *A organização do espaço e suas relações com o brincar*.
- Qual o papel do professor nos contextos de brincadeira? Artigo: *A cultura, a brincadeira e as culturas infantis*.
- Como o professor pode considerar os interesses e necessidades das crianças que emergem no brincar para criar contextos de ampliação por meio da investigação e de processos reflexivos? Artigo: *Brincar e imaginar: para todo mundo e para a vida inteira*.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: EFETIVANDO DIREITOS E APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por Zilma de Moraes Ramos de Oliveira.

Editora: Fundação Santillana, 2018



LINK DO MATERIAL



Documento completo:
bit.ly/campos-BNCC-completo

PDF interativo:
bit.ly/camposBNCCPDF



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a autora:

Zilma de Moraes Ramos de Oliveira é pedagoga, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e Livre-docente pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Uma vez homologada a BNCC, em 2017, tivemos um movimento de construção dos referenciais curriculares estaduais. O segundo passo foi o alinhamento dos currículos municipais ao referencial estadual e aos princípios, conceitos e organização curricular propostos pela BNCC, considerando o planejamento do cotidiano e das práticas pedagógicas nas escolas. Atualmente, mais de 90% dos municípios brasileiros já alinharam seus currículos à BNCC.

Esta publicação que escolhemos compartilhar com vocês foi uma iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com a UNESCO, com a intenção de apoiar os professores e demais profissionais da Educação Infantil na gestão escolar, na organização do cotidiano e no planejamento das práticas pedagógicas alinhadas à BNCC.

A publicação foi escrita por Zilma de Oliveira, uma das redatoras da BNCC da etapa da EI e contou com a leitura crítica dos demais redatores desta mesma etapa.

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento são abordados ao longo da publicação tanto em sua essência, mostrando o que significam cada um deles e como podemos considerá-los no cotidiano com as crianças, como também na relação com cada um dos Campos de experiências.

Temos duas versões desta publicação: a versão completa do documento e uma versão síntese em formato de PDF interativo. Compartilhamos ambas com vocês para que possam fazer uso considerando suas necessidades e demandas.

O documento completo retoma a fundamentação teórica da proposta de organização curricular por Campos de experiências proposto pela BNCC e analisa em profundidade as propostas e direitos de aprendizagem trabalhados em cada um dos Campos, trazendo reflexões, problematizações, sugestões e discussões sobre a organização de atividades pedagógicas.

Está organizado por Campo de experiências e em cada um deles apresenta:



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- Introdução e conceitos básicos sobre o Campo de experiências.
- Os direitos de aprendizagem no Campo de experiências.
- Orientações gerais quanto ao processo pedagógico.
- Os objetivos de aprendizagem para cada um dos grupos etários e como essas aprendizagens podem ser construídas pelas crianças.

A versão em PDF interativo, mais sintética, atende a consultas rápidas e extrai o essencial sobre a prática dos professores: o que deve ser levado em conta na hora de pensar e planejar as atividades a partir do Campos de experiências, e a organização dos espaços das creches e pré-escolas.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos das práticas pedagógica: Interações e brincadeira

Campos de experiências



RELAÇÃO COM A BNCC

A BNCC, de modo a orientar os projetos pedagógicos das unidades de Educação Infantil, propôs que neles as crianças tenham garantidos os direitos de aprendizagens e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Nesta publicação, você terá a oportunidade de compreender o propósito dos direitos na abordagem da BNCC, bem como a forma como eles podemos apoiar um planejamento intencional que respeite a forma peculiar da criança construir sentido e significado sobre o mundo, as pessoas, as relações e, nesse processo, construir sua identidade.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Nesta publicação temos a oportunidade de entender cada um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento bem como sua relação com as aprendizagens a partir de cada um dos Campos de experiências. Em seu último capítulo, Algumas considerações sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, é proposto como uma das formas da equipe escolar compreender a proposta da BNCC, uma reflexão sobre como os direitos de aprendizagem conduzem o trabalho pedagógico em cada um dos Campos de experiências. Para tanto, há a apresentação de um grande quadro com definições que orientam a direção do olhar e das ações do professor relacionando os Campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento com os direitos.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Nos capítulos que apresentam cada um dos Campos de experiências, há uma proposta de relação direta entre as experiências e aprendizagens propostas no Campo com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e, há ainda, uma apresentação de um conjunto de ações e contextos que precisam ser garantidos no cotidiano e nas práticas pedagógicas que apoiam as crianças em suas aprendizagens. Esse conjunto de ações e contextos pode ser utilizado para apoiar professores no planejamento de práticas pedagógicas que consideram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e a organização curricular por Campos de experiências.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por se tratar de uma publicação que amplia e aprofunda os conceitos e propostas da BNCC, pode ser utilizada por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo, como o objetivo de:

- Aprofundar os estudos a respeito dos Campos de experiências e das fundamentações teóricas da organização da parte da BNCC da Educação Infantil.
- Compreender a fundo como os Campos de experiências podem mudar a prática pedagógica dos professores de Educação Infantil.
- Estudar e refletir sobre como os direitos de aprendizagem e desenvolvimentos são garantidos a partir das experiências propostas em cada Campo.
- Promover uma reflexão sobre as ações dos professores e das crianças para o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostas em cada uma dos Campos.

NOTA 10 PRIMEIRA INFÂNCIA (COLEÇÃO)

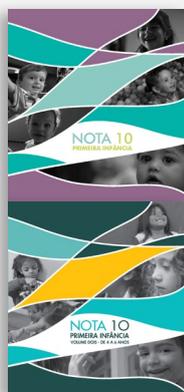
VOLUME 1 - 0 A 3 ANOS

VOLUME 2 - 4 A 6 ANOS

Organizado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
e Canal Futura/Fundação Roberto Marinho



LINK DO MATERIAL



Volume 1 - crianças de 0 a 3 anos:
bit.ly/nota10-vol1

Volume 2 - crianças de 4 a 6 anos:
bit.ly/nota10-vol3



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre os organizadores:

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal atua desde 2007 tendo como causa a primeira infância e com a intenção de transformar a vida das crianças do nascimento até os 6 anos, principalmente as mais vulneráveis. Em seu site, a fundação disponibiliza um rico acervo de publicações - livros, artigos, vídeos, folders etc. - que podem ser baixados gratuitamente. Vale à pena conferir! Acesse: fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Canal Futura/Fundação Roberto Marinho é uma experiência pioneira de comunicação para transformação social que, desde 1997, opera a partir de um modelo de produção audiovisual educativa, participativa e inclusiva. Em seu site disponibiliza uma diversidade de conteúdos educativos. Para conhecer, acesse: futura.org.br



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A coleção “Nota 10 – Primeira Infância” traz conhecimentos científicos referentes ao desenvolvimento, o cuidado e a educação de crianças de zero a seis anos de idade. Além das duas publicações que indicamos à vocês: Volume 1, voltada às crianças de 0 à 3 anos e Volume 2, voltada às crianças de 4 à 6 anos, a coleção também disponibiliza, para cada tema tratado, vídeos que apoiam sua compreensão e, ao mesmo tempo, introduzem novos conteúdos relacionados. Você pode acessar os vídeos pelo site da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, neste link: fmcsv.org.br/pt-BR/o-que-fazemos/sensibilizar-a-sociedade/nota10-primeira-infancia/

Escolhemos compartilhar essa coleção com vocês pois aborda com uma linguagem clara e objetiva e com muita riqueza de conteúdo, aspectos importantes sobre o desenvolvimento na primeira infância nos apoiando a compreender a relevância dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela BNCC.

O Volume 1 - 0 a 3 anos - apresenta com profundidade as questões relativas ao desenvolvimento do bebê até os 3 anos a partir dos seguintes temas:

- O Desenvolvimento Cerebral
- Ser Criança Hoje
- O Estabelecimento do Vínculo
- O Brincar
- Família



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Volume 2 - 4 a 6 anos - apresenta questões do desenvolvimento e da experiência da criança dos 4 aos 6 anos em diferentes contextos: família, escola, brincadeiras e futuro.

- Capítulo 1 - *Não sou mais bebê!* - Zilma Moraes Ramos de Oliveira
- Capítulo 2 - *Minha família: tudo junto e misturado* - Cisele Ortiz
- Capítulo 3 - *Minha escola: conviver e aprender na instituição escolar* - Silvana de Oliveira Augusto
- Capítulo 4 - *Minhas brincadeiras: o brincar das crianças de 4 a 6 anos* - Zilma Moraes Ramos de Oliveira
- Capítulo 5 - *Meu futuro: o futuro das crianças de 4 a 6 anos - o que elas e os adultos pensam sobre isto?* - Lino de Macedo



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos estruturantes das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira



RELAÇÃO COM A BNCC

Como ressalta a BNCC, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo, vem se consolidando na Educação Infantil. Nesse contexto, é fundamental que as instituições de Educação Infantil possam acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, com o propósito de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar. Conhecer sobre os aspectos do desenvolvimento infantil apoia a compreensão sobre a concepção de criança, como ela aprende e quais são as



RELAÇÃO COM A BNCC

experiências fundamentais que precisamos garantir no cotidiano escolar para que elas possam ter garantidos os seus direitos de aprendizagem e o alcance de seu desenvolvimento pleno na primeira infância.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Considerando que a organização curricular por Campos de experiências apresenta a importância do planejamento de práticas pedagógicas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias das crianças agirem e aprenderem, compreender o desenvolvimento infantil apoia os professores na realização de um planejamento curricular centrado nas crianças e na organização de um cotidiano que garanta seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os diferentes textos que compõem os dois livros apoiam o planejamento do professor para a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento ao tratar de temas fundamentais para a compreensão do desenvolvimento infantil.

No volume 1, o capítulo *O brincar* nos ajuda a compreender a importância do brincar como direito universal das crianças e também a pensar bons contextos de aprendizagem no qual a brincadeira é valorizada como forma das crianças aprenderem e se desenvolverem. No volume 2, o capítulo *Minha escola: conviver e aprender na instituição escolar* e o capítulo 4, *Minhas brincadeiras: o brincar das crianças de 4 a 6 anos*, nos ajudam a compreender e valorizar e planejar práticas pedagógicas que garantam os direitos de conviver e brincar das crianças pequenas.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Os dois livros e os vídeos que os acompanham podem ser utilizados em estudos pessoais e análises coletivas em contextos formativos.

Compartilhamos algumas sugestões:

- Em momentos de reuniões pedagógicas, a equipe de professores, mediada pelo coordenador, podem assistir aos vídeos referentes a cada um dos temas dos livros, buscando identificar como os conteúdos abordados contribuem para refletir sobre os contextos de aprendizagem na perspectiva de garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento e, posteriormente, organizarem-se para a leitura dos textos como forma de ampliar, aprofundar e fundamentar suas práticas.
- A partir do texto do volume 2, *Minha escola: conviver e aprender na instituição escolar*, organizar contextos formativos no qual a equipe de professores possam refletir sobre a compreensão em torno do direito de conviver, partindo de perguntas como:
 - O que entendemos por conviver? Como podemos diferenciar o conceito de conviver como direito de aprendizagem e desenvolvimento da ideia de garantir contextos nos quais as crianças possam estar juntas?
 - Quais aprendizagens estão em jogo quando planejamos intencionalmente contextos que oportunizam experiências de convivência às crianças?
 - Como o direito de conviver pode ser garantido no cotidiano e nas práticas pedagógicas?
- A partir do texto do Volume 1, *O brincar*, e do texto do Volume 2, *Minhas brincadeiras: o brincar das crianças de 4 a 6 anos*, organizar contextos formativos nos quais os professores possam refletir sobre:
 - O que entendemos sobre o brincar como um direito de aprendizagem e desenvolvimento?
 - Como podemos estabelecer relações entre o brincar como direito e a brincadeira como eixo das práticas pedagógicas?
 - Quais as especificidades dos contextos de brincadeiras que podemos oportunizar para promover aprendizagens às crianças considerando as características que marcam as etapas do desenvolvimento infantil na primeira infância?

PERCURSO FORMATIVO: PRIMEIROS PASSOS

PAUTA FORMATIVA 2: EIXOS ESTRUTURANTES E DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Pela coordenadora Beatriz Ferraz e organizado pelo Instituto Reúna.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/percurso-forma-reuna



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a coordenadora:

Beatriz Ferraz é psicóloga (PUC-SP), Mestre em Educação (PUC-SP) e Doutora em Educação (USP), com especialização em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Universidade de Harvard (Boston/ Estados Unidos), em Introdução à pedagogia pikleriana pela Fundação Lóczy pela criança (Budapeste/Hungria) e em A cotidianidade nas escolas de Reggio Emilia pelo Centro Internacional Loris Malaguzzi (Reggio Emilia),



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Itália). É fundadora e Diretora Executiva da Escola de Educadores, espaço de formação, consultoria e produção de conhecimento em educação, com especialização na etapa da Educação Infantil.

Sobre a organizadora:

O Instituto Reúna nasceu com o propósito de apoiar e impulsionar a implementação da BNCC. Em sua atuação, procura entender e antecipar desde as necessidades específicas das redes educacionais até as questões mais amplas dos sistema de educação, idealizando, aplicando e refinando ferramentas técnico-pedagógicas que se adequam aos diferentes contextos e inspiram crianças e jovens. Vale a pena conhecer suas diferentes iniciativas e publicações! Acesse o site: institutoreuna.org.br/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Este material faz parte do projeto Curso Formativo BNCC e Currículo – Primeiros Passos. O projeto disponibiliza pautas para apoiar formadores e coordenadores pedagógicos em contextos de formação junto a professores com o objetivo de refletir sobre as principais mudanças e pressupostos que a BNCC e os currículos referenciais estaduais trazem para a etapa da Educação Infantil.

Escolhemos para compartilhar com vocês a Pauta formativa 2 “Eixos estruturantes e direitos de aprendizagem e desenvolvimento”, por trazer propostas formativas que ampliam os conhecimentos dos professores sobre como a criança aprende, a importância das interações e do brincar como eixos estruturantes da prática pedagógica e sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A proposta da pauta tem como base as reflexões compartilhadas em torno da leitura de uma entrevista com especialistas em educação e da análise de um vídeo que narra investigações de um grupo de crianças de 4 anos em torno dos sentimentos, buscando identificar os marcos conceituais da BNCC e das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), presentes nas cenas retratadas.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos estruturantes das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira

Campos de experiência



RELAÇÃO COM A BNCC

O projeto Percurso Formativo BNCC e Currículo – Primeiros Passos foi idealizado com a intenção de contribuir com Secretarias de Educação, Escolas, coordenadores e professores no processo de implementação da BNCC. Nesta sua primeira edição, por meio de suas quatro pautas formativas, aborda os principais conceitos e princípios que fundamentam a proposta de organização da BNCC da EI, e nesta pauta em específico, propõe uma reflexão sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

As estratégias sugeridas na pauta formativa têm como objetivo principal engajar os professores na compreensão dos valores, princípios e conceitos que fundamentam a concepção de um cotidiano e de práticas pedagógicas que promovam um trabalho a partir dos Campos de experiências e garantam os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As estratégias e materiais sugeridos na pauta, ampliam o repertório de contextos de práticas pedagógicas que garantem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e apoiam a construção de novas referências para tomadas de decisão mais conscientes em relação à organização do cotidiano com as crianças e ao planejamento intencional de práticas pedagógicas.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por ser um material que apoia a realização de momentos formativos com os professores, indicamos que seja utilizado em horários coletivos de formação e sugerimos a leitura do documento complementar do projeto Coordenação Pedagógica em Ação: Percurso Formativo no Foco.

Neste material de referência, há indicações de como os Coordenadores Pedagógicos podem formar suas equipes de professores dentro da escola e fazendo uso das pautas dos Percursos Formativos. O material traz um conjunto de informações e sugestões, que:

- explicam a missão do Percurso Formativo e como facilitar a navegação pelas trilhas formativas.
- trazem uma proposta de cinco passos para apoiar o coordenador pedagógico a planejar a formação docente, considerando as necessidades formativas do corpo docente para o uso dos materiais do Percurso Formativo.
- propõem atividades mão na massa que colaboram para a apropriação do material e compreensão dos diversos usos dele.
- favorecem o uso dos percursos, mas também apresentam outros materiais formativos, que ajudam as equipes escolares a refletirem sobre as especificidades de cada etapa do ensino infantil e fundamental e seus momentos de transição.
- colaboram para a personalização do uso do Percurso para adaptação aos variados contextos educacionais.

Para acessar esse material gratuitamente, basta fazer um cadastro clicando em “login” neste link:

bit.ly/coord-ped-reuna

PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL: CUIDADOS, SAÚDE E BEM ESTAR

Organizado pelo Instituto Avisa Lá, de autoria de Silvia Pereira de Carvalho, Clélia Cortez e Eliana Sista.



LINK DO MATERIAL



bit.ly/programa-cuidados-saude



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre o Instituto Avisa Lá:

Uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos. Desde 1986 vem contribuindo para qualificar a prática educativa nos centros de Educação Infantil, creches e pré-escolas públicas. A equipe colaborou com a produção de vários documentos oficiais do MEC, como os Referencias Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais de EI, o Indique para Educação Infantil e Ensino Fundamental, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

Saiba mais: avisala.org.br/index.php/sobre-nos/



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre as autoras:

Silvia Pereira de Carvalho: Mestre em Psicologia da Educação, Pedagogia e Arte pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É coordenadora executiva do Instituto Avisa Lá - Formação Continuada de Educadores.

Clélia Cortez é pedagoga e atua como Coordenadora do Programa Formar em Rede/Educação Infantil do Instituto Avisa Lá em São Paulo.

Eliana Sista é psicóloga, com pós-graduação em Psicologia Ambiental, pela Universidade Sorbonne, Paris. Atua como formadora de equipes gestoras, supervisores escolares e professores da Educação Infantil pelo Instituto Avisa Lá.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Esta publicação foi elaborada a partir da experiência do Programa de Educação Infantil (PEI), uma iniciativa do Banco Santander, em cooperação com o Ministério da Educação (MEC) e parceria técnica com o Instituto Avisa Lá em 2011, que atendeu creches e pré-escolas públicas de 39 municípios. Um dos eixos do programa era a promoção de práticas que mantenham a saúde e o bem-estar das crianças pequenas como parte da proposta educativa em si.

Escolhemos essa publicação por acreditar que ela pode contribuir para ações da gestão escolar, para o planejamento de contextos formativos, bem como para o planejamento de um cotidiano escolar e de práticas pedagógicas que valorizem as ações e aprendizagens envolvidas nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC, mais especificamente, no direito de Conhecer-se.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos estruturantes das práticas pedagógica:

Interações e brincadeira

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós e
Corpos, gestos e movimentos.



RELAÇÃO COM A BNCC

A BNCC da etapa da Educação considera como base de sua abordagem educacional a garantia de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, entre eles, o direito de conhecer-se. Ao longo da publicação, são abordadas ações e situações que apoiam professores na organização de ambientes seguros e desafiadores, que asseguram as condições básicas de higiene, alimentação e acolhimento afetivo, oportunizando às crianças experiências nas quais possam aprender sobre si mesmas, construindo sua identidade pessoal, social e cultural e constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências apoiam a organização de um cotidiano nas instituições de Educação Infantil, incluindo um conjunto de momentos que preenchem estruturam o dia das crianças, desde o acolhimento inicial, o momento das refeições, os momentos de cuidados pessoais, além das atividades nas quais as crianças se expressam e aprendem em situações de investigação e brincadeiras. Nesta publicação, situações que envolvem a troca de fraldas, o desfralde, a ida ao banheiro e diversas situações cotidianas, como vestir, assoar o nariz, tomar água e fazer as refeições, são abordadas como favorecedoras para assegurar tanto a atenção individual, como o ensino de hábitos que garantem a saúde, garantindo aprendizagens relacionada ao direito de conhecer-se como, aprender a cuidar de si mesmas, aprendizagem fundamental para toda a vida.

A partir dos conteúdos abordados na publicação, é possível organizar contextos nos quais se favorecem diversos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Entre eles destacamos:

O eu, o outro e o nós

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Corpos, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Os cuidados cotidianos precisam ser intencionalmente planejados pelos professores e devem contar com protocolos de procedimentos adequados. Planejar propostas que favoreçam o conhecimento de si a partir de experiências e atividades cotidianas, nas quais as crianças possam interagir em pequenos e grandes grupos, favorece que elas possam reconhecer e respeitar as diferentes identidades e se reconhecer como indivíduo pertencente a um grupo.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A publicação oferece informações e sugestões de práticas que apoiam as crianças na aprendizagem dos procedimentos para assoar o nariz, hidratar-se, aprender a servir-se às refeições, promovendo hábitos saudáveis e o desenvolvimento de sua autonomia e autoestima.

As situações de cuidados abordadas na publicação também possibilitam que as crianças se conheçam melhor, aprendam sobre seu corpo, suas preferências e o que necessitam para obter conforto, se autorregular e se sentir bem, auxiliando o professor no planejamento de contextos que favorecem a construção da identidade pelas crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

A partir dos conteúdos abordados nesta publicação, é possível organizar diversos contextos formativos junto aos professores. Sugerimos algumas possíveis temáticas e estratégias a partir de partes do texto da publicação:

- Considerando que na BNCC, o Campo de experiências “O eu, o outro e o nós”, pontua que: Ao mesmo tempo que participam das relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem a sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de independência com o meio (...), vamos refletir se nossa unidade promove, de fato, a saúde das crianças dispensando cuidados adequados e ensinando o autocuidado?
- Considerando o contexto de retorno às atividades presenciais nas escolas, as noções básicas sobre cuidados, higiene pessoal e do ambiente, estão sendo trabalhadas com todos os profissionais da instituição?
- As aprendizagens dos adultos e das crianças sobre os procedimentos de higiene das mãos como forma de promoção da melhoria da saúde e prevenção a contaminações de vírus como o COVID 19 se dá da mesma forma? Quais as características que diferem as aprendizagens de cada um? Como, neste contexto, favorecer situações nas quais as crianças possam construir hábitos de higiene, em contextos cotidianos?

Para auxiliar a tarefa de transformar as práticas tradicionais da Educação Infantil em novas ações, que respeitem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

e instituem práticas inovadoras, a publicação indica um conjunto de perguntas desafiadoras que podem ser usadas como referência para a organização de um projeto de formação em gestão para saúde e bem-estar, considerando aspectos como:

- Concepções gerais para ajudar a pensar as ações de cuidados nas creches e pré-escolas do município;
- Implantação das rotinas de cuidados por temas;
- Procedimentos relacionados às práticas que apoiam as crianças a aprender a assoar o nariz;
- Alimentação e autonomia;
- Relações à mesa;
- Alimentação e consumo;
- Agricultura familiar e merenda.

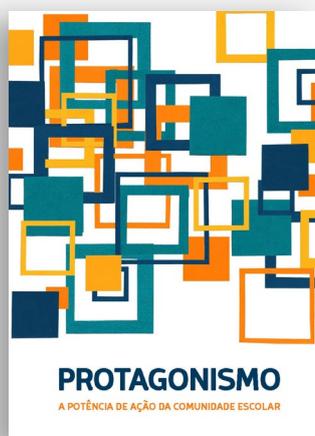
Ao final da publicação são compartilhados Planos de Ação construídos pelas equipes dos diferentes municípios participantes do projeto com temas como: “lavando as mãos eu também aprendo” e “O self-service na escola ao alcance das crianças”.

PROTAGONISMO: A POTÊNCIA DE AÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Organizado por Antonio Lovato, Carolina Prestes Yirula e Raquel Franzim, em parceria com Ashoka e Alana



LINK DO MATERIAL



bit.ly/protagonismo-inf



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre os organizadores:

Antonio Lovato é coordenador de Infância e Juventude na Ashoka Brasil liderando programas de Educação, entre eles o Escolas Transformadoras, programa que enxerga a escola como espaço privilegiado para proporcionar experiências capazes de formar sujeitos com senso de responsabilidade pelo mundo.

Carolina Prestes Yirula é especialista em Educação, Infância e Desenvolvimento Social com experiência em organizações do terceiro setor, com foco na produção de conteúdo sobre temas que tocam as infâncias.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Raquel Franzim é Educadora, com experiência em ensino público, educação para bebês e crianças pequenas e formação de docentes e gestores. Desde 2015 atua no Instituto Alana, como coordenadora da área de educação.

Sobre os parceiros da iniciativa:

A **Ashoka** é uma organização social global fundada em 1981 e congrega mais de 3 mil empreendedores sociais em 84 países. Busca colaborar na construção de um mundo em que Todos Podem Ser Transformadores, onde qualquer pessoa pode desenvolver e aplicar as habilidades necessárias para solucionar os principais problemas sociais que enfrentamos hoje. Para saber mais, acesse: ashoka.org/pt-br

O **Alana** é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que aposta em programas que buscam a garantia de condições para a vivência plena da infância. Para saber mais, acesse: alana.org.br/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação é fruto da roda de conversa do programa “Protagonismo na Educação: Por uma Sociedade de Sujeitos Transformadores”, no qual se refletiu sobre o conceito de protagonismo na educação. Reúne textos de arquitetos, sociólogos, educadores, estudantes, jornalistas e outros atores comprometidos com a construção de um cenário mais justo, solidário e amigável, que discutem sobre o que é ser protagonista e como esse protagonismo se revela entre crianças e jovens.

Escolhemos esta publicação, pois entendemos que o protagonismo infantil é um direito universal e, na BNCC da etapa da Educação Infantil, está considerado como um princípio fundamental de sua abordagem educacional e mais especificamente no direito de aprendizagem e desenvolvimento nomeado de Direito de participar.

Na publicação o protagonismo infantil é compreendido como as oportunidades que devemos garantir às crianças no ambiente escolar para expressarem seus pensamentos, sentimentos, vivências, opiniões, reivindicações, preferências e suas realidades de vida.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A obra inclui 10 artigos que trazem diversos olhares e pontos de vista para o mesmo tema: o protagonismo da criança, jovens e professores; a escola como um espaço de protagonismo coletivo; o protagonismo como algo que se distancia da ideia de competição e que se fortalece ao explorar as potencialidades de cada sujeito; o desafio em promover o protagonismo passa por esse diálogo constante com a comunidade, dentre outros.

Para quem busca uma leitura mais específica sobre o protagonismo na infância, sugerimos a leitura mais aprofundada do artigo “Protagonismo infantil”, de Adriana Friedmann.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos estruturantes das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira



RELAÇÃO COM A BNCC

A BNCC da etapa da Ei define como um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, o direito de participar, entendido como **o direito de participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.**

O direito de participar está diretamente relacionado com o protagonismo infantil e esta publicação apoia professores e coordenadores a compreender, valorizar e considerar contextos nos quais as crianças são respeitadas em seu direito de participar e exercer seu protagonismo.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O princípio da organização curricular por Campos de experiências, bem como os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a eles relacionados consideram os direitos, entre eles o de participar, como base para o planejamento dos contextos de aprendizagem. O direito de participar, implica garantir que as crianças possam exercer o seu protagonismo, no cotidiano e nas práticas pedagógicas, nas situações em que têm a oportunidade de se manifestar por meio das mais diversas formas de expressão: da palavra, da brincadeira, da arte, da música, da dança, do corpo, do movimento...

O conjunto de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC, consideram na sua formulação, a criança como protagonista de suas aprendizagens.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

O artigo *Protagonismo infantil*, de Adriana Friedmann, apoia a compreensão do professor sobre a concepção de criança como protagonista de sua aprendizagem, favorecendo assim o planejamento de contextos que garantam seus direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. No decorrer do texto, a autora chama atenção para as consequências negativas que podem trazer às crianças, as situações nas quais elas não são respeitadas e valorizadas em seu protagonismo, ao mesmo tempo em que indica as intervenções importantes dos adultos para garantir seu direito de participação ativa em diferentes situações que podem apoiar o planejamento do professor, valorizando a importância de ouvi-las e compreendê-las, oferecendo espaços e oportunidades para que se coloquem, se expressem e se desenvolvam.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Indicamos o artigo *Protagonismo infantil*, de Adriana Friedmann, para apoiar os estudos pessoais e análises coletivas em contextos formativos. Uma estratégia interessante para o planejamento de um contexto formativo pode partir do próprio convite que a autora nos faz: Como garantir que crianças sejam protagonistas de suas histórias, de seus territórios e do mundo? E seguir aprofundando nas relações entre como garantir o direito de participar no cotidiano e nas práticas pedagógicas, as aprendizagens em jogo ao garantir esse direito e as estratégias dos professores que apoiam o protagonismo infantil.

RETORNO À CRECHE E À ESCOLA: DIREITOS DAS CRIANÇAS, SUAS FAMÍLIAS E SUAS/SEUS EDUCADORAS/ES - GESTORAS/ES, PROFESSORAS/ES E FUNCIONÁRIAS/OS

Organizadores: Ana Maria Mello, Fauston Negreiros e Cleriston Izidro dos Anjos



LINK DO MATERIAL



bit.ly/retorno-creche-escola



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Esse Caderno de Diretos foi elaborado pelo coletivo Frente Nordeste Criança formado por representantes de todos os estados do Nordeste, das Redes Estaduais Primeira Infância, dos Fóruns de Educação que integram o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB); por representantes do Conselho Federal de Psicologia (CFP), das Ongs Avante e Campanha Nacional pelo Direito à Educação, de Universidades públicas (Federais de Alagoas UFAL, Bahia-UFBA, Maranhão-UFMA, Paraíba-UFCG e UFPB, Pernambuco-UFPE, Piauí UFPI, Sergipe-UFS, Rio Grande do Norte-UFRN e UFRSA, Estaduais de São Paulo FEUSPSP e FFCLRP-USP e do Rio Grande do Norte-UERN), pesquisadoras/es e estudantes de diversas áreas, que se uniram ao Projeto Mandacaru para atuarem no Círculo Temático de Violência e Direitos Humanos, formando a Frente de trabalho Nordeste Criança.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A Pandemia da Covid-19 colocou às vistas as desigualdades existentes, incluindo aquelas presentes no nosso sistema educacional. Assim sendo, é preciso unir forças na luta e na defesa dos direitos das crianças, suas famílias e suas/seus profissionais por uma educação pública, gratuita, laica, democrática, socialmente referenciada e de qualidade.

Este caderno traz as recomendações necessárias para que o retorno às escolas se dê de forma segura, e mais do que isso, que garanta os direitos das crianças, famílias e professores. Nesse contexto apresenta orientações para que o planejamento dos sistemas de ensino e das unidades educacionais possa ocorrer de modo coletivo, com o engajamento de diferentes atores. Destaca ainda que esse planejamento requer a ocupação e a ampliação de espaços de decisão sobre o retorno, por parte de famílias, educadoras/es, profissionais da saúde e todas/os que tenham relação com a educação e a saúde de crianças desde bebês até 10 anos de idade

A estrutura do caderno busca elencar recomendações que respeitem os direitos: das crianças; das famílias; e das/os profissionais, com os seguintes capítulos:



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- Recomendação #1 | Direitos humanos fundamentais das crianças desde bebês que devem ser respeitados na retomada da creche e da escola
- Recomendação #2 | Direitos humanos fundamentais das famílias que devem ser respeitados na retomada da creche e da escola
- Recomendação #3 | Direitos humanos fundamentais das/os educadoras/es que devem ser respeitados na retomada da creche e da escola.
- Mensagem final das/os autoras/es
- Links para os materiais produzidos pelas estados do nordeste para que gestoras/es e defensoras/es dos direitos das crianças, suas famílias e suas/seus educadoras/es sejam respeitadas/os também no retorno à creche e à escola, após a quarentena da COVID-19

Ainda que não seja uma publicação que trata especificamente dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, na sua essência e propósito valoriza o princípio da garantia dos direitos mais amplos das crianças em qualquer contexto relacionado à educação escolar.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos estruturantes das práticas pedagógica:
Interações e brincadeira



RELAÇÃO COM A BNCC

Como ressalta a BNCC, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo, vem se consolidando, na Educação Infantil. Os textos da publicação, ressaltam a importância de considerarmos essa concepção nesse período de pandemia que estamos passando, uma vez que os cuidados de saúde física e mental das crianças nesse momento devem ser reforçados.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A proposta de organização curricular por Campos de experiências, compreende que as crianças aprendem por experiências e vivências que contemplam interações e brincadeiras, e respeitam sua forma de se expressar e aprender representadas nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento. O retorno às atividades presenciais precisa considerar um ambiente rico em interações positivas e vínculos seguros, um cotidiano que valorize experiências pessoais, sociais e de mundo, e práticas pedagógicas que garantam seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A publicação nos ajuda a compreender que neste momento, experiências e aprendizagens destacadas nos Campos O eu, o outro e o nós e no Campo Corpos, gestos e movimentos precisam ser priorizadas para acolher e dar continuidade às experiências e aprendizagens que as crianças viveram em seus contextos familiares, no período de isolamento social.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

No capítulo 1: “Recomendação #1 | Direitos humanos fundamentais das crianças desde bebês que devem ser respeitados na retomada da creche e da escola”, elenca 7 grupos de direitos fundamentais, que se relacionam com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, e que apoiam o fazer do professor de Educação Infantil no retorno às atividades presenciais, como por exemplo: incorporar a participação das crianças na organização de ações e situações educativas (rotinas), ouvindo e registrando suas falas, observando suas preferências e escolhas de projetos pessoais e coletivos; priorizar a linguagem principal da criança, aquela que promove sua saúde mental e física: brincar, brincar, brincar e com segurança; planejar um período de adaptação, para que as crianças possam expressar suas emoções em relação ao reencontro com o espaço da creche ou escola; flexibilizar o planejamento para acolher as histórias e vivências das crianças; dentre muitas outras recomendações.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

É importante destacar que as recomendações destacadas neste capítulo dependem também da articulação entre a gestão escolar e municipal para que possam acontecer efetivamente, e o papel do professor nas discussões coletivas é fundamental para a garantia dos direitos das crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Esta publicação ressalta a necessidade de políticas intersetoriais que subsidiem os protocolos a serem desenvolvidos e implementados pelos Estados e Municípios no retorno às atividades educacionais presenciais. Nesse contexto é fundamental que se coloquem em diálogo profissionais da educação, da cultura, da assistência social e da saúde, de forma que as recomendações presentes possam acontecer efetivamente.

Dessa forma, sugerimos o uso deste Caderno de Direitos como apoio para a construção de uma gestão democrática da Educação na qual, todos os envolvidos na educação de bebês e crianças, possam trabalhar juntos para um retorno seguro, que respeite as crianças e seu modo peculiar de aprender. Todas as recomendações propostas necessitam desse trabalho em conjunto.



TEMA

4

· CAMPO DE
· EXPERIÊNCIAS:
· ESCUTA, FALA,
· PENSAMENTO
· E IMAGINAÇÃO
·



APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional. Para isto, deve considerar a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que dialoguem com o [Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação](#).



Neste Campo, valorizamos as experiências com:

- a linguagem oral, ampliando as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, as brincadeiras de roda, os jogos cantados etc.
- a leitura de histórias, favorecendo aprendizagens relacionadas ao ler, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e também à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber em seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.
- as práticas cotidianas de uso da escrita, promovendo situações de imitação de atos de escrita em situações de faz de conta, bem como situações em que as crianças se arriscam a ler e escrever, apoiadas pelo professor, que as engaja em reflexões que organizam suas ideias sobre o sistema de escrita.
- situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral, como contação de histórias, descrições, conversas.
- imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica.



Fichas técnicas dos materiais



APRENDER LINGUAGEM

Produzido pelo Laboratório de Educação, em parceria com a equipe da Prof.^a Dr.^a Ana Teberosky (Universidade de Barcelona)



LINK DO MATERIAL



aprenderlinguagem.org.br



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre os autoras:

Beatriz Cardoso é fundadora e presidente do Laboratório de Educação, onde divide a coordenação geral dos projetos. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Foi presidente da Comunidade Educativa - CEDAC. Atualmente integra os conselhos da AlfaSol e do Instituto Desiderata.

Ana Teberosky é catedrática de Psicologia Evolutiva e da Educação na Universidade de Barcelona e Assessora Curricular em escolas públicas da mesma cidade. Escreveu junto com Emília Ferreiro o livro "Psicogênese da língua



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

escrita”, publicado em 1979. Junto à Comunidade Educativa – CEDAC, supervisionou a elaboração do material didático *Trilhas* e foi a coordenadora técnica do conteúdo da plataforma Aprender Linguagem.

Sobre a organização Laboratório de Educação:

Fundado em 2012 pelas educadoras Beatriz Cardoso e Andrea Guida Bisognin, o Laboratório de Educação é uma organização não governamental que busca sensibilizar os adultos sobre o seu importante papel no processo de aprendizagem das crianças, oferecendo meios para promover interações significativas dentro e fora da escola.

Sobre o Projeto:

É uma das plataforma do Laboratório de Educação que consiste em um guia visual completo sobre os processos de aquisição da linguagem pelas crianças entre 0 e 5 anos de idade com o objetivo de apoiar todos os adultos que convivem com elas, responsáveis, professores e cuidadores, a compreender a importância das interações para garantir seu pleno desenvolvimento. Conheça outras plataformas da organização que trazem referências teóricas e sugestões práticas acessando o link:

labedu.org.br/plataformas



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Investigações recentes em estudos de diversas disciplinas (psicologia, linguística) têm demonstrado que as palavras, os sons, a gramática e o discurso surgem dos padrões de uso que afetam o modo pelo qual uma língua é adquirida, se organiza e se modifica durante o desenvolvimento. A aprendizagem deve ser entendida como um sistema dinâmico e interno ao uso que os falantes fazem da linguagem. Ou seja: a aprendizagem da língua recebe múltiplas influências nas interações com outros falantes, em um jogo de processos psicológicos que implicam aspectos perceptivos, motivacionais, emocionais, sociais e cognitivos.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

É a partir dessa premissa que a plataforma Aprender Linguagem foi desenvolvida. Ela disponibiliza conteúdos e conhecimentos científicos sobre o processo de aquisição da linguagem da criança de forma acessível para influenciar e apoiar os adultos a compreenderem como as crianças desenvolvem sua linguagem desde de bebês até os 5 anos e a importante participação deles nesse processo.

É possível navegar pelo conteúdo da plataforma a partir de personagens apresentados ou de temas.

Personagens que representam diferentes idades de desenvolvimento das crianças:

- Pedro - 0 a 18 meses de idade - Nesse período inicial da vida, são muitas as coisas que o bebê pode compreender e fazer em um contexto de rotinas, desenvolvendo-se um diálogo social que facilita a aprendizagem da linguagem.
- Clenice - 18 meses a 3 anos de idade - Nessa fase as situações interativas habituais, que incluem pessoas e objetos, favorecem seu processo de aprendizagem da linguagem.
- Nelson - 3 a 4 anos de idade - Nesta etapa, em que a criança está deixando de ser bebê para se tornar infante, se produz um grande desenvolvimento da linguagem pela criança.
- Ruth - 4 a 5 anos - Nesta etapa, a criança já se converteu em falante nativa de sua língua materna e pode atuar em conversações, porém seu processo de aprendizagem ainda não acabou. Ela precisa aprender, por exemplo, a relação da linguagem com os textos escritos e ampliar seu vocabulário, incluindo palavras que correspondem a categorias abstratas.

Temas abordados - a partir de exemplos práticos, são apresentadas explicações dos especialistas sobre os principais marcos do desenvolvimento da linguagem:

- Interação - Inclui os primeiros gestos, os olhares e as vocalizações das crianças.
- Discurso - Trata do desenvolvimento da linguagem em situações sociais de trocas amplas e complexas.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- Fonética e fonologia - Envolve assuntos como percepção e produção de sons e palavras.
- Vocabulário - De quando o bebê começa a falar até o momento que a criança organiza e usa palavras com precisão.
- Gramática - Das condições necessárias para a compreensão da linguagem até as formas de construções mais complexas.
- Língua escrita - Este tema explica como as crianças adentram o mundo da escrita com a ajuda dos adultos.

Em cada tema/personagem há também um PDF para ser baixado intitulado "Guia para pais e educadores". Nele, há uma síntese do conteúdo apresentado na plataforma e orientações específicas para auxiliar os adultos em atividades que podem favorecer a aprendizagem das crianças em cada fase de seu desenvolvimento.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete em sua abordagem que a aprendizagem, para ser significativa, implica sempre uma ação diante da situação posta, onde a criança precisa elaborar hipóteses e experimentá-las a partir de aspectos afetivos, motivacionais e relacionais próprios; corroborando assim com o conceito de brincadeira e interações como eixos estruturantes da prática pedagógica, propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e pela BNCC.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam a construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

Nesta publicação, o foco está no desenvolvimento da linguagem das crianças de 0 a 5 anos de idade tendo como estrutura as interações que precisam acontecer no dia a dia dos bebês e crianças para que essa aprendizagem aconteça. Dessa forma, é possível identificar muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos Campos: “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “O eu, o outro e o nós.”

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

• Bebês:

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

• Crianças bem pequenas:

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

• **Crianças pequenas:**

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

• Bebês:

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

• Crianças bem pequenas:

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

• Crianças pequenas:

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Ajuda na compreensão de que, como parceiro mais experiente e sensível ao processo de aproximação da criança com a linguagem oral e escrita, o professor tem papel fundamental no planejamento de diferentes contextos de aprendizagem, pois está em suas mãos mediar as interações das crianças com o mundo, assim como servir de referência, dando exemplos a partir de suas atitudes e decisões.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Dessa forma, compreender os principais marcos do desenvolvimento da linguagem e como esse processo acontece em cada etapa de desenvolvimento apoia na conscientização de que suas ações e interações com as crianças, desde bebês, nos diferentes contextos do cotidiano, bem como o respeito ao ritmo e aos interesses de criança, é fundamental para garantir o aprendizado da língua sem fazer desse processo um ritual de domínio mecânico do código da escrita.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por se tratar de uma plataforma de conteúdos sobre o desenvolvimento da linguagem infantil, que amplia e aprofunda como esse processo acontece, pode ser utilizada por professores e coordenadores para estudo individual e coletivo, como o objetivo de:

- Aprofundar os conhecimentos sobre os principais marcos do desenvolvimento da linguagem e como esse processo acontece em cada etapa de desenvolvimento da criança.
- Compreender a fundo o conhecimento acumulado nos campos da linguística, da psicologia e da pedagogia sobre o desenvolvimento da linguagem, tornando-o aplicável em situações cotidianas.
- Promover a formação de familiares e responsáveis sobre o processo de desenvolvimento da linguagem infantil e ressaltar a importância de suas ações fora da escola como também fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem dos pequenos.

BRINCAR E LER PARA VIVER: UM GUIA DE ESTRUTURAÇÃO PARA ESPAÇOS EDUCATIVOS E INCENTIVO AO LÚDICO E À LEITURA

Autoras: Adriana Klisys e Edi Fonseca



LINK DO MATERIAL



bit.ly/brincar-e-ler



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre as autoras:

Adriana Klisys é psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, é Diretora da Caleidoscópio Brincadeira e Arte, uma empresa de consultoria em educação e cultura que acredita nas atividades relacionadas com o desenvolvimento da capacidade de criar e agir criativamente – manifestações da essência humana – e no seu grande potencial de transformação social.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Edi Fonseca é pedagoga, narradora oral e atriz. Graduada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-graduada pela Faculdade de Conchas (Facon) no curso “A Arte de Contar Histórias - abordagens poética, literária e performática”. Sócio-coordenadora da Roda Fiandeira Comunicação e Arte.

Sobre o Projeto:

A publicação *Brincar e Ler para Viver* nos conta sobre as experiências e aprendizagens dos participantes do Projeto Ler para Viver, que formou, entre os anos de 2004 e 2007, 20 Brinquedotecas e Bibliotecas em organizações sociais de base comunitária da cidade de São Paulo.

O título da publicação já antecipa o prazer que encontraremos a cada página, a cada relato e informação. As fotos, ilustrações, registros de produções das crianças e dos educadores e as citações de autores ampliam nossa compreensão e encantamento pelo texto e seu conteúdo. A leitura do livro nos convida para relacionarmos texto e contexto e, nesse movimento, aprendemos e nos entusiasmos com o desejo de querer saber mais e de querer fazer mais!

A publicação está organizada nas seguintes partes:

Capítulo 1 - Contexto Formativo do Programa Brincar e Ler para Viver. Conta da construção e do propósito do Projeto.

Capítulo 2 – Fazendo as Escolhas e Definindo o Espaço. As autoras apresentam as ações e princípios formativos em jogo nos processos de montar os espaços para as bibliotecas e brinquedotecas, compartilhando referências importantes para considerarmos na organização dos espaços e dos materiais nos contextos de aprendizagem que propomos às nossas crianças no espaço escolar.

Capítulo 3 – Brincadeiras & Leituras. Neste capítulo, as autoras apresentam as situações que podemos propor às crianças e jovens entrelaçando brincadeiras com o aprendizado da leitura, da escrita e da matemática.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Campos de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Campos de experiências: Corpo, gestos e movimentos



RELAÇÃO COM A BNCC

As narrativas dos processos formativos realizados com diferentes educadores e o relato das experiências promovidas com as crianças consideram os princípios e os conceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) que são corroborados na BNCC. O livro aborda a importância do brincar para viver e a importância de aprender a ler o mundo, por meio das experiências de comunicação, mas também pelas experiências de brincar, jogar, se encantar com os livros e suas narrativas. A relação do brincar, como direito de aprendizagem e desenvolvimento e também como eixo das práticas pedagógicas, permeia os diferentes contextos criados com a intenção de contribuir para que as crianças possam construir saberes relacionados à aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam para construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

As propostas que temos a oportunidade de conhecer nesta publicação mesclam aprendizagens e experiências dos diferentes Campos, entre elas:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpos, gestos e movimentos

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

São muitas as sugestões de práticas bem como as orientações que ajudam a nos prepararmos com mais intencionalidade para garantir os direitos e aprendizagens das crianças em nossas práticas pedagógicas.

No texto sobre os [jogos simbólicos](#), é possível nos inspirarmos para construir propostas de brincadeiras nas quais as crianças atuam como personagens e nas quais manipulam bonecos, além de refletirmos sobre como podemos trabalhar os diferentes temas que enriquecem os enredos das brincadeiras, sejam eles relacionados ao campo da realidade ou da ficção e a construir junto com as crianças cenários e kits que favorecem a ampliação e o aprofundamento de suas experiências e saberes. É apresentada uma sequência de possíveis atividades a serem realizadas nas quais as crianças participam junto com a professora no planejamento da brincadeira de confeitaria. Encadeando contextos de brincar livre com propostas orientadas nas quais têm a oportunidade de aprender sobre a



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

confeitaria como um espaço social, aprender a cozinhar ao mesmo tempo em que aprendem sobre o tipo de texto receita e função social, escrevem listas com o professor como escriba, constroem móveis e objetos para sua brincadeira, pensam sobre o uso do dinheiro nas situações de compra, o uso de caixa registradora... Tudo isso em um contexto extremamente significativo: planejam suas ações e aprendizagens para brincar!

No texto sobre **jogos de tabuleiro**, diversos jogos são apresentados, ampliando nosso repertório sobre suas origens e curiosidades. As autoras também compartilham diferentes propostas que podemos fazer com as crianças para construir jogos ressaltando as estratégias que podemos lançar mão para apoiar suas reflexões e aprendizagens a partir do próprio interesse e das ideias das crianças.

No texto sobre **brinquedos e jogos**, podemos conhecer o passo a passo para construir uma diversidade de jogos e brinquedos artesanais. Ao mesmo tempo em que proporcionam muita diversão às crianças, eles apoiam aprendizagens sobre o uso do corpo nos contextos de brincadeiras, sobre as histórias por trás dos brinquedos, enriquecendo seu repertório estético, lúdico e cultural.

No texto sobre **brincadeiras**, além de ampliar nosso repertório de possíveis propostas, também é possível aprender sobre as ações educativas que favorecem as aprendizagens das crianças refletindo sobre o contexto de criar variáveis para as brincadeiras.

No texto **contação de histórias** é possível aprender, com dias e passo a passo, sobre a arte de contar histórias, que é diferente das situações em que lemos um livro às crianças. É possível também encontrar dicas sobre como compor um acervo de possibilidades de contação e sobre como montar junto com as crianças um baú para contar histórias.

Por fim, no texto sobre **leitura**, nos aprofundamos sobre como as crianças aprendem a ler, quais as aprendizagens que precisam ser construídas neste processo e os diferentes tipos de propostas que ajudam



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

as crianças. Encontramos dicas para as situações de leitura pelo professor e as situações de leitura compartilhada, bem como sugestões para compor um acervo. E, para completar, as autoras ainda nos brindam com orientações para organizar saraus, realizar estudos sobre um autor, organizar propostas de teatro, de roda de leitura com diferentes gêneros textuais, construir um “tapete literário” ou um “mar de histórias”.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Considerando que a publicação narra as experiências e aprendizagens construídas a partir de um projeto de formação, os textos podem apoiar os coordenadores pedagógicos no planejamento de contextos de formação com foco nos conteúdos que os professores precisa saber sobre o brincar, a aprendizagem da leitura, os jogos de tabuleiro como oportunidade para aprendizagem de noções matemáticas, a diferença entre ler e contar histórias, tanto do ponto de vista do como fazer como também das aprendizagens em jogo para as crianças.

COLEÇÃO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.
- 1.ed.- Brasília: MEC/SEB, 2016.



LINK DO MATERIAL



[projetoleturaescrita.com.br/
publicacoes/colecao/](http://projetoleturaescrita.com.br/publicacoes/colecao/)



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a equipe:

Mônica Correia Baptista é professora Associada do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutora em Educação pela Universidade Autônoma de Barcelona. Graduada em Pedagogia e mestre em Educação pela UFMG. Pesquisadora do Centro de Alfabetização Leitura e Escrita – CEALE/FAE/UFMG e do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Infância e Educação Infantil – NEPEI da FAE/UFMG.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Maria Fernanda Rezende Nunes é professora titular livre do Departamento de Didática da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutora em Educação pela mesma universidade, além de mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordena o Curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e é líder do grupo de pesquisa Educação Infantil e Políticas Públicas EIPP/CNPq.

Patrícia Corsino é professora associada do Departamento de Didática e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pedagoga pela Universidade Santa Úrsula, mestre e doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). É coordenadora adjunta do Laboratório de Estudos de Linguagem, Leitura, Escrita e Educação-LEDUC e coordenadora do Grupo de Pesquisa Infância, Linguagem e Escola, da UFRJ.

Vanessa Ferraz Almeida Neves é professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professora do Programa de Pós-graduação em Educação na mesma instituição. Possui graduação em Psicologia, mestrado em Psicologia Social e doutorado em Educação pela UFMG, com estágio sanduíche na Indiana University, sob supervisão do Prof. William Corsaro (2010).

Sobre o Projeto Leitura e escrita:

Em 2013, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Coordenação Geral de Educação Infantil do Ministério da Educação (COEDI/SEB/MEC), por meio de Termo de Cooperação Técnica entre MEC e UFMG, aprovaram o projeto *Leitura e Escrita na Educação Infantil*.

O projeto nasceu de uma certeza: as professoras de Educação Infantil têm o direito a uma formação que assegure processos pedagógicos que apoiem crianças de 0 a 6 anos na sua trajetória de apropriação da



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

linguagem escrita. Foi concebido como uma política, seu objetivo foi o de estabelecer nacionalmente parâmetros e diretrizes que orientem um trabalho de qualidade com a linguagem escrita e que capacitem docentes para atuar em conformidade com essa definição.

Porém, segundo a equipe que concebeu o Projeto, apesar da intenção de nascer como uma política de formação, a sua inclusão no Novo PNAIC não compartilhou dos princípios que fundamentaram a concepção, o que tornou inviável sua constituição como uma política pública de formação.

Entretanto, a equipe entende que a utilização da Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil é direito das professoras e mantém a Coleção, bem como outros documentos, disponibilizados no site: projetoleituraescrita.com.br

(texto elaborado a partir de informações do site e dos documentos disponibilizados)



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

O material didático do Curso “Leitura e Escrita na Educação Infantil” tem como objetivo a formação de professoras da Educação Infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas.

Mesmo não sendo utilizado em um contexto de formação, acreditamos que o material didático do Curso em si é uma excelente oportunidade para que professores e coordenadores compreendam e aprofundem seus conhecimentos e reflexões em torno do seu fazer pedagógico e formativo, respectivamente, no que diz respeito ao acesso das crianças à cultura escrita.

A Coleção está constituída de oito cadernos compostos por três unidades temáticas cada um. Além dos oito cadernos temáticos, há um caderno de apresentação e um encarte destinado às famílias das crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

Brincar, explorar, expressar, conviver, participar e conhecer-se

Campos de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós

Campo de experiências: Corpos, gestos e movimentos



RELAÇÃO COM A BNCC

Ao longo do material, são feitas referências aos diferentes marcos legais que fundamentam a proposta da BNCC, entre eles: Lei de Diretrizes e Bases (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), o Plano Nacional de Educação (PNE), as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais.

O Programa Nacional Biblioteca da Escola, dada a sua relevância como política de leitura, é objeto de estudo e trabalho em um dos cadernos.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Ao longo dos textos da coleção, é possível aprofundarmos as relações entre pressupostos teóricos, práticas pedagógicas, planejamento, organização do cotidiano e avaliação na Educação Infantil. Essas relações são construídas em consonância com as DCNEI e a BNCC, com destaque para o lugar da oralidade, da cultura escrita e das práticas da leitura. Entre os Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser trabalhados a partir das orientações e propostas ao longo da publicação, destacamos:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Corpo, gestos e movimentos

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

O eu, o outro e o nós

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Os textos da coleção nos ajudam a planejar contextos de aprendizagem que articulam ciência, arte e vida, colocando em relação conhecimentos teórico-científicos, manifestações artístico-culturais - poemas, contos, letras de música, reproduções de obra de arte, fotografias, etc. - e o cotidiano na Educação Infantil.

São diversos os momentos em que somos convidados a dialogar com livros de literatura, textos informativos, filmes, desenhos animados, jogos, imagens, sites, blogs, etc., contribuindo para a ampliação da formação cultural tão necessária à docência.

Destacamos a seguir alguns cadernos da coleção indicando como podem ajudar você, professor, no planejamento de práticas pedagógicas.

No **Caderno 2** – *Ser criança na Educação Infantil: infância e linguagem*, o texto nos convida a refletir sobre as concepções de infância, de linguagem e de cultura e suas repercussões na prática pedagógica e aborda os usos que as crianças fazem da produção cultural (literatura, música, dança, teatro, cinema, televisão, brinquedo, etc.) promovendo a compreensão sobre como diferentes formas de mídia podem contribuir para a ampliação das experiências infantis em creches e pré-escolas.

No **Caderno 3** - *Linguagem oral e linguagem escrita na Educação Infantil: práticas e interações*, você poderá encontrar informações que apoiam o planejamento de práticas pedagógicas relacionadas à **Linguagem oral e linguagem escrita** por meio da análise de diferentes situações vivenciadas no contexto da Educação Infantil.

Já o **Caderno 4** - *Bebês como leitores e autores*, tem foco nas **práticas pedagógicas com os bebês**. Nele, você terá oportunidade de refletir sobre como as práticas de cuidado e educação podem auxiliar os bebês a entenderem que as palavras nomeiam e evocam e poderá compreender quão importantes são as primeiras aproximações dos bebês com os livros, entrelaçando contextos de brincadeira, narração e leitura.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Destacamos a leitura do **Caderno 5 - Crianças como leitores e autores**, como apoio na compreensão de processos e contextos que favorecem o **desenvolvimento da linguagem escrita**, propondo análises e práticas pedagógicas diversificadas para o trabalho de leitura e escrita com crianças de três, quatro e cinco anos.

No **Caderno 6 - Currículo e linguagem na Educação Infantil**, é um convite para refletir sobre a importância do **planejamento** como recurso para organizar o cotidiano e abrir espaço para a expressão das crianças. Você encontrará práticas de observação, documentação e organização do trabalho com bebês e crianças de até cinco anos.

E na leitura do **Caderno 7 - Livros infantis: acervos, espaços e mediações**, são apresentadas as políticas públicas do livro e da leitura, em especial o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), e os processos de seleção dos títulos destinados à Educação Infantil.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

A coleção que selecionamos foi concebida como uma proposta para o Curso “Leitura e Escrita na Educação Infantil”. O material que está disponibilizado para consulta é o material didático que acompanha o curso. Neste contexto, indicamos que os coordenadores pedagógicos considerem o material como um todo para apoiar os professores a desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas.

Sugerimos que os coordenadores pedagógicos possam atentar para as seções que compõem as diferentes unidades dos materiais. Elas oferecem um bom modelo de como podemos considerar o planejamento de encontros formativos que entrelaçam teoria e prática, considerando o professor como protagonista no processo de construção de conhecimento sobre o seu fazer pedagógico. Resumimos as seções a seguir:



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- 1) **Iniciando o diálogo:** Introduce o tema a ser trabalhado e explicita os objetivos que o cursista deve atingir ao final da unidade.
- 2) **Corpo do texto/unidade:** Desenvolve as ideias e os conceitos, buscando mobilizar os conhecimentos prévios dos professores, propondo questões sobre práticas docentes para análise e reflexão. Além disso, articula o tema tratado com produções artísticas e o cotidiano da Educação Infantil. Na conclusão, retoma a questão inicial, fechando o ciclo de ação-reflexão-ação ressignificada.
- 3) **Compartilhando experiências:** Apresenta atividades realizadas por professores em contextos educativos concretos.
- 4) **Reflexão e ação:** Propõe atividades envolvendo a reflexão sobre a temática abordada e recomenda situações práticas a serem desenvolvidas pelas professoras com as crianças e compartilhadas com as colegas nos encontros seguintes.
- 5) **Aprofundando o tema:** Indica textos impressos, filmes e vídeos além de trazer perguntas que os relacionam ao texto.
- 6) **Ampliando o diálogo:** Sugere textos para leitura complementar, bem como vídeos e filmes, com sinopse ou com ficha técnica das indicações.
- 7) **Referências:** Apresenta informações completas de documentos citados no texto.

TRILHAS DIGITAIS

EDUCAÇÃO INFANTIL

Realização: Instituto Natura

Desenvolvimento: Comunidade Educativa Cedac

Concepção do conteúdo e supervisão técnica:
Ana Teberosky



LINK DO MATERIAL



portaltrilhas.org.br/kit/trilhas/1



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a coordenadora técnica

Ana Teberosky é catedrática de Psicologia Evolutiva e da Educação na Universidade de Barcelona e Assessora Curricular em escolas públicas da mesma cidade. Escreveu junto com Emília Ferreiro o livro "Psicogênese da língua escrita", publicado em 1979. Junto à Comunidade Educativa – CEDAC, supervisionou a elaboração do material didático Trilhas e foi a coordenadora técnica do conteúdo da plataforma Aprender Linguagem.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto Natura

Uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que nasceu no ano de 2010 e tem como missão contribuir com a melhoria da educação pública no Brasil e nos países da América Latina.

Sobre a Comunidade Educativa CEDAC:

Uma Organização da Sociedade Civil que concebe e implementa estratégias para promover a melhoria de práticas educativas das redes públicas no Brasil visando assegurar o direito de todas as crianças, adolescentes e jovens a aprenderem e se desenvolverem integralmente.

Sobre o Projeto:

Trata-se de um conjunto de materiais elaborados para instrumentalizar e apoiar o trabalho do docente no campo da literatura, escrita e oralidade, com crianças de 4 a 6 anos de idade, com o objetivo de inseri-las em um universo letrado.

Todo material está disponível online e com opção de imprimir para uso em sala, com as crianças. O material referente ao Ensino Fundamental (crianças de 6 a 8 anos) é distribuído ao final do curso a distância para concluintes elegíveis ao recebimento. Também estão disponíveis no portal do projeto, vídeos enviados por professores de todo o Brasil com atividades realizadas a partir do material e diversas indicações literárias que podem ser utilizadas a partir do material. Para saber mais acesse: portaltrilhas.org.br/inicio



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Cada vez mais, nos dias de hoje, a leitura é citada como fator decisivo de inserção social. Por meio dela, é possível o acesso a novos conhecimentos, o que enriquece a bagagem pessoal e profissional de qualquer pessoa. Com a leitura, especialmente a partir da literatura, é possível aproximar-se de realidades diferentes daquela em que se vive, experienciar sentimentos e outras vivências subjetivas. Ao refletirmos sobre o ensino da leitura com crianças de quatro a seis anos, é fundamental levar em conta o respeito às características de sua faixa etária, priorizando o brincar, a exploração da realidade e a descoberta. Começa-se a aprender a ler pela mão de uma ou mais pessoas que compartilham com a criança o conteúdo de um livro, porque ela ainda não tem condições de ler sozinha. As crianças também estão



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

aprendendo a ler quando o professor as reúne e mostra um livro cuidadosamente escolhido e, em seguida, lê a história. É nesse momento, quando ouve a leitura feita por outra pessoa, que a criança percebe que aquele objeto chamado livro, além de ser colorido, ter imagens, possuir uma textura e se organizar em páginas de papel esconde histórias que ensinam ou fazem sonhar, que divertem ou informam, que brincam e embalam. Assim, criam-se vínculos entre uma criança curiosa e o mundo da escrita.

Foi com essas premissas que o conjunto de diferentes materiais que compõem o Trilhas Digital Educação foi produzido. Seu objetivo é de apoiar a prática dos professores na promoção de situações e contextos de aprendizagens da leitura, escrita e oralidade a partir de livros de literatura, jogos de linguagem e faz de conta, para que crianças de quatro a seis anos tenham acesso à cultura escrita e construam conhecimento sobre a língua.

Os materiais estão divididos em três conjuntos, sendo:

- Trilhas para ler e escrever textos
- Trilhas para abrir o apetite poético
- Trilhas de jogos

Os conjuntos contêm materiais com fundamentação teórica, de orientação para os professores, jogos e cartelas de ilustrações. Para cada um deles, é indicado um uso diferente:

- Os cadernos de orientações são direcionados aos professores. Neles há um conjunto de atividades para serem realizadas em sala, com as crianças a partir de livros de literatura infantil.
- As cartelas de ilustrações e os jogos de linguagem foram elaborados para a realização de algumas atividades propostas nos cadernos de orientações e no caderno Trilhas de jogos.
- O caderno de jogos é para uso do professor. Apresenta um repertório de jogos para favorecer a atenção das crianças para a relação que existe entre o universo oral e o escrito. E orientações sobre como promover a brincadeira de faz de conta no dia a dia das crianças para o aprendizado da linguagem, uma vez que ao brincar as crianças se comunicam.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- Os cadernos de estudos são para uso dos professores e têm a finalidade de aprofundar os conteúdos tratados nos diferentes cadernos de orientações. Com base nesse material, os professores poderão ganhar mais compreensão e autonomia para a realização das atividades: é um instrumento para estudo, de forma que o professor se aproprie das teorias e conceitos que embasam as atividades propostas nos cadernos de orientações e nos jogos de linguagem.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos.

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete em sua abordagem que a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. E que são as experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, que contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.

O material fundamenta o papel da escola na criação das condições e oportunidades para que as pessoas se tornem leitoras, possam construir cultura e ser usuárias da linguagem escrita. Destaca que, para aprender, é preciso ter acesso a saberes básicos, mas que levem para além de um conhecimento mecânico, e isso se faz permitindo que, desde muito cedo e de acordo com suas possibilidades, as crianças possam ler, escrever e conviver com livros, experimentando, de diversas formas, os modos de pensar por escrito e sobre o escrito.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam para construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

As propostas que temos a oportunidade de conhecer nesse conjunto de materiais favorece as experiências com a literatura infantil, jogos de linguagens e participação em brincadeiras de faz de conta e é nesse convívio com textos escritos e seus mais diferentes usos que as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita, a leitura e a oralidade. Destacamos a seguir alguns Campos e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você poderá considerar ao trabalhar com as propostas deste material:

Escuta, fala, pensamento e imaginação

• Crianças pequenas:

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Corpo, gestos e movimentos

• Crianças pequenas:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

O eu, o outro e o nós

• Crianças pequenas:

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Todos os materiais da publicação têm como foco a prática pedagógica do professor na promoção de situações de apoio à aprendizagem da leitura e escrita pelas crianças. São situações como: leitura e conversa sobre as histórias, poemas e canções; produção escrita de textos; reflexão sobre o sistema de escrita em jogos; uso da linguagem em situações de brincadeira de faz de conta, dentre outras. São orientações para o professor se preparar, planejar e mediar as diversas situações de experiências e vivências.

O Conjunto *Ler e escrever textos* tem foco no trabalho com textos narrativos. Esse tipo de texto favorece a aprendizagem das crianças por ser uma forma de discurso presente na cultura de nossa época, nos livros, nos filmes, na TV. Apresentam orientações de atividades que proporcionam experiências como: conhecer o livro, escutar e ler as histórias, falar sobre a história, sobre as ilustrações e personagens e participar de situações de leitura e escrita a partir do texto narrado.

O Conjunto *Abrir o apetite poético* tem foco no trabalho com textos poéticos. Esse tipo de texto favorece o ingresso na cultura da escrita a partir de textos muito queridos pelas crianças por terem rimas, ritmos e repetições, sendo muito próximos aos jogos com a linguagem. Apresentam orientações de atividades que proporcionam experiências como: conhecer o livro/CD e seus textos, escutar e lê-los, memorizá-los e recitá-los, visualizar sua estrutura, brincar com os sons de suas palavras e participar de atividades de atenção sobre o texto.

O Conjunto *Jogos* tem foco no trabalho com Jogos de linguagem e Jogos de faz de conta. Os jogos convidam as crianças a uma participação ativa em suas experiências, pois, ao jogar, exploram, perguntam e refletem sobre a realidade e as formas culturais em que vivem, desenvolvendo-se psicologicamente e socialmente. São orientações de atividades que proporcionam experiências como:



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- jogos de linguagem: compreender regras com foco no trabalho com a língua e atentar para as estruturas sonoras e gráficas;
- jogos de faz de conta: experimentação da linguagem, introdução ao mundo das ideias e das representações, incorporação de conhecimentos prévios, generalização e conscientização, participação, espaço de resolução de problemas, desenvolvimento da memória, atenção, criatividade e imitação e amadurecimento competências para a vida coletiva.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Os cadernos de estudos e o caderno de jogos trazem toda a fundamentação teórica que permeia os cadernos de orientações e as propostas de jogos de e com a linguagem, com foco nas aprendizagens da criança. Dessa forma é um material que pode ser utilizado em reuniões de formação continuada com os professores com o objetivo de aprofundar os conteúdos trazidos nas propostas, fundamentar a prática e apoiar o planejamento e reflexão sobre a mesma.

UM BANHO DE LINGUAGEM: LEITURA COM BEBÊS E CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Edição: Comunidade Educativa CEDAC, 2021

Autoras: Heloísa de Almeida Pacheco e Sandra Murakami Medrano



LINK DO MATERIAL



bit.ly/banho-de-linguagem



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre as autoras:

Heloísa de Almeida Pacheco é formada em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes, com especialização em Arte-Educação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e em Literatura para crianças e jovens do Instituto Vera Cruz. Atualmente é integrante da equipe do Instituto Emília e formadora da Comunidade Educativa - CEDAC e do Instituto Avisa Lá.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sandra Murakami Medrano é pedagoga, Mestre em educação pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em literatura para crianças e jovens pela Universidade Autônoma de Barcelona. Atualmente é coordenadora pedagógica da área de língua na CE CEDAC, coordenadora pedagógica da biblioteca do Colégio Santa Cruz e professora do curso de pós-graduação no Instituto Vera Cruz.

Sobre a Comunidade Educativa CEDAC:

Uma Organização da Sociedade Civil que concebe e implementa estratégias para promover a melhoria de práticas educativas das redes públicas no Brasil visando assegurar o direito de todas as crianças, adolescentes e jovens a aprenderem e se desenvolverem integralmente.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Os pequenos só se interessam por livros-brinquedos coloridos e cheios de botões que emitem sons para todos os lados? Os livros para bebês devem prepará-los para o passo a passo da aprendizagem da leitura, ensinando-lhes cores, números, formas e palavras avulsas? Foram essas algumas das questões que inquietaram as autoras para produzirem esse livro. Convictas de que desde muito pequenas as crianças leem o mundo a partir do que veem e do que lhes é narrado, as autoras trazem conceitos e princípios fundamentais para a compreensão da importância da leitura para crianças de zero a três anos a partir de uma análise minuciosa de três obras literárias, intercalando as características de cada publicação com os marcos do desenvolvimento das crianças desta faixa etária e das diversas possibilidades de aprendizagem que elas podem construir ao serem convidadas a ler e ouvir histórias.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação reflete na sua abordagem que ler livros com narrativas literárias com e para bebês e crianças de zero a três anos é reconhecer suas vivências, ampliá-las e criar significados, tanto em relação ao que está representado, como expandir a compreensão do que vivem e sentem, do universo que as cerca e do qual se apropriam no dia a dia. Esta abordagem corrobora com o que BNCC da Educação Infantil defende: *“é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social, além de poderem experimentar a relação entre escrita e leitura, ampliando assim a compreensão do uso e da eficácia da linguagem como meio de comunicação”*.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam a construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

As análises e apreciações das obras que são abordadas nesta publicação favorecem a ampliação do olhar do professor para as múltiplas possibilidades de aprendizagens que bebês e crianças pequenas podem construir quando o texto é escolhido e analisado cuidadosamente pelo adulto, e utilizado em situações planejadas de leitura para e com os pequenos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

• Bebês:

(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).

(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

• **Crianças bem pequenas:**

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

• Bebês:

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

• Crianças bem pequenas:

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Na publicação são analisadas e apreciadas três obras literárias: “Quero Colo!”, de Stela Barbieri e Fernando Vilela; “Zim Tam Tum”, de Frédéric Stehr, traduzido por Graziela Ribeiro dos Santos; e “Benedito”, de Josias Marinho. As autoras apresentam as características dessas obras e como elas podem possibilitar diversas aprendizagens ao serem convidadas a ler e ouvir essas histórias.

Essas análises podem nos ajudar, como professores, a compreender como a qualidade artística, do texto escrito, de suas imagens e de seu projeto gráfico colaboram na construção da narrativa. Também ajudam a identificar referências para balizar critérios para a escolha de livros para se ler na escola e em casa, com os bebês e crianças bem pequenas.

As análises das obras literárias também trazem dicas e orientações para avaliar livros e indicam como eles podem ser potenciais para a construção de aprendizagens pelos bebês e crianças pequenas.

Enfim, ao ler o livro, somos convidados, enquanto professores, para fazer o mesmo exercício realizado pelas autoras da publicação com outros livros que possuam estrutura e características semelhantes e, assim, ampliarmos nossas referências e qualificarmos nossas práticas pedagógicas.



**POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES**

Este material pode ser utilizado em estudos pessoais e análises coletivas em contextos formativos.

Compartilhamos algumas sugestões:

- Refletir sobre a experiência da leitura com bebês e crianças de zero a três anos, a partir de perguntas como: Quais aprendizagens estão em jogo? Por que é importante ler para os bebês e crianças bem pequenas?
- Refletir sobre a prática de leitura literária para bebês e crianças pequenas, tematizando com os professores o que eles consideram ao escolher os livros, ao planejar contextos de leitura; e ao planejar intencionalmente seu papel mediador nas situações de leitura com bebês e crianças bem pequenas.



TEMA

5

· CAMPOS DE
· EXPERIÊNCIAS:
· ESPAÇOS, TEMPOS,
· QUANTIDADES, RELAÇÕES
· E TRANSFORMAÇÕES



APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional considerando a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que dialoguem com o Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



Neste Campo, valorizamos as experiências:

- na relação com o espaço, favorecendo a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (tais como longe, ou perto) ou a uma situação dinâmica (pra frente, pra trás) potencializando a organização do esquema corporal e da orientação e percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço.
- na relação com tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano), assim como noções de ordem temporal ("Meu irmão nasceu antes de mim", "Vou visitar meu avô depois da escola") e histórica ("No tempo antigo", "Quando mudamos para nossa casa", "Na época do Natal").
- na relação com medidas, grandezas, quantidades e a noção de números, favorecendo que, por meio de situações-problemas, em contextos lúdicos significativos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, aprender procedimentos de contagem, aprender a adicionar ou subtrair quantidades aproximando-se da noção de números e conhecendo a sequência numérica verbal e escrita.
- de relações e transformações favorecendo a construção de conhecimentos e valores das crianças sobre os diferentes modos de viver de pessoas de um tempo passado ou de outra cultura. E também favorecendo a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as crianças da ideia de causalidade.
- que promovam interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.



Fichas técnicas dos materiais



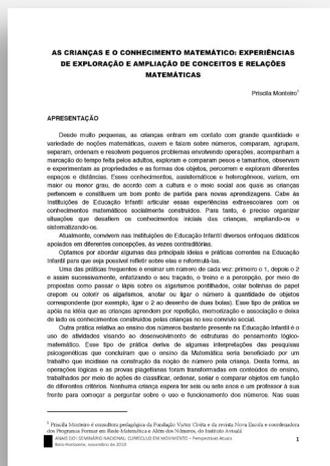
AS CRIANÇAS E O CONHECIMENTO MATEMÁTICO: EXPERIÊNCIAS DE EXPLORAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CONCEITOS E RELAÇÕES MATEMÁTICAS

Autora: Priscila Monteiro

Publicação: ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais
Belo Horizonte, novembro de 2010



LINK DO MATERIAL



bit.ly/matematica-EI



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a autora:

Priscila Monteiro é pedagoga, mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É coordenadora da Pós-Graduação em Didática da Matemática e professora da graduação em pedagogia do Instituto Vera Cruz. É consultora da área de Matemática do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP). Participou da elaboração dos Referenciais Nacionais de Educação Infantil, MEC, na área de Matemática, das Orientações Curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para Educação Infantil, da cidade de São Paulo, das Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil, coordenou o Proposta Curricular da Educação Infantil da Rede SESC e é autora do livro *Aprender com a criança, experiência e conhecimento*, da editora Autêntica, além de inúmeros artigos sobre Educação Matemática.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Com uma linguagem acessível e direta, esta publicação aborda algumas das principais ideias e práticas correntes sobre o ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Infantil, a partir de exemplos práticos, com o objetivo qualificar as propostas e contextos oferecidos às crianças em creches e pré-escolas.

No texto, a autora apresenta diretrizes do ensinar e aprender matemática na Educação Infantil, destacando a resolução de problemas como uma prática que garante que as crianças possam desenvolver sua capacidade de generalizar, analisar, sintetizar, inferir, formular hipóteses, deduzir, refletir e argumentar, ações próprias do letramento matemático.

Para apoiar a compreensão de como ensinar matemática, a autora apresenta sugestões práticas de como os professores podem trabalhar os seguintes conceitos com as crianças, desde bem pequenas: Espaço e Forma; Número e Sistema de Numeração; Grandezas e Medidas.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS



RELAÇÃO COM A BNCC



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Eixos da prática pedagógica: Brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós.

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete o pressuposto de que a criança aprende a partir das reflexões que faz sobre sua experiência, suas estratégias e hipóteses. Além de destacar o importante papel do professor como mediador das relações das crianças com os conhecimentos já elaborados acerca da natureza e da sociedade.

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam a construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

Desde muito pequenas, as crianças entram em contato com uma grande quantidade e variedade de noções matemáticas e esses conhecimentos variam, em maior ou menor grau, de acordo com a cultura e o meio social aos quais as crianças pertencem e constituem um bom ponto de partida para novas aprendizagens. Partindo desse pressuposto, o texto traz sugestões de contextos nos quais o professor pode articular as experiências pessoais das crianças com os conhecimentos matemáticos socialmente construídos, ampliando assim suas aprendizagens.

Destacamos a seguir, alguns Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser trabalhados a partir das propostas abordadas no texto.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

• Crianças bem pequenas:

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

• Crianças pequenas:

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

O eu, o outro e o nós

• Crianças bem pequenas:

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

• Crianças pequenas:

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Este material apoia o planejamento do professor por trazer, com uma linguagem acessível, exemplos práticos de o que propor e de como intervir em situações de jogo e brincadeiras, para que as crianças possam avançar em seus conhecimentos sobre as noções matemáticas.

Por apresentar uma reflexão crítica sobre algumas das principais ideias e práticas correntes na Educação Infantil, trazendo exemplos, justificativas e argumentos que endossam a necessidade de garantir práticas e contextos nos quais os conhecimentos matemáticos se articulem com os conhecimentos que as crianças possuem para que possam ampliá-los, esta publicação pode ser utilizada para estudo coletivo em situações de formação continuada de professores.

Aqui, sugerimos algumas reflexões que podem ser iniciadas a partir deste texto:



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- Antes da leitura, é possível promover reflexões e compartilhamentos a partir das seguintes questões: Quais as minhas experiências na relação com o aprendizado da matemática? Como essas experiências influenciam hoje minhas práticas pedagógicas com as crianças do meu grupo?
- Após a leitura com foco nas concepções sobre como as crianças aprendem noções matemáticas na Educação Infantil, convide os professores a retomarem suas concepções e pensarem o que precisa ser mudado e como isso poderia ocorrer.
- Com a intenção de refletir sobre as práticas pedagógicas, convide os professores a trazerem registros de atividades que realizaram com as crianças. Crie um contexto no qual possam partilhar seus registros e refletir a partir das seguintes questões: Quais ideias minhas crianças apresentam sobre os conceitos e noções matemáticas na situação registrada? Como posso partir deles para planejar a continuidade destas aprendizagens com meu grupo?

HISTÓRIAS SOBRE APRENDER E ENSINAR COM E NA NATUREZA: UM PERCURSO FORMATIVO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Edição: Instituto Alana, 2020



LINK DO MATERIAL



bit.ly/aprendernatureza



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto Alana

Nasce de um trabalho comunitário realizado no Jardim Pantanal, extremo da Zona Leste de São Paulo. Em 1994 foi criado um centro para formação e promoção de encontros entre lideranças locais, com uma creche – que depois viria a ser conveniada da Prefeitura de São Paulo – e com atividades de contraturno para crianças mais velhas. Esse trabalho culminou na criação oficial do Instituto Alana, em 2002. O Instituto – uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos – tem como



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

missão “honrar a criança”. De 2002 a 2005, focou-se no Jardim Pantanal, contando com atendimentos para toda a comunidade. Em 2006, lança o Criança e Consumo, o primeiro de uma série de programas criados nos anos seguintes, que vieram para corroborar tanto a missão do Instituto quanto sua visão: a de que as crianças são prioridade absoluta e que seu desenvolvimento integral deve ser garantido. As atividades do Instituto são financiadas desde 2013 por um fundo patrimonial. Para conhecer todos os programas do Instituto Alana clique aqui: alana.org.br

Sobre o programa Criança e natureza
criancaenatureza.org.br/para-que-existimos/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação “Histórias sobre aprender e ensinar com e na natureza” foi lançada pelo programa Criança e Natureza e é destinada à formação de professores, com foco nos benefícios da aprendizagem ao ar livre no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, de planejar e realizar práticas educativas na - e com a - natureza que sejam promotoras de aprendizagens essenciais.

São sugeridos quatro percursos formativos com a intenção de contribuir com o aproveitamento das histórias do filme “O Começo da Vida 2: Lá Fora”, que retrata como crianças de diferentes nacionalidades têm sentido a privação de liberdade de espaço e a falta das experiências ao ar livre, e os efeitos deletérios na saúde e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes decorrentes desta situação.

O material oferece um conjunto de recortes temáticos, práticas formativas, materiais complementares e peças audiovisuais para potencializar cada formação sugerida, sendo duas delas voltadas para professores de Educação Infantil:

- Pátios, praças e jardins para as infâncias;
- Cidades, bairros e territórios educativos.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: Brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos.



RELAÇÃO COM A BNCC

Os percursos formativos apresentados na publicação trazem exemplos práticos de como as escolas podem desemparedar crianças e adolescentes, incluindo mais natureza em seu dia a dia – e não apenas com fins de recreação ou lazer, mas utilizando espaços externos e o próprio território no qual a escola está inserida. Ao longo das propostas de contextos formativos, estabelecem-se relações com as competências e direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC, incentivando caminhos que levem a mudanças que façam sentido no contexto de cada escola.

A publicação apresenta uma abordagem de garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento com e na natureza. Promove reflexões sobre como o planejamento, o currículo, as rotinas, espaços e tempos escolares podem oferecer oportunidades de encontros entre a criança e o ambiente natural, favorecendo seu desenvolvimento integral por meio da aprendizagem e experiência no corpo.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Promover o vínculo das crianças com a natureza, além de ser um direito, oportuniza aprendizagens importantes e o desenvolvimento de diversos aspectos, como a sensibilidade, o cuidado, a atenção, a confiança, a curiosidade, a criatividade, a capacidade de se relacionar consigo mesma e com os outros.

Planejar contextos de aprendizagens nos quais as crianças possam brincar livremente com e na natureza integra experiências e aprendizagens dos diferentes Campos de experiências da BNCC. Entre eles, destacamos:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As vivências diretas na natureza possibilitam que o aprendizado seja apreendido pela experiência. Organizar com as crianças momentos de vivência direta na natureza, seguidos por propostas como rodas de conversa ou registros dos sentimentos e conhecimentos despertados na natureza, favorecendo o compartilhamento de suas experiências com os colegas, contribui para que seu conhecimento pessoal, seja parte de um conhecimento coletivo. O percurso formativo Pátios, praças e jardins para as infâncias pode apoiar você, professor, no planejamento intencional de vivências nos ambientes ao ar livre, dentro ou fora da escola, e convida a pesquisar as experiências nesses ambientes, a partir da escuta e da observação ativa de bebês e crianças em duas frentes:

- Objetivos de aprendizagem e Campos de experiências associados à BNCC;
- As hipóteses, pesquisas, percepções, expressões e iniciativas de bebês e crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

O material como um todo oferece percursos formativos que podem inspirar coordenadores pedagógicos a trabalhar com seu grupo de professores o direito das crianças brincarem com e na natureza. No capítulo 2, *Cidades, bairros e territórios educativos*, o percurso formativo apresentado promove uma reflexão sobre a composição de PPPs que integrem, para além da escola, iniciativas, espaços, pessoas e saberes presentes no entorno da escola, em uma perspectiva conhecida como territórios educativos. Como estratégia, é sugerido ao formador que convide os professores a elaborar uma pauta de reconhecimento e observação dos potenciais de territórios e espaços ao ar livre, dentro e fora de suas escolas. Uma vez feito o reconhecimento, os professores são convidados a usá-lo como um diagnóstico para planejar intervenções ou novos arranjos para o uso de ambientes ao ar livre em processos de aprendizagem e desenvolvimento, apoiados por parcerias com atores do território e espaços externos à escola.

INVESTIGAR COM CRIANÇAS: SUBSÍDIOS PARA A FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

Autores: Jacqueline Silva da Silva, Jéssica Beuren,
Mateus Lorenzon

Edição: UNIVATES, 2016



LINK DO MATERIAL



bit.ly/investigar-com-crianças



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre as autoras:

Jacqueline Silva da Silva é doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professora do Programa de Pós-Graduação no Mestrado em Ensino do Centro Universitário UNIVATES.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Jéssica Beuren é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e graduanda em Psicologia no Centro Universitário UNIVATES.

Mateus Lorenzon é graduando em pedagogia e bolsista de Iniciação Científica no Centro Universitário UNIVATES.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Nesta publicação, os autores abordam os princípios da investigação como uma estratégia pedagógica que contribui para aprendizagem relacionada à alfabetização científica das crianças em diálogo com seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, principalmente no que se refere aos direitos de participar e de explorar.

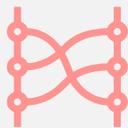
O Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” convida o professor a considerar contextos de aprendizagens que possam partir dos interesses das crianças e tenham potencial para gerar aprendizagens por meio de experiências investigativas do próprio Campo em articulação com os demais.

A publicação está organizada em nove capítulos que convidam o leitor a refletir sobre o que é investigar, além de trazer subsídios para o desenvolvimento de projetos de investigação junto às crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

- Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;**
- Eixos da prática pedagógica:** brincadeira e interações;
- Campo de experiências:** Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Campo de experiências:** O eu, o outro e o nós.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete os princípios e conceitos que a fundamentam. A abordagem de projeto de investigações, proposta pelos autores, parte do princípio da criança como protagonista e coconstrutora de sua aprendizagem e considera a investigação ao trabalhar na perspectiva da resolução de problemas, como uma atividade cotidiana, tanto para as crianças como para os adultos. “Investigar é manipular materiais, observar, explorar, e experienciar.” (pg12)



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam a construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses. Na publicação, é possível encontrar uma série de exemplos para inspirar professores a realizarem projetos de investigações para e com as crianças, envolvendo temas das ciências naturais e também das ciências sociais.

A seguir, destacamos alguns Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser trabalhados a partir das propostas abordadas na publicação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

O eu, o outro e o nós

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

A publicação oferece ideias e subsídios para que você, professor, possa planejar vivências e projetos de investigação para e com as crianças de seu grupo. No decorrer de cada capítulo, há discussões sobre conceitos e concepções em jogo e exemplos de como considerá-los no cotidiano escolar a partir da escuta dos interesses das crianças e do compromisso com a garantia de suas aprendizagens.

Destacamos os capítulos iniciais - *O que é investigar?*; *Por que investigar?*; *Como investigar?* - como referências para a compreensão de como é possível trabalhar com as crianças os princípios da aprendizagem da investigação científica, respeitando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento e criando contextos nos quais elas sejam as protagonistas de suas descobertas e aprendizagens.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Todos os capítulos da publicação são apresentados com uma linguagem acessível e convidativa para reflexão sobre a prática pedagógica, sobre como a criança aprende e sobre os princípios de uma abordagem emergente de planejamento. Neste contexto, a obra representa uma oportunidade para realizar estudos com os professores relacionando suas práticas com as crianças com os diferentes conteúdos dos capítulos para aprimorar os contextos investigativos junto às crianças.

Vale destacar os capítulos finais como oportunidade para organizar contextos formativos nos quais se reflita sobre o saber pedagógico à luz dos princípios e conceitos que embasam a organização curricular por Campos de experiências. Entre eles, destacamos: *Princípios de trabalho de uma abordagem de planejamento emergente; Documentação pedagógica: possibilidades & desafios; Espaços de investigações.*

PARALAPRACÁ - ASSIM SE EXPLORA O MUNDO: CADERNO DE EXPERIÊNCIAS E CADERNO DE ORIENTAÇÃO

Coordenação editorial: Mônica Martins Samia

Realização: Avante – Educação e Mobilização Social



LINK DO MATERIAL



bit.ly/paralaparaca-experiencias

bit.ly/paralaparaca-orientacao



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a coordenação editorial:

Mônica Martins Samia é pedagoga, doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestra em Educação e pós graduada em Leitura e Linguagem pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB). Desde 1999, é consultora associada da Linha Formação de Educadores e Tecnologias Educacionais na Avante Educação e Mobilização Social - ONG.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a Avante – Educação e Mobilização Social:

Uma organização não governamental (ONG) reconhecida em suas áreas de atuação e por sua colaboração na divulgação e consolidação dos marcos legais da educação brasileira e na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Atua na garantia de direitos de crianças, jovens, mulheres, famílias e profissionais da educação, agentes comunitários e agentes públicos, participantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Sobre o Projeto Paralapraca:

Foi lançado em 2010 como um projeto do Programa de Educação Infantil do Instituto C&A, originalmente focado na região Nordeste. Em 2015, tornou-se metodologia consagrada pelo Guia de Tecnologias Educacionais do Ministério da Educação (MEC), ganhando caráter nacional. A Coleção estrutura o processo de formação continuada e impacta na qualidade do atendimento às crianças a partir de seis eixos: Assim se Brinca, Assim se Faz Artes Visuais, Assim se Faz Música, Assim se Faz Literatura, Assim se Explora o Mundo e Assim se Organiza o Ambiente. Conheça todos os materiais disponíveis em: paralapraca.org.br/materiais/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Os Cadernos da coleção Paralapraca são fruto de uma experiência de formação de professores e nos convidam a refletir sobre práticas pedagógicas e conceitos e princípios que as fundamentam. Escolhemos compartilhar com vocês os cadernos que tratam sobre os contextos de aprendizagem relacionados à exploração do mundo.

No Caderno de Experiências, são retratadas práticas pedagógicas de professores com foco na exploração do mundo natural, cultural e social, de forma integrada com as diferentes linguagens — matemática, oral e escrita, musical, corporal, artística e lúdica.

A partir da leitura do Caderno de Orientações, somos convidadas a refletir sobre diversas perguntas que nos apoiam a compreender as crianças como investigadoras e nosso papel enquanto professores em oferecer as condições para que elas possam observar, interagir e entender progressivamente o mundo em que vivem.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete o pressuposto de que a criança é um ser potente, capaz de aprender e ensinar e protagonista do seu processo de construção do conhecimento.

Valoriza o universo de saberes das creches e pré-escolas, assim como das próprias crianças.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação, é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas às descobertas do mundo natural, social e cultural podem ocorrer em contextos que envolvem o Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, de forma integrada com os demais campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nos relatos e estudos propostos pelos Cadernos:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Traços, sons, cores e formas

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

O eu, o outro e o nós

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

No *Caderno de Experiências*: Assim se explora o mundo, é possível se inspirar nos relatos de práticas nas quais as crianças exploram e aprendem sobre o mundo. Compartilhamos alguns com você para que possa guiar sua leitura:

- A partir da leitura do relato das professoras Livia e Sandra, da Escola Municipal Alda Marques, em Feira de Santana (BA), é possível refletir sobre como trabalhar com seu grupo de crianças as festividades que fazem parte da cultura de seu território.
- As professoras Eliane Paiva Farias, Cláudia Maria Ferreira de Lima e Solange da Silva Galdino, da Creche Municipal Severino Cabral, desenvolveram um projeto sobre a Feira Central de Campina Grande (PB).
- A professora Francisca Maria C. Ramos, da Escola Nedi Tia Romélia, em Caucaia-(CE), relata as observações feitas pelas crianças no processo de criação de uma horta para o cultivo de hortaliças a serem utilizadas no próprio lanche delas e de plantas medicinais.
- A professora Sandra Gonçalves de Matos, da escola municipal Judite Alencar Marinho, de Feira de Santana (BA), conta sobre como, a partir da música Oito anos, de Adriana Calcanhoto, as crianças se envolveram em investigações para responder às perguntas que criaram inspiradas pela música.
- A equipe da Creche Galdina Barbosa Silveira, de Campina Grande (PB), desenvolveu um projeto com o grupo de crianças de 4 e 5 anos com a intenção de ampliar o repertório do grupo no que diz respeito às práticas culinárias da comunidade.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

O *Caderno de orientação: Assim se explora o mundo* propõe diferentes perguntas disparadoras de reflexões sobre concepções e práticas relacionadas a contextos de investigações junto às crianças. O texto do caderno dialoga com o vídeo - *Assim se explora o mundo* - que aborda as experiências e interesses das crianças ao conhecerem sobre o mundo natural e social.

Destacamos alguns dos conteúdos que podem ser propostos a partir dos capítulos do Caderno:

- No **capítulo 1** - *Tudo essa criança quer saber*, é possível convidar os professores a refletir sobre o conceito de experiência e como podem apoiar o planejamento de contextos de aprendizagem nos quais as crianças exploram o mundo.
- No **capítulo 2** - *Construção e apropriação da cultura*, as perguntas nos convidam a refletir sobre concepção de infância considerando as relações entre experiências culturais universais e comunitárias e o direito das crianças de acesso aos bens culturais.
- No **capítulo 3** - *Explorando o mundo a partir de diferentes linguagens*, é possível estudar junto com os professores a compreensão sobre o trabalho com as diferentes linguagens e como elas possibilitam as interações das crianças com a natureza e a cultura.
- No **capítulo 4** - *Aprender a ser e se relacionar*, o foco está na aprendizagem sociomoral. O convite é para refletir sobre como o ambiente e a estratégia de rodas de avaliação do dia podem favorecer a aprendizagem sociomoral.
- No **capítulo 5** - *O que o professor precisa saber e fazer*, três perguntas são disparadoras para as reflexões: Como o professor pode atuar para que as crianças observem, explorem e compreendam o mundo em que vivem?; Que tratamento o professor deverá dar para as perguntas que as crianças fazem? e Como observar e escutar as crianças em suas diferentes linguagens?
- No **capítulo 6** - *Os bebês e a experiência com e no mundo*, o foco é nas experiências dos bebês na relação com o mundo.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROGRAMA CRECHE PARA TODAS AS CRIANÇAS

Edição: Fundação Abrinq, 2020

Autora: Beatriz Ferraz



LINK DO MATERIAL



bit.ly/praticasped-EI



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a autora:

Beatriz Ferraz é psicóloga e mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), com especialização em Liderança em Políticas para a Primeira Infância pela Universidade de Harvard (Boston/ Estados Unidos), em Introdução à pedagogia pikleriana pela Fundação Lóczy pela criança (Budapeste/



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Hungria) e em *A cotidianidade nas escolas de Reggio Emilia* pelo Centro Internacional Loris Malaguzzi (Reggio Emilia, Itália). É fundadora e diretora executiva da Escola de Educadores, espaço de formação, consultoria e produção de conhecimento em educação, com especialização na etapa da Educação Infantil.

Sobre a Fundação Abrinq:

Uma organização sem fins lucrativos que tem como missão promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes. Seus programas estão organizados em quatro eixos: educação, emergência, proteção e saúde.

O Programa Creche para Todas as Crianças é uma iniciativa de articulação, sensibilização e mobilização da sociedade para aumentar o acesso e assegurar a melhoria da qualidade do atendimento em unidades de Educação Infantil, tendo em vista o desenvolvimento das crianças.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

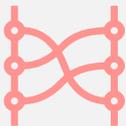
Essa publicação traz informações, conteúdos e sugestões de práticas pedagógicas como apoio ao planejamento e realização de contextos de aprendizagem junto às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade.

O material está alinhado à BNCC e apresenta seus princípios, marcos e inovações para apoiar o entendimento das sugestões práticas trazidas. Os temas buscam trazer propostas que podem ser realizadas pelas creches e pré-escolas com o que elas possuem ou podem conquistar com a comunidade escolar e estão organizados de acordo com os grupos etários da BNCC.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação está alinhada à BNCC, indicando para cada contexto os potenciais Campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em jogo. As propostas consideram uma escuta atenta para as singularidades e curiosidades das crianças, a perspectiva de um cotidiano promotor de direitos de aprendizagem e desenvolvimento e consideram a importância dos espaços e materiais como sujeitos ativos no processo de aprendizagem.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam para construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses.

As práticas pedagógicas presentes nesta publicação trazem todos os potenciais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e seus respectivos Campos de experiências envolvidos em cada um dos contextos de investigação propostos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

São eles:

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações

e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover e outros) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

O eu, o outro e o nós.

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos que riscam e tintas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Esta publicação pode apoiar você, professor, no planejamento e desenvolvimento de contextos de aprendizagem junto às crianças de 0 a 5 anos. Nela, você encontrará a proposta de dois contextos investigativos, com cinco propostas de atividades em cada, para cada grupo etário.

A apresentação dos contextos têm a seguinte estrutura:

Sobre o tema da investigação:

Apresenta a importância do tema escolhido para a aprendizagem das crianças e os potenciais Campos de experiências e aprendizagens envolvidos nas cinco propostas dentro do tema.

Sobre as propostas:

- Espaços e materiais: informações sobre como organizar o espaço e os materiais para apoiar a investigação das crianças.
- Partilha do convite: Sugestão de como engajar as crianças na proposta.
- Estratégias para apoiar a aprendizagem: ações e falas do professor para apoiar a aprendizagens das crianças.
- Para dar continuidade às experiências investigativas: dicas de como propor novos contextos para ampliar e/ou aprofundar a investigação das crianças.

Os temas e propostas são:

Bebês

Explorando e investigando caixas:

- caixas com desafios
- caixas e bolas
- caixas grandes e pequenas
- desenhando e pintando com caixas
- sussurradores

Descobrimo o mundo, explorando materiais:

- investigando com elementos de madeira
- investigando elementos da natureza



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

- investigando objetos feitos com materiais naturais ou outros de uso cotidiano
- investigando objetos de metal

Crianças bem pequenas

Investigando os elementos da natureza

- explorando elementos da natureza
- argila com elementos da natureza
- fazendo tintas com elementos da natureza
- pintando elementos da natureza
- deixando marcas com elementos da natureza

A linguagem da comida

- faz de conta com alimentos e elementos da natureza
- faz de conta: preparando receitas
- a mesa do nosso lanche
- desenhando nossas refeições
- compondo pratos
- origem dos alimentos

Crianças pequenas

Investigações com luz e sombra

- investigando as sombras de seus corpos e dos objetos
- dançando com a sombra
- desenhando com a sombra
- narrativas com a sombra
- investigações com lanterna

Histórias e faz de conta

- ouvindo uma nova história
- brincando com a história
- um passeio na floresta
- os sons da história
- personagens da história



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por estar inteiramente alinhado à BNCC, o material traz com uma linguagem acessível, os princípios, marcos e inovações do documento. Sugerimos a leitura e reflexão sobre esse material para a compreensão do que significa a organização de um cotidiano no qual se considera e valoriza as crianças em seus direitos de aprender por meio de vivências potencializadoras de experiências, que favorecem a atribuição de sentidos e construção de saberes sobre o mundo, as pessoas, as relações e sobre si mesmas. Os temas abordados e que merecem a leitura e reflexão por todos os educadores da Educação Infantil, são:

- Abordagem curricular organizada por direitos, objetivos e Campos de experiências.
- Nossas crianças são plenas de potencial
- Abordagem curricular com foco na aprendizagem
- Professores parceiros
- Planejamento curricular centrado na criança
- Uma escuta atenta para as singularidades das crianças
- Organização do cotidiano como promotor de direitos e aprendizagens
- Espaços e materiais como sujeitos ativos da aprendizagem
- Planejamento de contextos de aprendizagem
- As múltiplas linguagens na educação infantil
- Brincadeira e interações como eixos da prática pedagógica
- Contextos promotores de experiências investigativas
- Brincar, imaginar e criar por meio da linguagem musical, simbólica e literária



TEMA

6

· CAMPO DE
· EXPERIÊNCIAS:
· TRAÇOS, SONS,
· CORES E FORMAS



APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional, considerando a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um como conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em



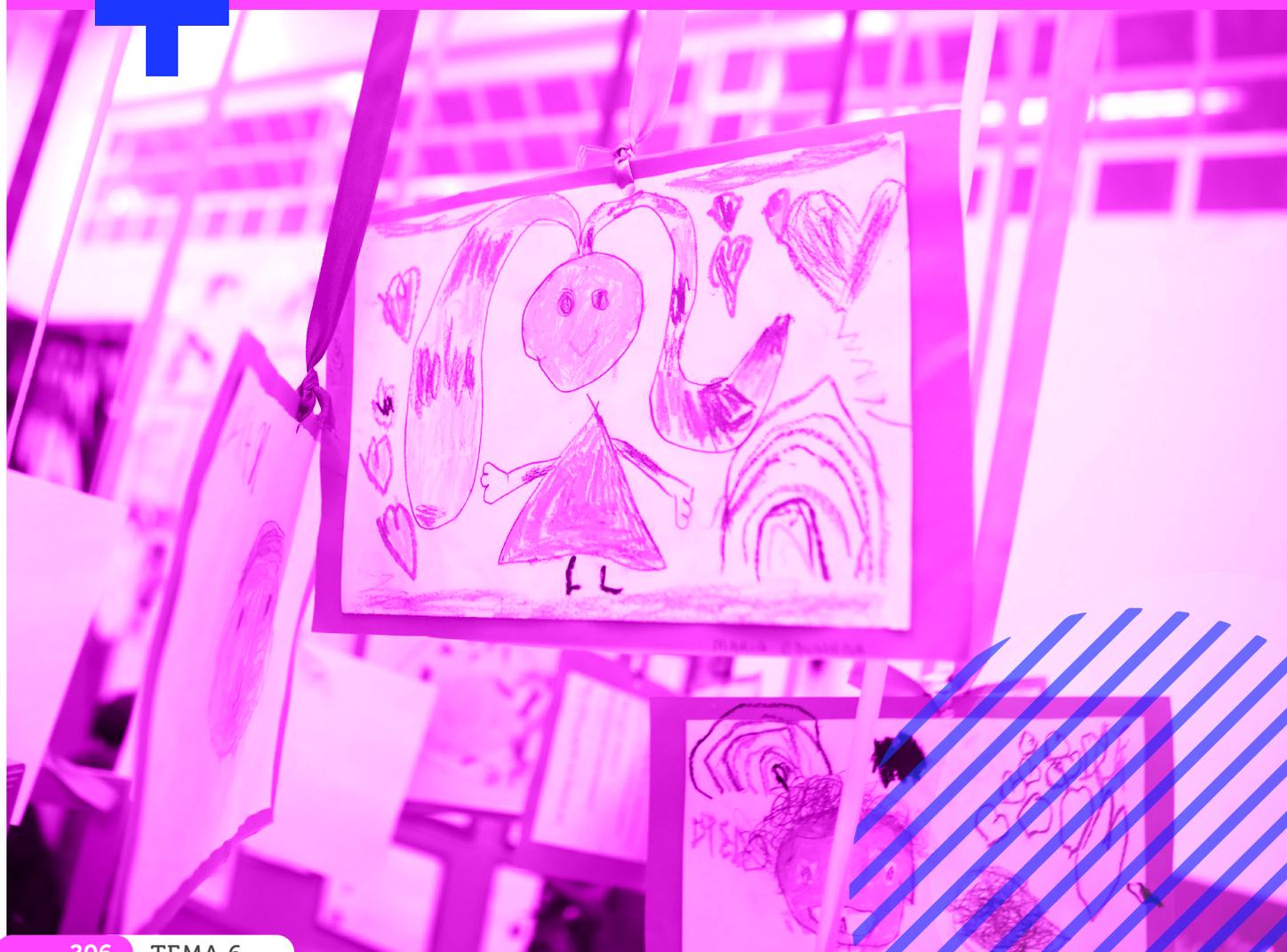
contextos que dialoguem com o **Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas**.

Neste Campo, valorizamos experiências:

- de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e o ritmo das melodias;
- que valorizam a ampliação de um repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares;
- que promovam sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças nas diferentes situações em que participam envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia, visitas a museus e locais de produção e divulgação da arte visual;
- que possibilitem à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura.



Fichas técnicas dos materiais



UM OLHAR SOBRE AS DIFERENTES LINGUAGENS: SEQUENCIA DE LIVES

Produção: Ateliê Carambola Escola de Educação Infantil



LINK DO MATERIAL



bit.ly/playlist-ling

★ Um olhar sobre as diferentes Linguagens



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a escola Ateliê Carambola:

É um centro de educação infantil, localizado na Vila Mariana, zona sul de São Paulo. Enxerga a escola como um espaço de pesquisa e aprendizagem, um contexto que favoreça, enriqueça e aprofunde as possibilidades de descobertas de meninos e meninas. Os princípios norteadores da abordagem da escola são inspirados nas mais diversas linguagens: Anna Tardos, Emmi Pikler, Paulo Freire, Loris Malaguzzi e Manoel de Barros.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Possui também um Centro de Pesquisa e Documentação Pedagógica cujo objetivo principal é evidenciar as linguagens, o pensamento, os saberes, a cultura e o fazer da infância a partir de cursos e jornadas formativas. Saiba mais em: escolaateliercarambola.com.br



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Aqui estamos indicando não um vídeo, mas um conjunto deles, que estão na página de YouTube do Ateliê Carambola.

Os vídeos são gravações de transmissões ao vivo, que começaram no primeiro semestre de 2020, logo no início da pandemia de COVID-19. Essas transmissões contaram com especialistas de diversas áreas das linguagens artísticas para refletir sobre as múltiplas linguagens na infância a partir da abordagem de Reggio Emilia.

Os vídeos trazem também exemplos de propostas que podem ser realizadas com as crianças envolvendo a linguagem artística, bem como o uso dessas linguagens para potencializar a escuta e olhar atento do professor e a produção de documentações pedagógicas.

São 11 transmissões ao vivo com os seguintes temas:

Live com Paulo Fochi

Educação infantil e as Cem Linguagens:

bit.ly/3HAqiTq

Live com Edith Derdyk

Um olhar sobre as diferentes linguagens: GRAFISMO

bit.ly/3FqYD5t

Live com Za Szpigel

Um olhar sobre as diferentes linguagens: NATUREZA

bit.ly/3nsN5sm

Live com Monique Deheinzelin

Um olhar sobre as diferentes linguagens: PINTURA

bit.ly/3CEQclz

Live com Alexandre Fávero

Um olhar sobre as diferentes linguagens: LUZ E SOMBRA

bit.ly/3oIIDGz



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Live com Fabricio Remigio

Um olhar sobre as diferentes linguagens: FOTOGRAFIA

bit.ly/3wZs8Z2

Live com Gabriela Moraes

Um olhar sobre as diferentes linguagens: MÚSICA

bit.ly/3klQi5i

Live com Stela Barbieri

Um olhar sobre as diferentes linguagens: ATELIÊ POR
DENTRO DA MATERIALIDADES

bit.ly/3FIYmAO

Live com Jhon Bermond

Um olhar sobre as diferentes linguagens: TINTAS NATURAIS

bit.ly/3DulBs0

Live com Juan Carlos Melo (atelierista colombiano)

Um olhar sobre as diferentes linguagens: MATERIAIS E
MATERIALIDADES

bit.ly/3nrMHuj

Live com Marcio De Camillo

Um olhar sobre as diferentes linguagens: CRIANÇEIRAS -
MANOEL DE BARROS

bit.ly/3FsSJkk



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

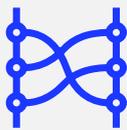
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento
e imaginação;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades,
relações e transformações



RELAÇÃO COM A BNCC

A BNCC, de modo a orientar os projetos pedagógicos das unidades de Educação Infantil, destaca que é através das múltiplas linguagens que a criança se expressa, aprende e se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Nas diferentes lives aqui sugeridas, é possível aprofundar os conhecimentos sobre as linguagens artísticas e sobre como promover contextos de aprendizagens nos quais as crianças possam se expressar e aprender.

A partir do conjunto de vídeos, é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas às linguagens artísticas podem ocorrer em contextos que envolvem o Campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”, de forma integrada com os demais Campos. Destacamos alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser oportunizados a partir do conteúdo das diferentes lives.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os diferentes especialistas que participam das transmissões trazem sugestões de propostas que podem ser realizadas com as crianças envolvendo a linguagem artística e podem apoiar você, professor, no planejamento de atividades com as crianças. Além disso, refletem sobre a importância de conhecer essas linguagens para produção de documentações pedagógicas.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Considerando que as transmissões trazem grandes especialistas refletindo sobre as linguagens artísticas com sugestões de práticas realizadas com as crianças, mas não em formato de um planejamento estruturado, é possível usar esses vídeos, ou parte deles, como inspirações para apoiar os professores no planejamento de contextos de aprendizagem a partir da linguagem artística e musical.

Também é possível refletir sobre as várias linguagens que o professor pode lançar mão para a produção de suas documentações pedagógicas.

CALEIDOSCÓPIO: BRINCADEIRA E ARTE - 15 ANOS

Autora: Adriana Klisys



**Ambientes lúdicos 1:
Intervenções no espaço
com bambolê:**
bit.ly/caleidoscopio-bambole



**Ambientes lúdicos 2:
Materiais da indústria têxtil:**
bit.ly/caleidoscopio-textil



**Brincar com a natureza
quebrando um galho:**
bit.ly/quebrando-galho



Construções:
bit.ly/caleidoscopio-construções



Construções lúdicas:
bit.ly/construções-ludicas



LINK DO MATERIAL



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a autora:

Adriana Klisys é psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, é diretora da Caleidoscópio Brincadeira e Arte, uma empresa de consultoria em educação e cultura que acredita nas atividades relacionadas com o desenvolvimento da capacidade de criar e agir criativamente – manifestações da essência humana – e no seu grande potencial de transformação social.

Sobre o site:

A Caleidoscópio é uma empresa de consultoria em educação e cultura que busca promover ações e desenvolver projetos nas áreas de educação e cultura, destacando o jogo/brincadeira como espaço de aprendizagem cultural e vivência lúdica.



APRESENTAÇÃO
DA PUBLICAÇÃO

Aqui estamos indicando não somente uma publicação, mas um conjunto delas que estão no site de Adriana Klisys, chamado Caleido. Adriana é uma profissional altamente criativa e inspiradora. Desde 2002, vem desenvolvendo projetos e oficinas com o objetivo de promover vivências lúdicas para todas as idades, destacando o jogo/brincadeira como atividade de integração, criatividade e tomada de decisão.

Indicamos que vocês entrem no site e se deliciem com todos os materiais que ela disponibiliza de forma gratuita. São publicações de alta qualidade, tanto do ponto de vista do conteúdo como da estética da apresentação.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Selecionamos quatro documentos que fazem parte de uma ação que a autora fez para comemorar os 15 anos da Caleido. Os materiais trazem diversos exemplos de criações de turmas de profissionais que participaram das oficinas e formações que Adriana realiza. Em suas próprias palavras:

A ideia de reunir os conteúdos destas oficinas é inspirar a criação, invenção e reinvenção entre adultos e crianças, usando o principal recurso que é a imaginação aliada ao conhecimento.

Tanto fui aprendendo, lembrando formas ancestrais de brincar e também reinventar que me dei conta que esta criança que ainda habita em mim tem vontade de chamar mais pessoas para a brincadeira!

Penso que a generosidade com que a criança vê o mundo pleno de possibilidades deve ser recordada na vida adulta. Por isso o convite incessante para os adultos brincarem.

O estado de prontidão para a vida é condição da brincadeira. Para brincar a criança extrapola qualquer adversidade. Para ela o brinquedo nunca falta, porque ela o inventa na hora que precisa e sabe empreender o tempo a seu favor. Quer olhar mais generoso para com a vida?

Estes slides, e outros que virão na sequência, fazem parte da celebração de 15 anos da Caleidoscópio. Usufua e compartilhe da nossa história. Crie suas próprias brincadeiras!

Os quatro documentos desta coleção que selecionamos são:

- Ambientes lúdicos 1: intervenções no espaço com bambolê;
- Ambientes lúdicos 2: materiais da indústria têxtil;
- Brincar com a natureza quebrando um galho;
- Construções

Todos esses documentos trazem exemplos de propostas que podem ser realizadas com as crianças envolvendo a linguagem artística e de forma entrelaçada com outras linguagens e conhecimentos, como: construção e construtividade, cultura, noções espaciais, entre outros. No site você poderá encontrar mais referências, não deixe de conhecer! Acesse aqui: caleido.com.br



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Também selecionamos um artigo escrito por Adriana em parceria com Renata Caiuby, que foi publicado na Revista Avisa Lá. No artigo, as autoras relatam e refletem sobre o projeto Construções Lúdicas, que envolveu uma proposta de construção de brinquedos pelas próprias crianças, incluindo o planejamento e a confecção de novos objetos, a partir de materiais de sucata, favorecendo o resgate do brinquedo feito artesanalmente no contexto da brincadeira infantil. No projeto as crianças tiveram a oportunidade de explorar materiais inéditos, por meio de pesquisa em depósitos de sucatas da cidade.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



RELAÇÃO COM A BNCC

As diferentes publicações indicadas, apesar de terem sido construídas antes da homologação da BNCC, contribuem para um planejamento que integra os diferentes campos de experiências e garante os diferentes direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação, é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas às artes e à música podem ocorrer em contextos que envolvem o Campo de experiências Traços, sons, cores e formas, de forma integrada com os demais Campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nos relatos e estudos propostos pelos Cadernos:

Traços, sons, cores e formas

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções,



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Os quatro documentos desta coleção que selecionamos - **Ambientes lúdicos 1: intervenções no espaço com bambolê**; **Ambientes lúdicos 2: materiais da indústria têxtil**; **Brincar com a natureza quebrando um galho e Construções** - trazem exemplos de propostas que podem ser realizadas com as crianças envolvendo a linguagem artística e de forma entrelaçada com outras linguagens e conhecimentos e podem apoiar você, professor, no planejamento de atividades com as crianças.

O documento **Ambientes Lúdicos 1 Intervenções no espaço com bambolês**, aborda usos não convencionais do bambolê para criar novos brinquedos e ambientes para brincar, nos convidando a descobrir brinquedos em potencial contidos dentro de um mesmo objeto.

O documento **Ambientes Lúdicos 2 - Materiais da indústria têxtil**, aborda experiências lúdicas com o uso de carretéis e outros materiais da indústria têxtil (cones, tubos, tubetes, bobinas, fios de malha..) para criar novos brinquedos e ambientes para brincar, aproveitando a abundância de materiais com alto potencial lúdico que são descartados diariamente nas indústrias têxteis e nas lojas de tecidos.

O documento **Brincar com a natureza: "Quebrando um galho!"**, destaca o encontro com brinquedos que estão em toda parte: a natureza com seus galhos, raízes, sementes, folhas, flores, pedras, pinhas, buchas, conchas e todos elementos que naturalmente se transformam em brinquedos para as crianças.

O documento **Construções**, apresenta um dos brinquedos mais abundantes no Brasil, pleno em possibilidades lúdicas: sobras de marcenarias, rico material para as crianças criarem as mais inventivas construções.

O artigo **Construções lúdicas** pode inspirar você, professor, no planejamento de um projeto que potencialize as sugestões dos diferentes exemplos que pode encontrar nos demais documentos.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Considerando que os quatro documentos da coleção que selecionamos - **Ambientes lúdicos 1: intervenções no espaço com bambolê**; **Ambientes lúdicos 2: materiais da indústria têxtil**; **Brincar com a natureza quebrando um galho** e **Construções** - trazem exemplos de propostas que podem ser realizadas com as crianças mas não em formato de um planejamento estruturado. É possível usar esses materiais como disparadores de reflexões sobre como planejar contextos investigativos integrando a linguagem artística com outras linguagens e identificando as potenciais aprendizagens em jogo para as crianças.

CONEXÕES: A POÉTICA DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS E A ARTE CONTEMPORÂNEA

Realização: Instituto Avisa Lá, Instituto Impaes e Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Sistematização do material e organização dos textos: Cinthia Manzano, Denise Nalini e Mariana Americano



LINK DO MATERIAL



bit.ly/conexoes-artecom



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto Avisa Lá:

Uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos. Desde 1986 vem contribuindo para qualificar a prática educativa nos centros de Educação Infantil, creches e pré-escolas públicas. A equipe colaborou com a produção de vários documentos oficiais do MEC, como os Referenciais Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais de EI, o Indique para Educação Infantil e Ensino Fundamental, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

Saiba mais: avisala.org.br/index.php/sobre-nos/

Sobre o Instituto Impaes:

O Instituto propõe beneficiar iniciativas que tenham como meta a capacitação de educadores na área da arte, visando o efeito multiplicador em todas as suas ações, sempre voltadas à formação de crianças, jovens e adultos, em territórios de alta vulnerabilidade social.

Sobre o Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 1987. Tem como objetivos o desenvolvimento de projetos, pesquisas e metodologias voltadas à melhoria da qualidade da educação pública e a sua incidência no debate público. O Cenpec atua em parceria com a escola pública, espaços educativos de caráter público e iniciativas destinadas ao enfrentamento das desigualdades.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

O livro é fruto de uma experiência de formação de professores cujo objetivo foi de aprofundar a discussão sobre Arte Contemporânea e Educação das crianças pequenas, em 14 unidades da rede conveniada da região do extremo Sul da cidade de São Paulo (Interlagos, Cidade Dutra, Parelheiros e Grajaú). Esse projeto intensificou o desejo de continuidade e fortaleceu a criação de uma rede entre essas instituições, culminando em uma exposição sobre as práticas tematizadas durante as formações. Foi esse encontro que deu origem ao Projeto Conexões e a este livro.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Os dois primeiros capítulos do livro apresentam os conceitos e princípios nos quais a proposta formativa se baseou, considerando a criança e sua experiência no centro do planejamento do professor, conforme justificam as autoras:

Experiência significativa pode ser considerada aquela que, partindo do conhecimento prévio das crianças, traz a possibilidade de reflexão em diferentes níveis, gerando dessa maneira aproximações sucessivas às múltiplas linguagens, resignificando o sentido das novas aprendizagens. Quando optamos por trabalhar com Arte Contemporânea, referimo-nos à primazia dos processos; o que significa que o nosso foco com as crianças pequenas não está nos produtos do fazer artístico, mas sim nos percursos de exploração e desdobramentos revelados por meio da investigação ativa.

Nos capítulos que se seguem, são apresentadas sequências didáticas produzidas por professores que, a partir da sua observação e da escuta atenta de seu grupo, produziram contextos que buscavam dar oportunidades de elaboração de sentidos por parte das crianças, ao vivenciarem situações encadeadas em desafios progressivos.

São cinco sequências, com os seguintes temas centrais:

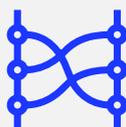
- Elementos Naturais
- Corpo e movimento
- Intervenção no espaço
- Narrativas infantis
- Sentidos e sons

A publicação termina com relatos de duas professoras sobre suas experiências e aprendizados durante o processo formativo que vivenciaram.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca a concepção de experiência como situações que potencializam as interações das crianças, compreendidas como sujeitos ativos e curiosos na descoberta do mundo. Também ressalta o papel do professor como um investigador, que vivencia um processo de pesquisa e propõe novas intervenções envolvendo a criança ao reconhecer a natureza de suas diferentes linguagens expressivas.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Nas sequências apresentadas nesta publicação, é possível compreender como o trabalho a partir da Arte Contemporânea pode proporcionar experiências e aprendizagens ao articular diversos Campos de experiências. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nas sequências propostas:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

As sequências apresentadas oferecem caminhos para estreitar as relações entre cultura e educação e sugerir aberturas para novas ações das crianças que, por sua vez, geram experiências significativas.

São elas:

A criança e a Arte: busca e encontro – Relato sobre o trabalho com as obras do artista dinamarquês Olafur Eliasson junto às crianças do Berçário 1 do Centro de Educação Infantil (CEI) Jardim Shangri, cujo objetivos de aprendizagem eram explorar e experimentar a percepção das cores, a orientação espacial, os diferentes planos e outras formas de envolvimento com a realidade

Sequência: brincadeiras com água – A sequência parte da observação atenta do grupo de crianças de 1 ano de idade que demonstrava muita alegria e tranquilidade nos horários de troca e banho. Seria oportuno, portanto, aumentar o contato com a água em outras situações. Para isso, as professoras e formadoras foram buscar nos modos de fazer de Lygia Clark uma possibilidade para que as crianças tivessem essa oportunidade de interagir com



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

outras crianças, observando o que o outro está fazendo, e as reações de cada criança diante dessa exploração de diferentes formas.

Sequência: a arte de transformar e modificar o espaço -

A ideia dessa sequência parte de uma cena observada pela professora de uma turma de crianças de 3 a 4 anos. Durante o desenvolvimento de uma proposta de pintura, um barbante caiu na tinta e uma criança o pegou e passou na parede, encantando-se com a marca que deixava... dessa cena, a professora criou uma sequência na qual seu objetivo era favorecer que as crianças pudessem intervir no espaço a partir das produções de Mônica Nador, Alexandre Cruz Sesper e Os Gêmeos.

Sequência: as narrativas de um olhar que constrói, imagina e inventa -

A ideia dessa sequência parte da observação das professoras sobre o grande envolvimento das crianças de 3 e 4 anos na escuta de histórias contadas e lidas. A partir do livro "A colcha de retalhos" e as obras do artista Ivan Cruz, foram propostas vivências para enriquecer as possibilidades de contar e de brincar a partir de suas histórias e de seus familiares.

Sequência: a dança do desenho e o desenho da dança -

A ideia dessa sequência surgiu a partir do projeto Segni Mossi, um projeto de pesquisa que nasceu do encontro do artista Alessandro Lumare e da coreógrafa Simona Lobefaro. O objetivo das professoras foi favorecer que as crianças de 2 e 3 anos pudessem explorar suas possibilidades corporais e descobrir novas formas de se movimentar, de dançar e de se expressar através do corpo e das marcas que são capazes de produzir.



**POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES**

Os capítulos 2 e 3 desta publicação podem ser bons materiais de apoio para o planejamento e realização de pautas formativas com os professores.

No capítulo 2, *Os caminhos da formação*, são apresentados os objetivos, conceitos, estratégias e concepções que pautaram as ações formativas do projeto, e podem instigar a produção de novas propostas formativas.

O capítulo 3, *A arte contemporânea como uma possibilidade de reconhecer as muitas expressões das crianças*, apresenta conceitos importantes sobre arte contemporânea e a criança pequena. Enfatiza que o “processo precisa se pautar nas experiências sensoriais e nas intervenções do espaço, que entende o corpo como lugar de vivências significativas e que é movida pelo olhar e pela participação do outro, que possibilita novos olhares sobre as crianças e as práticas pedagógicas.”

Além disso, as sequências apresentadas na publicação foram elaboradas pelos professores, em parceria com os coordenadores e gestores que participaram do projeto. São fruto de reflexões conjuntas e podem ser bons modelos para serem tematizados em momentos de formação coletiva.

MISTURAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Realização: SME de Jundiaí/SP e Instituto Avisa Lá
Sistematização do material: Alessandra Ancona de Faria, Cisele Ortiz, Maria Teresa Venceslau de Carvalho e as Agentes de Desenvolvimento Infantil (ADIs) da SME de Jundiaí/SP



LINK DO MATERIAL



bit.ly/misturas-EI



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto Avisa Lá:

Uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos. Desde 1986 vem contribuindo para qualificar a prática educativa nos centros de Educação Infantil, creches e pré-escolas públicas. A equipe colaborou com a produção de vários documentos oficiais do MEC, como os Referencias Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais de EI, o Indique para Educação Infantil e Ensino Fundamental, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

Saiba mais: avisala.org.br/index.php/sobre-nos/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Material síntese produzido durante um processo formativo realizado pelo Instituto Avisa lá com as ADIs (Agente de Desenvolvimento Infantil) da Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí, SP. Apresenta uma grande quantidade de possibilidades de propostas com misturas que podem ser realizadas com bebês e crianças bem pequenas promovendo o conhecimento das propriedades dos materiais, assim como a possibilidade da produção de marcas.

Para cada proposta de mistura sugerida, são indicados: os elementos necessários e como realizar a mistura; as possíveis variações para a mistura; os acessórios e objetos de apoio para potencializar as experiências das crianças; dicas de cuidados para cada tipo de mistura; o local mais adequado para propor a experiências bem como observações sobre a organização do espaço e materiais; e indicações de possíveis aprendizagens das crianças durante a exploração.

As misturas apresentadas são: massinha caseira, substâncias, substâncias secas misturadas com água, amido de milho cozido com água, sagu, macarrão, tinta caseira, tinta de papel crepom, guache, gelo colorido, areia e culinária.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil: “as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.” Considerando a BNCC, esta publicação contribui para trabalhar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos no Campo Traços, sons, cores e formas, com ênfase na linguagem artística.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir das sugestões de misturas e as possíveis aprendizagens das crianças ao interagir com elas é possível compreender como as experiências podem ocorrer em contextos que envolvem o campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”, de forma integrada com os demais campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nas propostas de misturas apresentadas:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As sugestões de misturas apresentadas na publicação podem apoiar o planejamento do professor na promoção de contextos de aprendizagens considerando a organização dos espaços e materiais, bem como no exercício de um olhar atento para as aprendizagens das crianças, uma vez que apresenta indicação de possíveis aprendizagens das crianças a partir das interações com os materiais e entre crianças e professoras.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Para serem realizadas as misturas propostas nesta publicação é fundamental que a escola oportunize os elementos e materiais necessários. Nesse contexto, essa publicação pode apoiar o coordenador e gestor na aquisição de materiais para as unidades escolares.

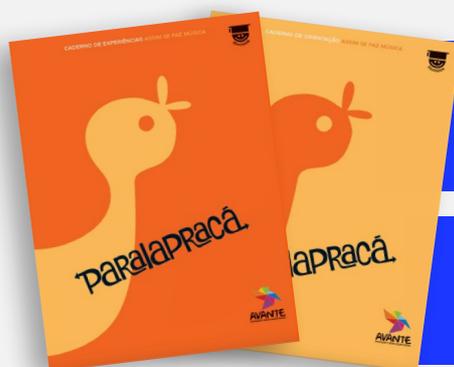
PARALAPRACÁ - ASSIM SE FAZ MÚSICA E ASSIM SE FAZ ARTE: CADERNO DE EXPERIÊNCIAS E CADERNO DE ORIENTAÇÃO

Coordenação editorial: Mônica Martins Samia

Realização: Avante – Educação e Mobilização Social



LINK DO MATERIAL



Assim se faz música
Caderno de experiências:
bit.ly/paralaparaca-exp-mus

Assim se faz música
Caderno de orientação:
bit.ly/paralaparaca-ori-mus



Assim se faz arte
Caderno de Experiências:
bit.ly/paralaparaca-exp-arte

Assim se faz arte
Caderno de orientação:
bit.ly/paralaparaca-ori-arte



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a coordenação editorial:

Mônica Martins Samia é Pedagoga, doutora em Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA, mestra em Educação e pós graduada em Leitura e Linguagem pela Universidade Estadual da Bahia - UNEB. Desde 1999, é consultora associada da Linha Formação de Educadores e Tecnologias Educacionais na Avante Educação e Mobilização Social - ONG.

Sobre a Avante – Educação e Mobilização Social:

Uma organização não governamental (ONG) reconhecida em suas áreas de atuação e por sua colaboração na divulgação e consolidação dos marcos legais da educação brasileira e na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Atua na garantia de direitos de crianças, jovens, mulheres, famílias e profissionais da educação, agentes comunitários e agentes públicos, participantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Sobre o Projeto Paralapracá:

Lançado em 2010 como um projeto do Programa de Educação Infantil do Instituto C&A, originalmente focado na região Nordeste. Em 2015 o Programa tornou-se metodologia consagrada pelo Guia de Tecnologias Educacionais do Ministério da Educação (MEC), ganhando caráter nacional. A Coleção estrutura o processo de formação continuada e impacta na qualidade do atendimento às crianças a partir de seis eixos: Assim se Brinca, Assim se Faz Artes Visuais, Assim se Faz Música, Assim se Faz Literatura, Assim se Explora o Mundo e Assim se Organiza o Ambiente. Conheça todos os materiais disponíveis em paralapraca.org.br/materiais/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Os Cadernos da coleção Paralapracá são fruto de uma experiência de formação de professores e nos convidam a refletir sobre práticas pedagógicas e conceitos e princípios que as fundamentam. Escolhemos compartilhar com vocês os cadernos que tratam sobre os contextos de aprendizagem relacionados às artes e a música.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Para apresentar os dois cadernos relacionados a linguagem da arte, trazemos as palavras de uma professor e uma coordenadora que contam sobre a experiência de fazer parte da formação:

A discussão do eixo Assim se Faz Arte possibilitou um novo olhar sobre o ensino das artes. Reconhecemos que a arte não se restringe ao desenho no papel, dando um perfil recreativo; que a apreciação vai além de uma simples leitura de imagem para reprodução, mas deve ser entendida como uma linguagem necessária ao desenvolvimento cognitivo, emocional, criativo e cultural.

Denise Moreira, professora da escola municipal João Serafim de Lima, Feira de Santana - BA

O eixo Assim se Faz Arte tem como objetivo ampliar a compreensão dos professores sobre o processo criativo, para que construam experiências relacionadas ao fazer artístico junto às crianças.

Lucimary do Nascimento, da Creche Galdina Barbosa Silveira, de Campina Grande - PB

E sobre os cadernos relacionados à linguagem da música, a mesma coordenadora, Lucimary, comenta:

Partindo da proposta desse eixo, podemos destacar alguns pontos importantes vistos durante a nossa formação, tais como: música é cultura, música é ritmo e movimento, música é também fazer, construir, propor oficinas de construção de instrumentos musicais e objetos sonoros (...).

No **Caderno de Experiências**, são retratadas práticas pedagógicas de professores com foco na exploração da arte e da música, de forma integrada com as diferentes linguagens.

A partir da leitura do **Caderno de Orientações**, somos convidadas a refletir sobre diversas perguntas que nos apoiam a compreender a importância da música como linguagem e como trabalhá-la nesta perspectiva e também a arte como uma manifestação de ideias, sensações e sentimentos e o trabalho com a linguagem artística como vivências de liberdade em criar.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; e Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete o pressuposto de que a criança é um ser potente, capaz de aprender sendo protagonista do seu processo de construção do conhecimento.

Apesar de trabalhar em cadernos diferentes as duas linguagens - arte e música - por meio dos exemplos de práticas apresentadas é possível compreender a integração que ambas as linguagens possuem entre si e também com as demais linguagens enfatizadas nos outros Campos de experiências.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas às artes e a música podem ocorrer em contextos que envolvem o campo de experiências "Traços, sons, cores e formas", de forma integrada com os demais campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nos relatos e estudos propostos pelos Cadernos:

Traços, sons, cores e formas

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Nos Cadernos de Experiências: Assim se faz música e Assim se faz arte, é possível se inspirar nos relatos de práticas nas quais as crianças se expressam e aprendem sobre ambas as linguagens. Compartilhamos alguns com você para que possa guiar sua leitura.

No **Caderno de Experiências: Assim se faz música:**

- A partir da leitura do relato sobre organização de oficinas de música com construção de instrumentos ou sonorização de narrativas, é possível refletir sobre como trabalhar com seu grupo de crianças os instrumentos, sua história e o papel que ocupam na cultura e o uso da voz e do movimento corporal para sonorizar narrativas.
- A partir do relato da equipe docente da Creche Beatriz Hamad sobre o cantor paraibano conhecido



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

como Jackson do Pandeiro, é possível refletir sobre a importância do contato das crianças com as mais variadas situações comunicativas, promovendo a função social da oralidade através da música e percebendo esta linguagem como forma de se comunicar e compartilhar ideias, além de favorecer a ampliação do repertório artístico-cultural no fazer musical.

- A partir do relato da coordenadora Carla Gabriela Batista (Feira de Santana, BA) sobre a criação do Diário da Música, você poderá conhecer um conjunto de propostas que podem inspirar o planejamento de atividades com as crianças.
- A partir do relato das professoras Márcia Cavalcante e Joseane Santos (Campina Grande, PB) sobre o timbre, ou como chamaram “a cor do som”, você terá a oportunidade de conhecer propostas para trabalhar o timbre e outros parâmetros do som, de forma lúdica com seu grupo de crianças.

No **Caderno de Experiências: Assim se faz arte:**

- Conheça propostas que consideram as crianças como sujeitos criadores por meio de atividades de desenho no qual têm a oportunidade de ampliar suas possibilidades expressivas, representar suas percepções e ideias acerca de seu conhecimento de mundo, ao mesmo tempo em que exploram elementos visuais como a linha e a textura.
- Se inspire em propostas nas quais apresenta-se a arte dos artistas às crianças ampliando seus conhecimentos acerca do universo cultural ao qual pertencem, bem como promovendo a valorização de seus contextos mais amplos de vida.
- Reflita sobre a experiência de organização de uma Mostra de Arte, favorecendo o reconhecimento das crianças como autoras de um processo de criação.
- A partir do relato da professora Maria da Vitória Ferreira (Feira de Santana, BA), conheça uma proposta de trabalho com releitura de obras de artistas.



**POSSIBILIDADES DE
CONTEXTOS DE ESTUDOS
E FORMAÇÕES**

Os **Cadernos de orientação: Assim se faz música e Assim se faz arte**, propõe diferentes perguntas disparadoras de reflexões sobre concepções e práticas relacionadas à aprendizagem e formas de expressões da arte e da música como linguagem. Os textos dos cadernos dialogam com vídeos e outros materiais do Projeto, como o Almanaque Paralapraca, ampliando o repertório para trabalhar junto aos professores contextos formativos com ambas as linguagens.



TEMA 7

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional considerando a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um como conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que dialoguem com o [Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos](#).



Neste Campo, valorizamos experiências:

- com situações de brincadeiras nas quais as crianças exploram o espaço com o corpo, exploram diferentes formas de movimentos para se expressar e constroem referenciais que as orientem em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos.
- com situações de brincadeiras de faz de conta nas quais as crianças representam o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais.
- com a dança, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.
- com os gestos, posturas e movimentos, que constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.



Fichas técnicas dos materiais



COLEÇÃO

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA:

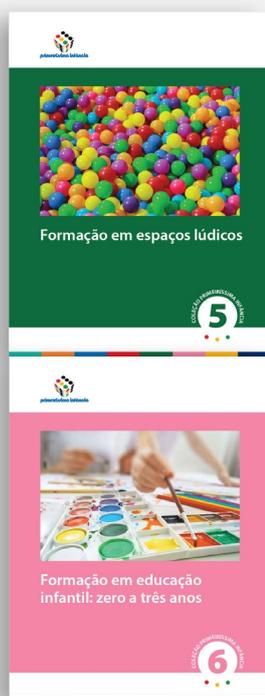
VOLUME 5 - FORMAÇÃO EM ESPAÇOS LÚDICOS

VOLUME 6 - FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: 0 A 3 ANOS

Produzida pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



LINK DO MATERIAL



Volume 5:
bit.ly/primeirissima-vol5

Volume 6:
bit.ly/primeirissima-vol6



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal:

A Fundação atua desde 2007 tendo como causa a primeira infância e com a intenção de transformar a vida das crianças do nascimento até os 6 anos, principalmente as mais vulneráveis. Em seu site, a Fundação disponibiliza um rico acervo de publicações - livros, artigos, vídeos, folders etc. - que podem ser baixados gratuitamente. Vale a pena conferir!

Acesse: fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca

Para conhecer os outros volumes da Coleção Primeiríssima Infância acesse: bit.ly/primeirissima-inf



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A **Coleção Primeiríssima Infância** é um conjunto de materiais para apoiar a implantação de programas voltados à primeiríssima infância nos municípios brasileiros.

Escolhemos indicar dois, dos seis Cadernos com material formativo do Programa Primeiríssima Infância, que apresentam a sistematização de oficinas de formação para diferentes atores: profissionais das áreas de saúde, educação, desenvolvimento social, lideranças comunitárias, representantes de organizações sociais e Conselheiros de Direitos e Tutelares. A proposta desses cadernos é facilitar a adaptação, reedição e multiplicação dos conteúdos para outros profissionais.

O **caderno 5**, *Formação em espaços lúdicos*, apoia a criação de espaços lúdicos para crianças de até três anos, em equipamentos de saúde, educação, desenvolvimento social e outros.

O **caderno 6**, *Formação em Educação Infantil: 0 a 3 anos*, apoia o fortalecimento dos processos de educação e cuidado das crianças pequenas, melhorando a interação e parceria entre creches, famílias, instituições de saúde e de desenvolvimento social.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Ambos os cadernos apresentam uma visão detalhada da Formação incluindo:

- público-alvo, objetivos e impactos esperados na prática;
- exemplos de mudanças resultantes da formação;
- mensagens básicas;
- visão geral do processo da oficina de formação;
- passo a passo das atividades e dinâmicas de cada módulo;
- textos básicos utilizados nos trabalhos em grupo ou como referência para o formador;
- alinhamento conceitual – onde se encontram considerações sobre o sentido de algumas palavras-chave que aparecem no decorrer do texto.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

Como ressalta a BNCC, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo, vem se consolidando na Educação Infantil. Para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais.

Além disso, é fundamental que as instituições de Educação Infantil promovam um ambiente rico e lúdico para potencializar a interação das crianças com seus pares, favorecendo que elas possam explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Considerando que a organização curricular por Campos de experiências, a publicação apresenta a importância do planejamento de práticas pedagógicas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias das crianças agirem e aprenderem, conhecendo e acolhendo as vivências e os conhecimentos construídos por elas no ambiente da família e no contexto de sua comunidade e apoiando os professores na realização de propostas pedagógicas e na organização de um ambiente que favoreça que as crianças possam se comunicar e se expressar entrelaçando corpo, emoção e linguagem. Nesse contexto, selecionamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Campo Corpo, gestos e movimento que podem ser considerados no planejamento intencional do professor com apoio das duas publicações indicadas:

Corpo, gestos e movimentos:

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As mensagens básicas indicadas em cada um dos cadernos podem ser utilizadas como apoio para o planejamento de boas práticas para crianças de 0 a 3 anos de idade. Algumas sugestões:

- A partir das mensagens do caderno 5, é possível refletir sobre possibilidades de aprimorar a organização dos espaços e materiais disponíveis para as crianças hoje na instituição e planejar práticas pedagógicas em que as interações e as brincadeiras envolvam experiências sensoriais e corporais, que possibilitem a expressão da individualidade e o respeito pelos ritmos e desejos de cada criança.
- A partir das mensagens do caderno 6, é possível refletir sobre o papel do professor na organização de ambientes e interações favoráveis ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças como foco nos espaços, tempos e materiais adequados às necessidades de cada faixa etária, possibilitando à criança movimentar-se, sentir-se amada e promovendo sua autonomia.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Ambos os cadernos apresentam um passo a passo das atividades e dinâmicas de cada módulo de formação realizado pelo projeto Primeiríssima Infância. Apesar de serem ações que possuem públicos diversos, as propostas aqui descritas podem ser utilizadas para planejamento de ações de formação docente ou mesmo reuniões e encontros com familiares e comunidade.

Além disso, os textos indicados nos dois cadernos para estudo durante o processo formativo nas oficinas podem ser utilizados em momentos de estudos pessoais e análises coletivas em contextos formativos.

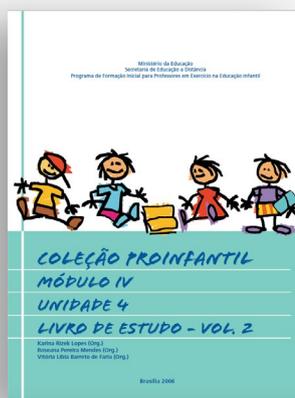


COLEÇÃO PROINFANTIL: LIVRO DE ESTUDO VOLUME 2 - MÓDULO IV, UNIDADE 4

Ministério da Educação e Secretaria de Educação
a Distância, 2006



LINK DO MATERIAL



bit.ly/proinfantil-vol4



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Programa Proinfantil:

O Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil (PROINFANTIL) foi um curso a distância em nível médio e na modalidade Normal, para formação de professores de Educação Infantil que atuavam em creches e pré-escolas e que não possuíam a formação exigida pela legislação. Realizado pelo MEC em parceria com os estados e os municípios interessados, propunha atividades a distância orientadas por meio de material impresso e videográfico, atividades presenciais, atividades de prática pedagógica nas instituições onde professores cursistas atuavam, acompanhadas por tutores e distribuídas por todo o período letivo. Para saber mais: proinfantil.mec.gov.br/apresentacao.htm



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação faz parte da Coleção Proinfantil, e o caderno de estudo que indicamos aqui se refere ao módulo IV, que considera:

Fundamentos da educação As múltiplas linguagens das crianças e as interações com a natureza e a cultura, música, dança e gestualidade, cujo objetivo é que os professores possam:

- Compreender a presença do corpo e a importância do movimento na educação de crianças de 0 a 6 anos.
- Reconhecer a diversidade cultural que se expressa em danças, músicas, movimentos, gestos, entre outras possibilidades de expressão dos sujeitos e seus corpos.
- Compreender a música, a dança, o teatro e as brincadeiras como processo de significação e compartilhamento de experiências culturais, dimensão fundamental do desenvolvimento e da formação humana.

Organização do trabalho pedagógico Considerando o corpo e movimento na Educação Infantil, cujo objetivo é que os professores possam:

- Compreender o movimento da criança, chamando a atenção para o universo sensorial, afetivo, cognitivo, imaginário, expressivo.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- Reconhecer as múltiplas linguagens corporais e suas possibilidades de interação com a natureza e a cultura, valorizando a fala, a brincadeira e a exploração de sons e movimentos produzidos com o próprio corpo, com elementos da natureza e com objetos do cotidiano.
- Compreender a importância de ampliar as possibilidades de experiências culturais de crianças e adultos, reafirmando o valor da arte e da convivência.
- Compreender a importância dos espaços e tempos favorecerem o livre movimento do corpo na Educação Infantil.

Todo o caderno é direcionado aos professores e apresenta conteúdos e conhecimentos que envolvem e marcam nossos corpos e nossas relações pedagógicas. Há propostas de atividades e reflexões sobre a prática docente para ampliar concepções e olhares sobre as crianças, bem como as diferentes maneiras que vivemos nossas relações e organizamos as instituições educativas.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas apresenta a premissas de que a Educação Infantil tem o papel de:

- promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;



- garantir os direitos da criança no presente, no seu cotidiano, respeitando as características e necessidades de sua faixa etária, favorecendo seu desenvolvimento afetivo, cognitivo, cultural;
- ajudar na formação de uma geração que seja capaz de viver e contribuir para melhorar a vida em um mundo cada vez mais desigual, complexo, cheio de contradições e conflitos e ameaçado em sua sobrevivência enquanto suporte para a vida humana e para outras espécies de vida.

As propostas de estudo e reflexão do professor presentes nesta publicação apoiam a compreensão de que o trabalho pedagógico que tem como ênfase a música, a dança, o teatro e o movimentar-se como linguagem pode proporcionar experiências e aprendizagens ao articular diversos Campos de experiências.

A partir do estudo da publicação, é possível planejar contextos de aprendizagens nos quais as crianças possam interagir com a cultura fazendo uso de suas múltiplas linguagens, integrando experiências e aprendizagens dos diferentes Campos de experiências da BNCC. Entre eles, destacamos:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

O eu, o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Por se tratar de uma material de estudo e reflexão pertencente a uma curso de formação a distância, o caderno pode apoiar você, professor, a ampliar seus conhecimentos sobre o trabalho com a linguagem da música, da dança, do teatro e do corpo, e a sua importância na formação integral das crianças



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Ainda que as propostas de estudos, reflexões e atividades práticas propostas nesta publicação estejam direcionadas a uma formação autoinstrucional do professor, muitas das atividades e textos apresentados podem servir como inspiração para planejar pautas formativas.

São atividades que ajudam o professor a ampliar seu conhecimento teórico bem como relacioná-lo com a sua prática pedagógica.



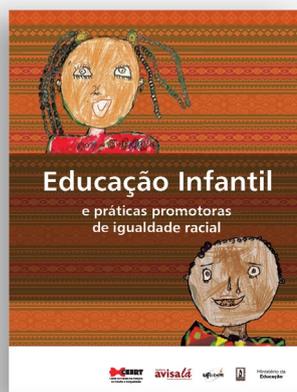
EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÁTICAS PROMOTORAS DE IGUALDADE RACIAL

Realização: Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica; Coordenação Geral de Educação Infantil NEAB (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros) da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos); CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades); Instituto Avisa Lá – Formação Continuada de Educadores.

Responsável pela publicação, Coordenação e edição geral: Silvia Pereira de Carvalho – Instituto Avisa Lá



LINK DO MATERIAL



bit.ly/praticas-igualdade-racial



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT:

Desde 1995, o **CEERT** atua na área da educação com programas de pesquisa e de promoção da igualdade racial.

O Programa de Educação do CEERT tem como objetivo desenvolver propostas metodológicas para o tratamento das relações raciais e da pluralidade cultural na escolarização regular. Ele subsidia, especialmente, a rede pública de ensino, na perspectiva da adoção da promoção da igualdade como conteúdo permanente dos currículos e das atividades escolares. Para conhecer outras de suas publicações, acesse:

ceert.org.br/publicacoes

Sobre a responsável pela publicação:

Silvia Pereira de Carvalho é Mestre em Psicologia da Educação e coordenadora executiva do Instituto Avisa-lá.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação tem como objetivo apoiar os profissionais de Educação Infantil e as Secretarias de Educação a implementar o Art. 7, inciso V, das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, que indica que as propostas pedagógicas dessa etapa devem estar comprometidas com o rompimento de relações de dominação etnicorracial.

Busca responder a questão: *“Como construir uma história de respeito e valorização de todos os tipos físicos após tantos anos de discriminação racial?”*, a partir da partilha de experiências desenvolvidas em duas unidades educativas, nas quais todos os sujeitos envolvidos, equipe gestora, professores e especialistas puderam refletir, cada qual em seu campo de atuação, sobre como as práticas pedagógicas na Educação Infantil podem promover a igualdade racial. A publicação nos convida a *“repensar nossas práticas pedagógicas, rever os espaços, os materiais, as imagens, as interações, a gestão, e incluir como perspectiva a igualdade racial – o que certamente produzirá um movimento em que muitas ações e atitudes serão reformuladas, ressignificadas e outras, abandonadas.”*



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação está organizada em 3 capítulos, são eles:

Capítulo 1 - Gestão – Todos juntos - apresenta possibilidades para a construção de uma proposta pedagógica que promova a aprendizagem e igualdade.

Capítulo 2 - A organização dos espaços, materiais e tempos para apoiar as práticas promotoras da igualdade racial - apresenta orientações, relatos de professores e dicas para a gestão escolar diagnosticar, analisar, refletir e agir para garantir um ambiente de aprendizagem e igualdade.

Capítulo 3 - Experiências de aprendizagem na Educação Infantil - apresenta experiências de aprendizagem com as crianças de 0 a 5, articuladas entre si e não compartimentadas e fragmentadas, com os seguintes temas:

- Experiências com o corpo: cuidados, brincadeiras, movimento expressivo e a música
- Experiências com linguagem oral e escrita
- O papel da literatura
- Experiências acerca do conhecimento de mundo



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca a importância de se desenvolver propostas pedagógicas comprometidas com práticas que favorecem a igualdade racial, de acordo com o que indicam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e são expressas nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

São quatro experiências de aprendizagem que a publicação apresenta: Experiências com o corpo: cuidados, brincadeiras, movimento expressivo e a música; Experiências com linguagem oral e escrita; O papel da literatura e Experiências acerca do conhecimento de mundo. São, portanto, muitas aprendizagens envolvidas, aqui destacamos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC que podem ser garantidos a partir das propostas apresentadas na “Experiências com o corpo: cuidados, brincadeiras, movimento expressivo e a música”



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Por ser um material elaborado a partir de experiências realizadas em instituições de Educação Infantil do Brasil, pode e deve ser utilizado por você, professor, em seu planejamento para a construção de elaboração de bons contextos que garantam aprendizagens e desenvolvimento para as crianças em um ambiente de igualdade. Algumas sugestões:

- As orientações e os relatos apresentados sobre a organização dos espaços, materiais e tempos para apoiar as práticas promotoras da igualdade racial trazem ótimas dicas de como transformar o ambiente escolar.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

• No capítulo 3, é possível aprofundar seus conhecimentos sobre o Patrimônio cultural afro-brasileiro, a identidade afro-brasileira e a construção de uma autoimagem positiva; e a partir delas, planejar boas experiências de aprendizagem. Sugerimos a leitura, análise e o planejamento de práticas a partir das propostas apresentadas na parte de **Experiências com o corpo: cuidados, brincadeiras, movimento expressivo e a música**. São elas:

- Cuidados consigo e com o outro
- Brincar e imaginar: o jogo simbólico como linguagem
- Jogos de destreza e de raciocínio
- Movimento expressivo e a música

Com base nos documentos oficiais, naqueles de caráter orientador e nas experiências desenvolvidas especificamente para a organização desse material, a publicação apoia gestores e coordenadoras na elaboração e implementação de um projeto institucional, que tem como maior mérito conjugar, ao mesmo tempo, informação, conhecimento, formação continuada e práticas pedagógicas transformadas coletivamente. Algumas possibilidades:



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- A partir do passo a passo a passo de um projeto institucional com enfoque nas questões raciais, presente no capítulo 1, é possível planejar e colocar em prática uma construção democrática do projeto pedagógico da escola, com foco na igualdade racial, considerando as dimensões: formativa, das parcerias; organizacional; e os recursos humanos e financeiros.
- Repensar a organização dos espaços, materiais e tempos para apoiar as práticas promotoras da igualdade racial, a partir das orientações, relatos e dicas de como diagnosticar, analisar, refletir e agir, que constam no capítulo 2.
- Apoiar o planejamento de experiências de aprendizagem realizados pelos professores.



JOGOS E BRINCADEIRAS DAS CULTURAS POPULARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Produzido por: Ministério da Cidadania Brasília, DF 2019



LINK DO MATERIAL



bit.ly/jogos-populares-inf



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação reúne diversas brincadeiras e brinquedos da cultura popular e tradicional do Brasil para a Primeira Infância. Tem como objetivos: apoiar profissionais que trabalham com a Primeira Infância em todo o território nacional; partilhar a cultura lúdica e popular de diferentes áreas do Brasil e instigar a criação de publicações nacionais voltadas para o trabalho com crianças pequenas.

Os jogos e brincadeiras apresentados fazem parte do repertório das crianças e mostram o quanto a cultura do brincar é importante e necessária. Não apenas para o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões, mas como retrato de um patrimônio imaterial valioso, que reflete nossa história.

As propostas estão apresentadas por faixas etárias, desde o nascimento até os cinco anos e seguem a seguinte estrutura:

Faixa etária a qual se refere:

- 0 a 3 meses
- 2 a 3 anos
- 3 a 6 meses
- 3 a 4 anos
- 6 a 9 meses
- 4 a 5 anos
- 9 a 12 meses
- 5 a 6 anos
- 1 a 2 anos

Características de desenvolvimento:

apresentação dos principais marcos do desenvolvimento de cada faixa etária

Para cada brincadeira, é descrito:

- O que estimula: possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento que a brincadeira potencializa.
- Sobre esta brincadeira: informações sobre a brincadeira e algumas sugestões de variação.
- Desenvolvimento: Como propor ou produzir os elementos para a brincadeira
- Onde a brincadeira é encontrada: local do Brasil e de qual região ou instituição o relato sobre a brincadeira foi coletado.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação evidencia em seu texto de apresentação o brincar como um direito de toda criança, e cita o Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança (CRC), o qual assegura que cada Estado *“reconhece o direito da criança ao descanso e lazer, a participar do brincar e das atividades recreativas [...] e a participar livremente da vida cultural e das artes.”* Essa premissa é corroborada pela BNCC que entende o brincar como um direito e a brincadeira com eixo estruturante da prática pedagógica.

Além disso, ao partilhar as brincadeiras presentes na cultura de todas as crianças brasileiras, a publicação apoia a compreensão de que as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Nas brincadeiras apresentadas nesta publicação, é possível compreender como o brincar pode proporcionar vivências e aprendizagens que promovam objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Campo de experiências Corpo, gestos e movimentos, articulados com outros campos de experiências. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar em algumas propostas presentes. Fica o convite para que você, professor, faça esse mesmo exercício com as demais brincadeiras dessa publicação e outras que já fazem parte do cotidiano de suas crianças.

**Bebês - Brincadeira: O TÚNEL - Faixa etária:
a partir de 6 meses**

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

O eu, o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Crianças bem pequenas - Brincadeira: ANDANDO MUITO BEM! - Faixa etária: a partir de 1 ano

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Crianças pequenas - Brincadeira: BOTO E SARDINHA - Faixa etária: a partir de 4 anos

Corpo, gestos e movimentos

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

O eu, o outro e o nós

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Por ser um material que apresenta um grande acervo de jogos e brincadeiras relacionados às diversas regiões do Brasil, é possível o usá-lo para:

- Ampliação do repertório dos professores em relação aos diferentes jogos e brincadeiras das diversas regiões do Brasil, bem como realizando o levantamento de repertórios lúdicos com as crianças, seus pais, professores e toda a comunidade, por meio de pesquisa bibliográfica de outros jogos e brincadeiras
- Apoio no planejamento de contextos de jogos e brincadeiras que trazem explorações corporais.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

É possível utilizar esse material em momentos de interação entre escola e família, uma vez que muitos dos jogos e brincadeiras apresentados podem e devem ser proporcionados às crianças também no ambiente familiar.



O QUE A CRIANÇA NÃO PODE FICAR SEM, POR ELA MESMA: PARTICIPAÇÃO INFANTIL NO PLANO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Iniciativa: Rede Nacional Primeira Infância

Realização: Ato Cidadão e Instituto C&A



LINK DO MATERIAL



bit.ly/crianca-pesquisa-percepcoes



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a Rede Nacional Primeira Infância:

Uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam, direta ou indiretamente, pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância – sem discriminação étnico-racial, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual ou de qualquer outra natureza. Elaborou e promove a implementação do Plano Nacional pela Primeira Infância, aprovado pelo CONANDA (Conselho Nacional pelos Direitos da Criança), em dezembro de 2010 e atualizado em junho de 2020.

Para saber mais sobre a Rede Nacional Primeira infância :

primeirainfancia.org.br

Para conhecer o Plano Nacional pela Primeira Infância:

bit.ly/2ZkwDkO



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Essa publicação apresenta a pesquisa realizada no final de 2008 pelas organizações que fazem parte da Rede Nacional Primeira Infância, denominada como “Crianças na Rede”. Com o objetivo de enriquecer o Plano Nacional pela Primeira Infância incluindo nele os pontos de vista de suas principais interessadas: as crianças. Pela primeira vez, em nosso país, um plano que diz respeito às crianças considera o ponto de vista delas, e segundo os autores, a publicação é um “pedido para que pais, educadores, formuladores de políticas públicas, enfim, a sociedade, olhem para a criança como ser único e insubstituível na formação hoje do nosso país, e não apenas no futuro. Que a olhem como sujeito de direitos, sensível ao meio e às pessoas, perceptiva, intuitiva, profundamente ética em sua essência.”

Foi realizada com crianças de todo o Brasil a partir do que a pesquisadora chamou de laboratório criativo, baseada na observação do brincar, respostas aos estímulos oferecidos e nas falas, que pintam um quadro das percepções das crianças.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação está estruturada da seguinte forma:

A **primeira parte**, intitulada de *Conversa com a Rede*, apresenta a concepção de criança e os objetivos e metas presentes no Plano Nacional pela Primeira Infância, uma carta de compromisso do Brasil com as crianças.

Na **segunda parte**, intitulada *Conversa com a Pesquisa*, é apresentado o resultado da pesquisa, ou seja, as vozes de nossas crianças sobre o que elas consideram que não podem ficar sem, bem como os valores infantis, traduzidos pelas pesquisadoras a partir de suas análises.

A publicação nos convida a ler “o que dizem nossas crianças” com todos os sentidos, entendidos com a mente e emoções, com respeito e surpresa pelas crianças que souberam revelar com tanta clareza aquilo de que precisam na vida.



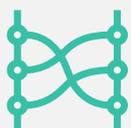
OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca a concepção de criança como sujeito ativo e curioso na descoberta de mundo, mostrando que a partir de seus gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A linguagem corporal é recurso para a criança perceber, expressar emoções, reconhecer sensações, interagir, brincar, ocupar espaços e neles se localizar, construindo conhecimento de si e do mundo. Esta publicação apresenta as vozes das nossas crianças, que foram ouvidas por pesquisadores. Ao interagir com elas em suas brincadeiras, desenhos e conversas, nos trouxeram seus desejos, medos e angústias. Os resultados desta escuta nos apoiam a pensar de forma intencional no cotidiano e nas práticas pedagógicas muitos dos objetivos presentes na BNCC, aqui destacamos alguns:

Corpo, gestos e movimentos:

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

O eu, o outro e o nós:

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Considerar uma proposta curricular centrada na criança e suas experiências, significa planejar o cotidiano escolar a partir dos seus desejos, necessidades e interesses. Sabemos que as crianças pequenas se expressam não apenas com palavras, mas também por gestos, sons, risos e movimentos do corpo. Essa pesquisa nos presenteia com o olhar das próprias crianças para seus desejos e necessidades e, nesse sentido, é possível utilizar os textos presentes na publicação como apoio para o planejamento de um cotidiano que considere a dimensão do cuidado com o corpo, da alimentação, da brincadeira e da interação empática entre as crianças.

Destacamos a seguir alguns dos resultados da pesquisa que podem apoiar o planejamento de bons contextos de aprendizagem para as crianças:

- “As crianças colocaram a comida e bebida como primeira necessidade básica, destacando que tem que ser alimento bom, que promova a saúde, não pode ser qualquer coisa. Também ressaltaram que a saúde começa em casa, e se constrói com boa alimentação, boa família e hábitos saudáveis” - Planejar e promover situações nas quais as crianças possam refletir sobre os bons hábitos e o cuidado com o corpo, apoiando e incentivando a sua autonomia.
- “A escola das crianças ‘tem roda-roda, amarelinha e um jardim; tem massinha, desenho e artes; caderno, lápis e canetinha para aprender a matemática e a escrita’. Tem coisas práticas, úteis para a vida, como aprender a cozinhar e a jardinar, teatro de fantoches, oficina de sucata e “aula de brincar”, referência explícita às atividades organizadas pela professora. E aula de natureza para saber dos bichos, plantas e das pessoas. E, o que é mais importante de tudo, tem hora de falar, de cada um contar sua história e ouvir a história dos outros, de ser perguntado e saber o que cada um pensa sobre as coisas.”



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Organizar o ambiente interno e externo da escola de modo que as crianças se sintam instigadas a explorá-los a partir de suas brincadeiras e interações.
- “Exercitaram a coordenação motora, ajudaram-se mutuamente, pedindo ajuda e compartilhando materiais, usaram recursos internos para representar a realidade. Recortaram, colaram, juntaram partes, coloriram e se misturaram como iguais. No brincar são todos iguais.”
- As crianças consideram muito o outro, sabem as diferenças e as respeitam, neste sentido é possível planejar contextos em que essas atitudes e valores sejam priorizados.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Este material serve como apoio para os momentos de estudo e formação coletiva sobre a promoção de ambientes e práticas pedagógicas que garantam o aprendizado e desenvolvimento saudável das crianças. Como destaca Zilma de Oliveira, na publicação Campos de experiências - Efetivando direitos e aprendizagens na Educação Infantil: “é preciso propiciar às crianças, desde bebês, espaços seguros e diversificados onde possa ocorrer seu desenvolvimento motor, sensorial, cinestésico, evitando o confinamento, o sedentarismo e a obesidade, e promover seu crescimento saudável.”

Também é possível utilizar o material como forma de sensibilização e ampliação em outros momentos coletivos na escola.

Algumas sugestões:

- Iniciar encontros formativos como forma de sensibilização e provocação para abordar a importância de organizar o cotidiano das crianças de modo a favorecer a conquista da autonomia para se expressar, escolher brincadeiras, materiais e atividades e para realizar cuidados pessoais diários.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- Inspirar todos os profissionais da escola, comunidade e familiares para um novo olhar sobre a criança: como alguém que merece ser chamado a participar das discussões sobre coisas que dizem respeito à sua vida e ao seu mundo.
- Utilizar trechos que trazem as falas das crianças em relação a suas prioridades para abrir reuniões com familiares e responsáveis, trazendo assim importância da parceria escola e família da educação das crianças de Educação Infantil.



TEMA 8

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS:
O EU, O OUTRO
E O NÓS



APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E O NÓS

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional considerando a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um como conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que dialoguem com o **Campo de experiências: O eu, o outro e o nós.**



Neste Campo, valorizamos experiências:

- de conhecimento de si mesmo e de construção de relações, sempre permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores.
- de sentimento de pertencimento a um determinado grupo e respeito e valor pelas diferentes tradições culturais.
- de interações com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.



Fichas técnicas dos materiais



APRENDER COM A CRIANÇA

Autoras: Monique Deheinzelin, Priscila Monteiro e Ana Flávia Castanho.

Editora: Autêntica



LINK DO MATERIAL



bit.ly/aprender-com-a-crianca



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre os autoras:

Monique Deheinzelin: Doutora em Psicologia e Educação pela Universidade de São Paulo (2013), Mestre em História e Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo (1995), e Bacharel em Física pela Universidade Federal da Bahia (1976), há 30 anos está engajada em atividades educacionais, artísticas e editoriais, com ênfase na elaboração de propostas curriculares e formação de professores da educação básica. Atuou como roteirista e redatora da série de 20 programas em vídeo Menino, quem foi teu mestre? (FRM/ MEC, 1990) e do livro em dois volumes Professor da pré-escola (Ed. Globo, 1991).



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Priscila Monteiro: Pedagoga e mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). É coordenadora da Pós-Graduação em Didática da Matemática e professora da graduação em pedagogia do Instituto Vera Cruz. Participou da elaboração dos Referenciais Nacionais de Educação Infantil e Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil (MEC); das Orientações Curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para Educação Infantil, da cidade de São Paulo; e coordenou o Proposta Curricular da Educação Infantil da Rede SESC.

Ana Flávia Castanho: Pedagoga pela Faculdade de Educação da USP (1997), e Mestre em Psicologia, pelo Instituto de Psicologia da USP (2006). Atua nas áreas de docência, formação continuada de professores, assessoria em educação, elaboração de materiais didáticos e curriculares. Atualmente, leciona na Graduação em Pedagogia e na Pós-Graduação em Didática da Matemática do Instituto Vera Cruz.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação é um dos quatro livros aprovados no PNLD 2019, que pela primeira vez na história do programa inclui materiais didáticos para uso exclusivo dos professores de Educação Infantil e alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O livro está organizado em cinco capítulos, cuja abertura nos traz textos que se constituem em reflexão sobre os modos de ser e de pensar da criança, e sobre o que podemos aprender com ela. São eles:

- **Capítulo 1** - Espaços e tempo na Educação Infantil - são propostos conteúdos e atividades relacionadas à interação e participação de brincadeiras na rotina de trabalho.
- **Capítulo 2** - Representação, linguagem e expressão - são conteúdos que abordam propostas de leitura e escrita, conhecimentos prévios de contagem, faz de conta e jogos simbólicos.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **Capítulo 3** - Nossa diversidade cultural - são propostos desafios aos(as) professores(as) de considerarem o trabalho com grupos heterogêneos de modo a possibilitar a interação e oportunidade de constituição de escolhas próprias, por parte das crianças.
- **Capítulo 4** - Cor, luz, equilíbrio - prioriza o desenvolvimento da capacidade criativa das crianças com fundamento e prática no trabalho com pintura, desenho e escultura voltado a tornar as experiências das crianças mais significativas e duradouras.
- **Capítulo 5** - Natureza, experiências e conhecimento - são propostas atividades que envolvem a experiência da criança estabelecendo conexões com outras pessoas, fatos e situações, atividades que instigam a curiosidade das crianças ao olhar o mundo, principalmente os fenômenos naturais.

Ao final de cada capítulo, são apresentadas tabelas com os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento como forma de apoiar os professores em sua avaliação, considerando o processo de desenvolvimento das crianças frente aos objetivos destacados.

Caso sua escola tenha aderido ao PNLD de 2019 e feito a escolha por este livro, procure pelo Material Digital que o acompanha. Ele oferece alternativas para o enriquecimento do trabalho docente, sendo também, uma fonte de estudos, como propósito complementar ao material impresso

Caso seja docente de crianças de 0 a 3 anos de idade, você também pode consultar o outro livro aprovado pelo PNLD 2019: *Práticas Comentadas para Inspirar*, da editora Brasil



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação está alinhada à BNCC, indicando os potenciais Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em jogo nas propostas de cada capítulo. As propostas consideram uma escuta atenta para as singularidades e curiosidades das crianças, a perspectiva de um cotidiano promotor de direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação, é possível compreender como as experiências e aprendizagens que as crianças da Educação Infantil precisam vivenciar e construir devem ocorrer em contextos que envolvem os diversos Campos de experiências de forma integrada.

Os quadros com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados a partir das propostas apresentadas em cada capítulo e apoiam a compreensão sobre a organização curricular por Campos de experiências: planejar atividades que integrem o que está proposto no currículo com os interesses e ideias das crianças do grupo.

No capítulo 3, “Nossa diversidade cultural”, há destaque para os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados ao Campo de experiências O eu, o outro e o nós. Destacamos a seguir alguns destes objetivos:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, e o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Toda a publicação evidencia a necessidade da intencionalidade educativa na Educação Infantil, e amplia o repertório de atividades nas quais as crianças sejam protagonistas e experienciem o mundo a sua volta, aprendendo a partir da vivência empírica.

Destacamos aqui o capítulo 3 “Nossa diversidade cultural” no qual as atividades propostas consideram a interação entre as crianças na busca pela aprendizagem do que são e do que ainda não sabem, com o objetivo de apoiar a construção da sua identidade e autonomia para realizar suas próprias escolhas. As atividades são:

- Menino, menina?
- Vida em comunidade
- Memória do grupo
- No mundo dos números
- O convívio na diversidade.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Por estar inteiramente alinhado à BNCC, o livro traz com uma linguagem acessível propostas de atividades a serem incluídas no dia a dia das crianças e um quadro com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Neste sentido, pode ser utilizado em reuniões formativas que apoiam os professores:

- Na organização de um cotidiano no qual se considera e valoriza as crianças em seus direitos de aprender por meio de vivências potencializadoras de experiências, que favorecem a atribuição de sentidos e construção de saberes sobre o mundo, as pessoas, as relações e sobre si mesmas.
- Na avaliação e monitoramento das aprendizagens das crianças.



ENTENDENDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DAS NEUROCIÊNCIAS E O PAPEL DAS RELAÇÕES AFETIVAS PARA PAIS E EDUCADORES - ESTE MATERIAL FAZ PARTE DO PROJETO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PPI)

Realização: NINAPI-UFRPE (Núcleo de Investigação em Neuropsicologia, Afetividade, Aprendizagem e Primeira Infância da Universidade Federal Rural de Pernambuco)

Apoio: Instituto ABC



LINK DO MATERIAL



bit.ly/entendendo-des-inf



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto ABCD:

Uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), que se dedica a gerar, promover e divulgar ações e projetos que tenham impacto positivo na vida de crianças e jovens com transtornos de aprendizagem, em especial a dislexia, dentro e fora da escola.

Sobre o Projeto pela Primeira Infância (PPI):

O Projeto pela Primeira Infância propõe um conjunto de ações para ampliação do conhecimento dos profissionais de educação infantil sobre o desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e comportamental das crianças de zero a seis anos no Brasil. - Para saber mais:

projetoprimeirainfancia.com.br/historico/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação caracteriza o desenvolvimento da criança na primeira infância e discute aspectos relacionados à importância das relações afetivas no início da vida, da brincadeira e de ações simples do cotidiano que podem ter grande impacto na promoção do desenvolvimento infantil. Também apresenta algumas características e comportamentos típicos da criança entre zero e cinco anos e propostas de atividades que podem ser adaptadas e realizadas com bebês e crianças de diferentes faixas etárias.

Está estruturada da seguinte forma:

- Sobre o desenvolvimento infantil - discute sobre a diferença entre desenvolvimento e crescimento e discute as características do desenvolvimento na primeira infância.
- Sobre o neurodesenvolvimento - discute sobre o que é e como acontece o desenvolvimento cerebral na primeira infância.
- Relações afetivas na primeira infância - discute sobre a importância e como são construídas as relações afetivas na primeira infância.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

• A criança no início da vida e sugestões de atividades para promoção do desenvolvimento infantil - Apresenta as características do desenvolvimento dos bebês e crianças nas diferentes faixas etárias bem como sugestões de atividades que podem favorecer o desenvolvimento pleno e a construção de relações afetivas. As faixas etárias apresentadas são:

- O bebê de... 0 a 3 meses
- O bebê de... 3 a 6 meses
- O bebê de... 6 a 9 meses
- O bebê de... 9 a 12 meses
- O bebê de... 1 ano a 2 anos
- A criança de... 2 anos e 6 meses
- A criança de... 3 anos
- A criança de... 4 anos a 5 anos
- A criança de... 5 anos

Para cada atividade proposta são destacadas as possíveis aprendizagens que bebês e crianças podem construir ao participar das brincadeiras com os adultos e/ou outras crianças.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca a importância das relações afetivas para o desenvolvimento pleno de bebês e crianças, corroborando com a proposta dos Eixos Estruturantes da prática pedagógica que destaca que as interações, que acontecem tanto na escola como nos ambientes familiares, são formas privilegiadas para a ampliação de afetos, sensações, percepções, memória, linguagem e identidade.

O currículo por Campos de experiências defende a necessidade de conduzir o trabalho pedagógico na Educação Infantil por meio da organização de práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir da criança. O Campo de experiências O eu, o outro e o nós enfatiza as vivências relacionadas ao processo de construção de identidade e o papel da escola em garantir contextos nos quais as crianças possam viver formas amorosas, cooperativas e democráticas de se relacionar com seus pares e com adultos. É possível identificar muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de diversos Campos de experiências nas propostas de atividades apresentadas nesta publicação. Destacamos alguns deles:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As propostas de atividades e brincadeiras presentes nesta publicação podem apoiar você, professor, no planejamento de contextos de aprendizagem nos quais as crianças possam ter muitas oportunidades para interagir com adultos e com outras crianças. Garantindo, assim, a construção de sua identidade, destacada nas experiências e aprendizagens do Campo **O eu, o outro e o nós**.

Além disso, os conceitos sobre desenvolvimento infantil e neurodesenvolvimento discutidos nesta publicação podem contribuir com seus conhecimentos sobre as características das crianças de zero a seis anos de idade, favorecendo o planejamento intencional de práticas que criam oportunidades para que elas entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BNCC, 2017).



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

As contribuições sobre as características do desenvolvimento infantil e a importância do estabelecimento de relações afetivas para a aprendizagem das crianças discutidas nesta publicação, podem apoiar o planejamento de reuniões formativas, nas quais o foco das reflexões está na promoção de contextos nos quais os professores precisam garantir:

- situações em que as crianças possam expressar seus afetos, desejos e saberes;
- ações que apoiem o desenvolvimento da identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia e confiança;
- a criação e fortalecimento de vínculos afetivos.

HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Representação da UNESCO no Brasil e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em 2014



LINK DO MATERIAL



bit.ly/EI-culturaafro



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

O livro “História e cultura africana e afro-brasileira na educação infantil” tem como objetivo contribuir para a inserção da história e da cultura da África e dos afro-brasileiros nas propostas curriculares da da Educação Infantil. Apresenta dois projetos pedagógicos que apoiam o desenvolvimento de práticas pedagógicas promotoras da igualdade étnico-racial. A publicação está estruturada da seguinte forma:

- **Introdução:** apresenta conteúdos sólidos para a formação e o conhecimento sobre a riqueza, as diferenças e a diversidade da história e da cultura africana e suas influências na história e na cultura do povo brasileiro, em especial, da população afro-brasileira
- **Dois projetos (Projeto Espaço Griô e o Projeto Capoeira)** destinados às crianças de zero a três anos e às crianças de quatro a cinco anos e que tematizam as culturas afro-brasileira e africana na Educação Infantil.
- **Quitanda:** nesta seção, encontram-se muitos materiais para ajudar no desenvolvimento de projetos. Há sugestões de livros, sites, canções, entre outras fontes de consulta para professores e professoras
- **Referências bibliográficas:** encontram-se organizadas todas as fontes de pesquisa utilizadas na construção desta publicação.

Os dois projetos foram produzidos para abarcar as especificidades de dois grupos etários, de crianças de zero a três anos e de crianças de quatro a cinco anos. Os projetos são organizado da seguinte forma:

- **Com as mãos na massa** – nesta parte, propõe-se um diálogo teórico com as especificidades das culturas afro-brasileira e africana, com indicações para a formulação de práticas pedagógicas na educação das relações étnico-raciais na Educação Infantil;
- **O que se desenvolve no projeto** – trata das principais dimensões da formação humana que se pretende trabalhar nas atividades propostas;



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **O que se aprende** – apresenta os objetivos de aprendizagem previstos no projeto, que podem ser incrementados pelo professor de cada turma e escola de Educação Infantil;
- **O que as crianças já sabem** – apresenta os saberes construídos que as crianças podem ter sobre temas e assuntos tratados nos projetos, e também alerta sobre capacidades que elas possuem no ciclo de vida em que se encontram.
- **Atividade** – apresenta o desenvolvimento do projeto. Cada projeto encontra-se organizado por grupo etário e subdivide-se em atividades. Cada atividade proposta reúne um conjunto de etapas com sugestões de propostas e orientações didáticas para o desenvolvimento dos projetos.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas tem como objetivo fundamental garantir, na Educação Infantil, que as crianças tenham experiências que “possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade” conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e corroborado pela BNCC: “Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica”.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os Campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem nos convidam para construir planejamentos que considerem as experiências e os saberes das crianças com a intenção de ampliar e aprofundar suas aprendizagens, valorizando seu protagonismo e interesses. O campo o Eu, o outro e o nós, enfatiza as vivências que oportunizam a construção da noção de “nós” ampliando o olhar das crianças para a existência de um ambiente social que inclui outras culturas e lugares distantes onde moram pessoas com costumes diferentes dos seus, algo necessário para a construção de um compromisso de busca da paz, de não discriminação de outros seres humanos e de preservação do planeta Terra (Oliveria, Zilma. 2018).

Nas propostas presentes nesta publicação é possível identificar potenciais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e seus respectivos Campos de experiências. São eles:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Os dois projetos apresentados nesta publicação trazem sugestões e orientações para a realização de atividades com bebês e crianças que contemplam a identidade étnico-racial e a diversidade cultural e que garantem o direito da criança de ser e se sentir acolhida e respeitada nas suas diferenças. Os projetos apresentados têm as seguintes atividades:

Projeto Espaço Griô - 0 a 3 anos

Ancestralidade

- Etapa 1: Quem é?
- Etapa 2: Minha família
- Etapa 3: Ouvindo vozes familiares
- Etapa 4: Exposição das famílias



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Contação de histórias africanas

- Etapa 1: Bichos por toda parte
- Etapa 2: Ouvindo histórias
- Etapa 3: Histórias contadas pelas famílias
- Etapa 4: Festa dos bichos

Projeto Espaço Griô - 4 a 5 anos

Ancestralidade

- Etapa 1: Com quem vivemos?
- Etapa 2: Quem são nossos ancestrais?
- Etapa 3: Nossas famílias
- Etapa 4: A árvore da vida
- Etapa 5: Nossas origens

Contação de histórias africanas

- Etapa 1: Ouvindo histórias
- Etapa 2: Lendo histórias
- Etapa 3: Vozes e histórias das famílias
- Etapa 4: Máscaras de bichos
- Etapa 5: Pequenos griôs e griotes

A memória da palavra

- Etapa 1: Os nomes têm histórias e significados
- Etapa 2: Palavras africanas na nossa língua: de onde vieram?
- Etapa 3: Palavras africanas: quais conhecemos?
- Etapa 4: Um tesouro de palavras

Projeto Capoeira - 0 a 3 anos

Os sons da capoeira

- Etapa 1: Quem conhece a capoeira?
- Etapa 2: Contação de histórias
- Etapa 3: Sons e música



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os movimentos da capoeira

- Etapa 1: Quem sabe jogar capoeira?
- Etapa 2: Quem quer jogar capoeira?

Projeto Capoeira - 4 a 5 anos

Os sons da capoeira

- Etapa 1: Quem conhece a capoeira?
- Etapa 2: Contação de histórias
- Etapa 3: Sons e música

Os movimentos da capoeira

- Etapa 1: Quem sabe jogar capoeira?
- Etapa 2: Quem quer jogar capoeira?

É um convite também para que você, professor, possa criar novos projetos a partir desses e, assim, construir para uma sociedade livre da discriminação e do preconceito racial.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

É possível utilizar os textos presentes na introdução desta publicação como apoio à reflexão e estudo coletivo sobre a implementação de práticas pedagógicas que ampliam o universo sociocultural das crianças, ampliando sua noção de “nós” e incluindo outras culturas e lugares, promovendo uma formação comprometida com a paz e a não discriminação de outros seres humanos.

A publicação como um todo também apoia a realização de uma análise crítica, sob a perspectiva da diversidade, do material didático selecionado, dos livros, jogos e brinquedos que fazem parte do acervo da escola.



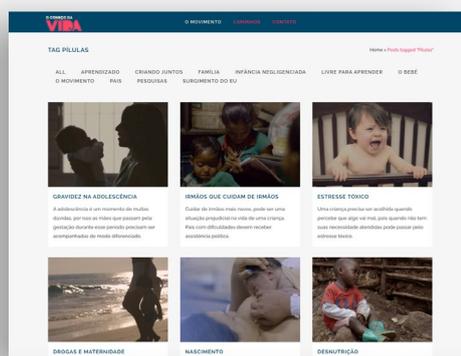
PÍLULAS DO DOCUMENTÁRIO: O COMEÇO DA VIDA

Produção: Maria Farinha Filmes

Direção: Estela Renner



LINK DO MATERIAL



[ocomecodavida.com.br/
tag/pilulas/](https://ocomecodavida.com.br/tag/pilulas/)



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a Diretora:

Estela Renner é diretora e roteirista, com Mestrado em Motion Pictures pela MFA, Motion Pictures, EUA. Se dedica ao trabalho de ajudar a promover mudanças sociais e ambientais através de obras audiovisuais. Foi produtora e roteirista de diversos filmes neste tema, como por exemplo: *Muito Além do Peso*, documentário sobre a epidemia de obesidade infantil; *Criança: a Alma do Negócio*, sobre os efeitos da propaganda dirigida às crianças; *Tarja Branca*, um manifesto sobre a importância de continuar sustentando um espírito lúdico, que surge em nossa infância e que o sistema nos impele a abandonar em nossa vida adulta; *Território do Brincar*, que propõe um passeio pela geografia de gestos infantis que habitam brincadeiras de diversas regiões brasileiras.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a produtora Maria Farinha Filmes :

Há mais de 10 anos, Maria Farinha Filmes conta as histórias que abrigam nossa humanidade compartilhada. Já produziu mais de 25 filmes, séries e outros formatos que impactaram milhões de pessoas em todo planeta. Criadora da Flow, que experimenta não apenas novas formas de distribuir para democratizar o acesso a essas histórias inspiradoras, mas realiza campanhas de impacto social que proporcionam caminhos concretos e plurais para o grande público se envolver ativamente, fomentando o espírito ativista. Conheça suas produções: mff.com.br/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Em 2016, em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Instituto Alana e a Fundação Bernard Van Leer, a Produtora Maria Farinha Filmes lançou o documentário *O Começo da Vida*, que reúne mães, pais, educadores e especialistas em desenvolvimento infantil de nove países (Argentina, Brasil, Canadá, China, Estados Unidos, França, Índia, Itália e Quênia) para discutir as relações que se estabelecem durante os primeiros anos de vida do bebê e a influência delas no desenvolvimento físico, emocional e social dessas crianças. No mesmo ano, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) anunciou o longa-metragem como plataforma de divulgação mundial da campanha de Primeira Infância.

No site do Movimento *O Começo da Vida*, é possível assistir ao documentário completo, bem como aos outros produtos que dele derivaram, como por exemplo: séries, materiais extras de apoio como spots e infográficos, pílulas e materiais teóricos que apoiaram a produção desses vídeos e materiais.

Aqui, escolhemos compartilhar com vocês algumas das pílulas que trazem falas de diversos especialistas nacionais e internacionais sobre aspectos e habilidades importantes de serem desenvolvidas para a garantia do desenvolvimento integral (social, cognitivo, emocional e espiritual) dos bebês e crianças, destacando as aprendizagens presentes no campo *O eu, o outro e o nós*.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **AFETO** - O afeto vai além de beijos e abraços. É também o quanto o adulto está ligado a essa criança. Essas relações são importantes para a criança desenvolver uma vida afetiva e emocional e, se forem pouco amorosas, seu desenvolvimento emocional pode ser afetado.
- **AUTOESTIMA** - As crianças costumam falhar bastante. Porém, isso é muito importante para a construção de sua autoestima, que as ajudará a tentar sempre coisas novas, sem medo de errar. As crianças podem falhar ou estarem erradas, mas se têm a autoestima elevada, conseguem passar pelas dificuldades e manter a curiosidade e a vontade de explorar.
- **CAPACIDADES SÓCIO-AFETIVAS** - O afeto e as relações sociais são extremamente importantes não só para o desenvolvimento das competências não cognitivas. O contato ao vivo contribui muito mais para o aprendizado das crianças do que telas ou aparelhos tecnológicos.
- **CAPITAL HUMANO** - Boa parte do desenvolvimento de uma sociedade está relacionado às habilidades e capacidades das pessoas que nela vivem. Quanto mais cedo incentivarmos o desenvolvimento dessas habilidades desejadas, melhor será o resultado no futuro.
- **DA DEPENDÊNCIA À AUTONOMIA** - A única forma de as crianças realizarem sua extraordinária capacidade de aprender depende da existência de pessoas estáveis e carinhosas no cuidado delas. Esse amor é o pano de fundo necessário para que o aprendizado e a exploração aconteçam.
- **DETETIVES EMOCIONAIS** - Hoje em dia, sabe-se que crianças pequenas são capazes de identificar, a partir da observação, diferentes emoções nos adultos. Estudos investigam como os bebês aprendem sobre as emoções de pessoas ao seu redor.
- **EMPATIA** - A empatia significa se colocar no lugar do outro e é um dos sentimentos mais primordiais da vida humana. Os bebês conseguem adquirir fundamentos básicos de moralidade e demonstrar empatia com tudo.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- **INCLUSÃO SOCIAL** - A diferença de cada um traz a oportunidade de aprender e conhecer o outro. Uma criança não é só uma criança, é um ser que carrega histórias e necessidades que as tornam únicas no mundo. Por isso é necessário entender que a necessidade não está atrelada à diferença mas, sim, à falta de recursos que reconheçam essas diferenças como importantes.
- **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL** - Identificar e aprender a lidar com as próprias emoções é parte fundamental do desenvolvimento humano. Essa habilidade precisa ser incentivada desde a Primeira Infância.
- **RESILIÊNCIA E FRUSTRAÇÃO** - Não devemos evitar as frustrações na criança. É preciso haver um pouco de desafio e a frustração de não conseguir algo com facilidade para que você se empenhe e desenvolva a sensação de ter se esforçado para algo.
- **ROTINA** - A rotina de uma criança precisa da presença de um adulto que viva sua vida em conjunto com a dela. Além disso, existe a necessidade de seguir sempre os mesmos ritmos, para poderem estabelecer uma relação de segurança com o adulto e com o mundo.
- **VÍNCULO** - O vínculo criado entre mãe e filho é como uma proteção do bebê, fazendo com que a mãe se dedique intensamente à criança. As crianças sempre estão abertas para vínculos, só depende da predisposição dos pais em estabelecer esse contato e construir uma relação.

Indicamos que você navegue pelo site do *Movimento O começo da Vida* para ter acesso aos outros materiais e vídeos: ocomecodavida.com.br



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento.

As pílulas que selecionamos abordam a importância dos relacionamentos que acontecem na Primeira Infância – da gestação até os seis anos de vida – para o desenvolvimento de cada ser humano. Por exemplo: a importância das relações afetivas para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças; o papel dos adultos na promoção de habilidades como a autonomia, a autoestima e a empatia, fundamentais para desenvolvimento integral; o respeito ao tempo e à rotina das crianças para a construção dessas habilidades, etc. Os temas tratados nas pílulas corroboram com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:



RELAÇÃO COM A BNCC

- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A organização curricular por Campos de Experiências considera que a imersão da criança em práticas sociais e culturais criativas e interativas promove aprendizagens significativas, criando momentos plenos de afetividade e descobertas. Nesse sentido, respeitar as características de cada criança e estabelecer vínculos afetivos é fundamental para assegurar-lhes os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, principalmente os relacionados ao Campo de experiências O eu, o outro e o nós.

Selecionamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos Campos: O eu, o outro e o nós e Corpo, gestos e movimentos que podem ser considerados no planejamento intencional do professor com o apoio das pílulas

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Ainda que sejam pílulas em vídeo, os conceitos, princípios e conteúdos trazidos nas falas dos especialistas podem apoiar você professor, a refletir sobre suas ações e interações com seu grupo de crianças, bem como na organização de uma rotina que garanta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do campo O eu, o outro e o nós, por meio de contextos que valorizam as interações afetivas e o respeito aos sentimentos, emoções, ritmos e tempos dos bebês e crianças.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

São pílulas de aproximadamente 3 minutos cada, que trazem nas falas dos especialistas e nas imagens os conceitos, princípios fundamentais e experiências sociais que bebês e crianças precisam vivenciar para que possam desenvolver sua autonomia e senso de autocuidado.

Dessa forma, sugerimos o uso desses vídeos como provocações para iniciar estudos e reflexões sobre temas importantes para a formação dos professores de Educação Infantil.

Uma dica é passar os vídeos no início de uma formação e propor que os professores anotem as mensagens-chave que ele apresenta e que serão discutidas e estudadas coletivamente. Colocamos aqui um exemplo com duas pílulas para apoiar esse exercício com as demais:

ROTINA - Essa pílula pode ser utilizada como provocação para abrir uma formação com o tema “Rotina na Educação Infantil para a garantia dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças”. Passar o vídeo com as perguntas orientadoras:

- Quais conceitos e princípios sobre a organização da rotina de bebês e crianças aparecem nas falas dos especialistas?
- Quais aspectos das crianças devemos levar em consideração ao planejar a rotina?

CAPACIDADES SÓCIO-AFETIVAS - Esta pílula pode ser utilizada como provocação para abrir uma reunião de retomada das ações presenciais com bebês e crianças pós-pandemia, com o objetivo de garantir o desenvolvimento de sua identidade pessoal, seu sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas possibilidades. Passar o vídeo com as perguntas orientadoras:

- O que precisamos considerar em relação às propostas que iremos proporcionar às crianças e bebês na volta à escola?
- O que devemos rever, considerando o que fazíamos no período pré-pandemia?

Outra sugestão é usar essas pílulas em encontros e reuniões com familiares e outros profissionais que trabalham na escola como forma de sensibilização sobre aspectos fundamentais que todos os adultos que interagem com bebês e crianças pequenas devem conhecer.

PRANCHAS PARA PROFISSIONAIS DA CRECHE: DO PROGRAMA NOSSA REDE EDUCAÇÃO INFANTIL, DE SALVADOR/BA.

Realização: Secretaria Municipal de Salvador, 2015

Parceria Técnica: Avante Educação e Mobilização Social



LINK DO MATERIAL



bit.ly/prancha-creche



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o projeto Nossa Rede Educação Infantil:

O projeto atende a uma demanda da Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED), com o objetivo contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças nas instituições de Educação Infantil do município. Toma como referência de qualidade o relatório Educação de Qualidade para Todos: um assunto de direitos humanos, publicado pela UNESCO em 2008.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Com foco específico na Educação Infantil, o programa prevê a criação de material pedagógico para professores, crianças, instituições de Educação Infantil e familiares; elaboração de instrumentos de monitoramento para acompanhamento e avaliação dos resultados; formação continuada para profissionais; revisão das Diretrizes Curriculares da SMED – fundamentos norteadores que devem orientar os projetos político-pedagógicos desenvolvidos nas instituições de educação infantil da Rede. Para conhecer os outros materiais do programa acesse: educacao3.salvador.ba.gov.br/nossa-rede

Sobre a Avante – Educação e Mobilização Social:

Uma organização não governamental (ONG) reconhecida em suas áreas de atuação e por sua colaboração na divulgação e consolidação dos marcos legais da educação brasileira e na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Atua na garantia de direitos de crianças, jovens, mulheres, famílias e profissionais da educação, agentes comunitários e agentes públicos, participantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

As Pranchas para Profissionais da Creche, representam parte dos materiais pedagógicos do Projeto Nossa Rede Educação Infantil. São 24 pranchas que foram criadas e desenvolvidas para as/os professoras/es e profissionais que atuam com crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. É uma ferramenta de trabalho que aborda diferentes temas relevantes para a Educação Infantil. São eles:



**APRESENTAÇÃO
DA PUBLICAÇÃO**

1. organização do tempo e conteúdo
2. equipe
3. espaços e ambientes internos
4. espaços e ambientes externos
5. brinquedos para bebês
6. brinquedos para crianças pequenas
7. anamnese
8. família
9. a importância de escutar as crianças
10. adaptação
11. cuidados corporais na creche
12. identidade, singularidade e inclusão
13. descanso e sono
14. alimentação na creche
15. movimento
16. desfralde
17. conflitos, agressividade e mordidas
18. gênero e sexualidade
19. linguagens integradas
20. linguagem oral
21. brincar e imaginar
22. contação de histórias
23. criança e natureza
24. observação e registro

A estrutura de cada prancha foi desenvolvida de maneira a ser um convite para reflexão individual e/ou em grupo, e ser um instrumento mobilizador para novas aprendizagens e para a melhoria da qualidade do atendimento aos bebês e crianças pequenas.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

As pranchas possuem uma estrutura comum:

- Para começo de conversa - introduz o assunto, a partir de uma citação ou trecho de música, convidando o(a) profissional a debruçar-se sobre o tema;
- Para refletir - traz indagações e perguntas que servem de disparadores para discussões em grupo e/ou pesquisas individuais;
- Sugestões para o cotidiano - dicas práticas que podem enriquecer e qualificar de forma objetiva o cotidiano e as experiências do grupo de crianças pequenas e bebês.
- Corre lá - liga as pranchas com o Referencial Curricular Municipal para a Educação Infantil de Salvador;
- Ampliando o conhecimento - traz sugestões para leitura, estudo e pesquisa, além de alguns sites e links que podem ser utilizados pelo profissional para apoiar sua formação e planejamento.

As pranchas também são ricamente ilustradas com imagens e fotografias que se entrelaçam ao texto.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil na creche, considerando a organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação, é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas à construção de identidade podem ocorrer em contextos que envolvem o Campo de Experiências O eu, o outro e o nós, de forma integrada com os demais Campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nas dicas práticas presentes nas pranchas

O eu, o outro e o nós

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

As sugestões para o cotidiano indicadas em cada uma das 24 pranchas apresentadas na publicação trazem valiosas dicas práticas para que você, professor, possa promover um cotidiano rico em experiências para seu grupo de crianças bem pequenas e bebês.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Destacamos aqui algumas pranchas que evidenciam as experiências que precisam acontecer no dia a dia dos bebês e crianças pequenas para que elas possam construir o conhecimento sobre si mesmas a partir de interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores; bem como a construção de um modo próprio de agir, sentir e pensar a partir das interações com os pares e os adultos.

- Prancha 11 - cuidados corporais na creche
- Prancha 12 - identidade, singularidade e inclusão
- Prancha 13 - descanso e sono
- Prancha 14 - alimentação na creche
- Prancha 17 - conflitos, agressividade e mordidas
- Prancha 18 - gênero e sexualidade

Mas sugerimos que você também use as demais pranchas para planejar seu cotidiano com os bebês e crianças bem pequenas.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

A publicação é um instrumento de fundamentação, orientação e reflexão sobre as práticas pedagógicas que acontecem nas unidades de Educação infantil. Nesse sentido, elas podem ser usadas na formação de professores como ferramenta para alinhamento de ações.

Além disso, as diferentes perguntas disparadoras de reflexões presentes em cada uma das pranchas podem ser ótimas guias para iniciar discussões sobre a prática dos professores.

